SERÁ SÁBADO, NO MARACANÃ, O ENCONTRO AUSTRIA x JUVENTUS

Diretor Geral
HORACIO DE CARVALHO JUNIOR
Diretor Redator-Chefe
DANTON JOBIM
Diretor Superintendente
J. B. MARTINS GUIMARAES

Diario Carioca

☆ UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL ☆

ANO XXIV — N. 7.065 DISTRITO FEDERAL, QUARTA-FEIRA, 11 DE JULHO DE 1951 PREÇO: UM CRUZEIRO

Fundador
J. E. DE MACEDO SOARES

BIBLIOTECA NACIONAL Rio de Janeiro

AS TRÊS VITIMAS

No interior do carro colhido pelo bonde na Avenida Presidente Vargas, instántes após o sinistro: Mysia com parte do crânio à mostra, o motorista agonizando e Humberto Peixoto tentando ainda escapar. (Texto na 12.ª página)



BAIXA O CAFÉ: ESPECULAÇÃO!

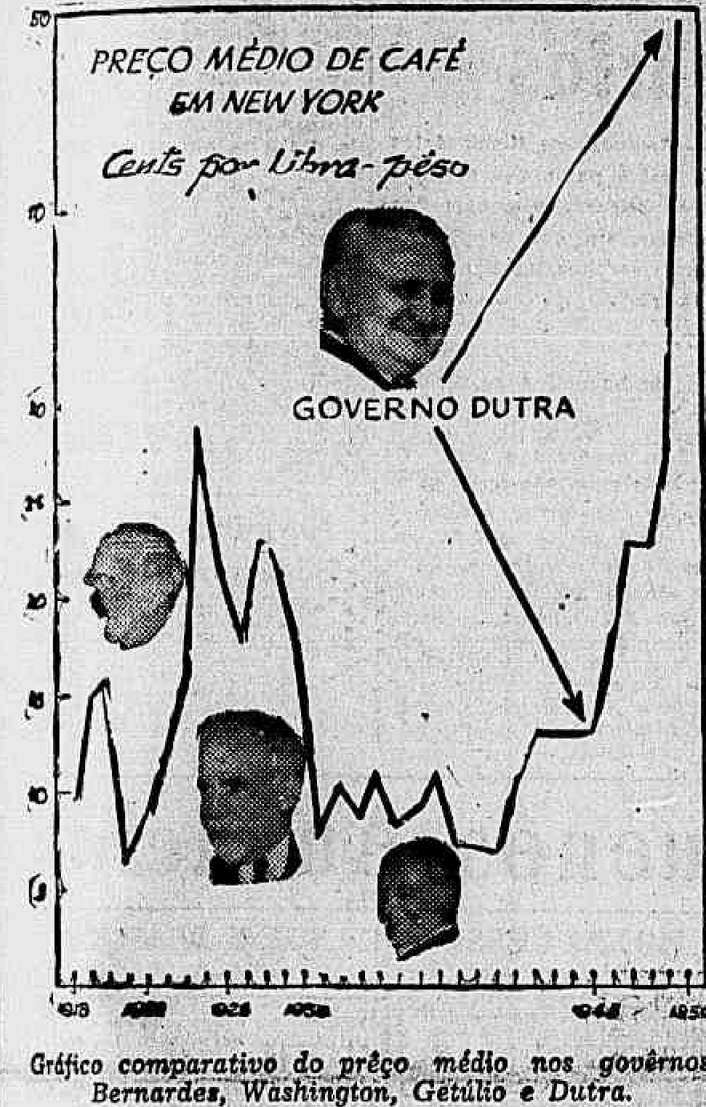


Gráfico comparativo do prêço médio nos govêrnos Bernardes, Washington, Getúlio e Dutra.

Ocultam Sintomas de Um Craque Dos Mais Desastrosos

Estão baixando dia a dia as cotações do café. Ha dois meses se acentuam, nas praças do Rio e Santos, os sintomas prenunciadores dos grandes craques. Grupos de especuladores pretendem levar o govêrno a intervir para manter elevados os preços no mercado de Nova York.

Salvem o café! — bradam alguns que procuram salvar-se. O café não pode manter-se nas cotações atuais — dizem outros. O govêrno já se mostrou disposto a seguir o conselho dos interessados na alta. Fracassou, contudo, a primeira tentativa de intervenção, efetuada em Santos, ha poucos dias. Nota-se, porém, que o Ministério da Fazenda está tateando, sem saber ao certo que política seguir para enfrentar a ameaça que pesa sôbre o primeiro produto da exportação brasileira.

A CAUSA PRÓXIMA

A crise tem causa próxima na resolução da DEC (Divisão de Economia Cafeeira do Ministério da Fazenda) — adotada recentemente — obrigando os exportadores a vender o café, em Nova York, ao mesmo preço registrado aqui. Por determinação do sr. Horácio Lafer, a pretexto de moralizar o mercado, a DEC vem, a partir de fevereiro, liberando para exportação somente os cafés vendidos aos preços vigentes na praça norte-americana.

Anteriormente passava-se o seguinte: o exportador brasileiro registrava o café na DEC por preço inferior à cotação de Nova York. Nos Estados Unidos, recorrendo quase sempre a firmas expressamente organizadas para o negócio, o exportador vendia êsse mesmo café aos preços da bolsa. A diferença entre o preço registrado (pelo qual o Banco do Brasil paga o dolar a 18 cruzeiros) e o preço da venda de Nova York (diferença de pouco mais de 2 dólares em saca) era vendida, pelo exportador, no mercado livre.

Ao estancar essa fonte adicional de divisas — de divisas vendidas no mercado negro, bem entendido — o ministro Horácio Lafer provocou a baixa do café nos mercados do Rio e Santos, uma vez que o exportador, perdendo a margem de lucro que lhe proporcionava a diferença entre os dois preços, passou a oferecer menos cruzeiros ao produtor. A crise acentuou-se ainda mais rapidamente porque os exportadores atingidos pela providência moralizadora do sr. Horácio Lafer foram obrigados a fazer, pelo câmbio negro, consideráveis remessas de dólares para os Estados Unidos, a fim de pagar a diferença com a liquidação de contratos antigos.

A obrigatoriedade da venda dos cafés, em Nova York, pelo preço de registro do Rio, é, portanto, a causa próxima da crise.

CAUSA REMOTA

Outro fator que contribui para a baixa é a existência de excedentes da safra anterior, excedentes maiores que os esperados. A exportação de café está caindo, como o demonstra o quadro abaixo.

EXPORTAÇÃO DE CAFE'	
Dezembro/1950	1.472.516
Janeiro/951	1.241.156
Fevereiro	1.598.385
Março	1.489.071
Abril	1.012.208
Maio	1.103.327
Junho	900.001

Com a queda da exportação, os excedentes, que se calculavam em 2 ou 3 milhões de sacas subiram a 5 milhões. A safra 50-51 é grande, estimando-se em cêrca de 19 milhões. Verifica-se, portanto que as disponibilidades alcançam perto de 24 milhões de sacas! Para ter-se idéia de quanto são grandes êsses estóques, que devem ser escoados em 12 meses, note-se que o Brasil exportou, durante

(Conclui na 9.ª página)

Ademar no Rio Hoje

Está sendo esperado hoje, para presidir a reunião do diretório nacional e da bancada do PSP, convocada para as 10,30 horas, o sr. Ademar de Barros. A chegada ao Rio do ex-governador coincide com a partida, hoje pela manhã, para Santa Catarina, do sr. Café Filho, vice-presidente da República e um dos "trunfos" politicos do sr. Ademar.

DOIS PLANOS

Não se esperam, neste momento, iniciativas do sr. Ademar de Barros tendentes a revelar a profunda divergência politica que o separa do sr. Getúlio Vargas, pois está o mesmo inteiramente voltado para São Paulo, onde se trava a batalha tida como decisiva pelo ex-governador. Esperando derrotar o PTB no pleito municipal, que se travará no próximo mês naquele Estado, quer o sr. Ademar de Barros fazer acreditar ao país que é dele e não do atual presidente da República o prestigio junto às massas paulistas, credenciando-se desta maneira para iniciar a sua espetacular campanha pela presidência da República. Julga ainda o sr. Ademar de Barros que o sr. Getúlio Vargas é o principal

(Conclui na 9.ª página)

Vai Faltar a Carne no Rio em 1952

O abastecimento de carne na entre-safra, principalmente do ano próximo, afigura-se deficitário para atender às exigências dos mercados, isto é, é possivel faltar carne à população do Rio no próximo ano.

CONCLUSÕES DE GRILO

Essa foi a conclusão do sr. Heitor Grilo, secretário da Agricultura da Prefeitura carioca na reunião realizada no Ministério da Agricultura, sob a presidência do sr. João Cleofas, que promovera anteriormente outras reuniões entre as autoridades do abastecimento e os representantes dos frigorificos, para regularização do suprimento de carne.

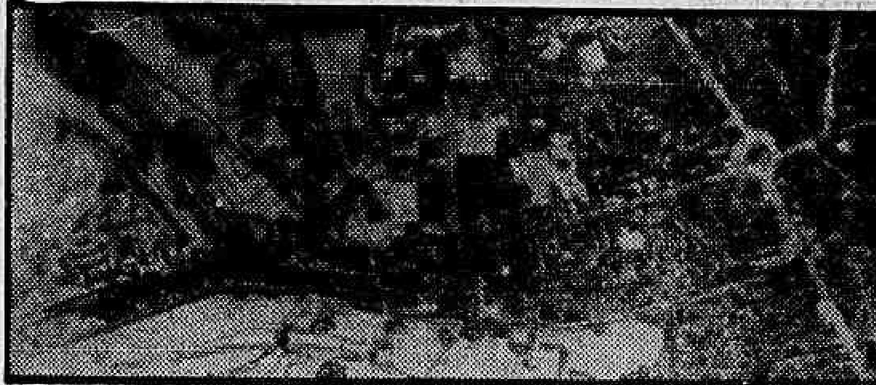
O secretário de Agricultura fêz uma análise da portaria de 8 de junho dêste ano, expedi-

(Conclui na 9ª. página)

ATÉ ENTRE OS BICHOS: O AMOR É MAIS FORTE QUE A MORTE E MAIS FRAGIL DO QUE A VIDA

Leia, na 5.ª página desta edição, a reportagem de Luiz Paulistano que inicia a série das grandes reportagens de interêsse humano que ali publicaremos

ONDE SE NEGOCIA O ARMISTICIO



KAESONG, Coréia — Nesta cidade que se vê acima, encontraram-se as delegações americana e coreana do norte para decidirem sôbre o armisticio. Kaesong está a duas milhas abaixo do paralelo 38 (INS — DC).

No Rio o Jôgo Áustria x Juventus

A Comissão organizadora da "Taça Rio" reunida, ontem à noite, na sede da CBD resolveu transferir para a tarde de sabado, no Maracanã, o jogo entre Austria e Juventus que estava programado para domingo, no Pacaembu.

SUSPENSO O PONTO

Noticiário na 3.ª página

TABELAMENTO PARA VERDURAS: MERCADO

Notícia na 12.ª página

Herriot no Govêrno

Telegramas na 3.ª página

CEM CONTOS DE MULTA PARA OS EXPLORADORES

Noticiário na 3.ª página

Hoje, Vasco x Palmeiras

Na 10.ª página

EDOUARD HERRIOT

O lider radical-socialista tentará governar a França.

Rejeitadas as Condições Comunistas Pelos EE. UU.

Prosseguem as Negociações Em Kaesong

LONDRES, 10 (INS) — A Rádio de Moscou acaba de anunciar que a delegação da ONU nas conversações de Kaesong rejeitou a proposta formulada pelos norte-coreanos para pôr fim às hostilidades na Coréia. Os negociadores aliados, que foram chamados pela rádio moscovita de "delegação norte-americana", teriam rejeitado as condições vermelhas por considerá-las fundamentalmente como de caráter politico, e, portanto, fóra de sua jurisdição na atual conferência.

RECOMEÇADAS AS NEGOCIAÇÕES

(ACAMPAMENTO ALIADO DO SUDESTE DE KAESONG — Quarta-feira, 10 (U. P.) — A delegação das Nações Unidas chegou a Kaesong às 9,55 horas (hora da Coréia), e momentos depois teve inicio a segunda sessão da conferência de paz com os comunistas.

AS CONDIÇÕES COMUNISTAS

TOQUIO, 11 (quarta-feira) (U.P.) — A emissora de Peiping anunciou que a delegação comunista à conferência de paz de Keasong exigiu a retirada dos soldados estrangeiros da Coréia.

Informou ainda a mesma emissora que o chefe da delegação comunista as negociações general Il Nam, exigiu também o seguinte:

1.º — Estalecimento de uma zona desmilitarizada que se esteda 10 quilômetros ao norte e ao sul do paralelo 38.

2.º — Manutenção do paralelo 38 como fronteira.

3.º — Manutenção do "statu quo" existente no dia 25 de junho de 1950.

4.º troca de prisioneiros de guerra.

A emissora de Pyongyang anunciou, por sua vez que o general Il Nam fêz as seguintes propostas durante as negociações de ontem para concertar um armisticio:

1.º — Que seja ordenada a cessação de tôdas as atividades hostis, como base das negociações. O exercito ordenará a suspensão de todo o avanço, a armada ordenará a suspensão do fogo o bloqueio e a atividade de reconhecimento, e a fôrça aérea ordenará a suspensão dos bombardeios e ati-

(Conclui na 9.ª página)

Um Novo Chefe de Polícia

Circula a noticia de que o general João Pereira de Oliveira foi convidado para substituir o general Ciro de Rezende na chefia de Polícia. Ouvido à noite, porém, por nossa reporta-

(Conclui na 9ª pag.)

O Clíma-Ademar

J. E. DE MACEDO SOARES

A OPINIÃO pública neste país está sendo continuamente afligida pela revelação de criminosas desonestidades, que se vão acomodando nas esferas dos govêrnos estaduais, com uma naturalidade realmente espantosa.

Desde a interventoria do sr. Ademar de Barros em São Paulo, foi-se criando o clima da apropriação dos dinheiros públicos para fins de interesse politico pessoal, estabelecendo-se uma confusão acomodaticia, que acabou impressionando o então ditador sr. Getúlio Vargas, que acabou expelindo do palácio dos Campos Elisios o seu desabusado representante. Conduzindo com a maior falta de escrúpulos sua campanha eleitoral e empregando nos trabalhos de aliciação e propaganda o dinheiro extorquido no govêrno anterior, o sr. Ademar de Barros obteve cêrca de 37 por cento da votação e logrou eleger-se governador de São Paulo, graças à dispersão dos votos entre os seus mal-avisados concorrentes. Desde então, empossado na chefia da mais poderosa administração estadual da República — Ademar prosseguiu multiplicadamente no seu programa da Interventoria em 1938, que consistiu, como se sabe, em enriquecer prodigiosamente para empregar tal fortuna na luta pela conquista das mais altas posições politicas do país.

Nunca Ademar se preocupou em justificar ou sòmente explicar as manipulações a que se entregou, interceptando nas pagadorias do Tesouro paulista um dizimo sôbre as contas processadas e prontas a serem saldadas nos guichês. Igualmente relegou ao mais completo desprêzo as acusações que suscitou na Assembléia Legislativa e na Imprensa quanto à usufruição do barato do jôgo do bicho e das bancas de roleta, que somaram no quadriênio quantias astronômicas. A tolerância, a transigência, a compatibilização geral acabaram por justificar as enormes ladroeiras de Ademar. De fato, o seu poderio financeiro serviu de base à sua dominação politica, de modo que, hoje, a nação brasileira se encontra diante de um fato consumado, que gerou o crime legitimo — isto é — o crime admitido e consentido, formando um clima degradante, porém produtivo, nos atalhos da carreira politica aventurosa.

Agora mesmo o clima de Ademar estende-se lentamente nos circulos politicos e policiais do Estado do Rio e os jornais estão divulgando as listas dos beneficiários de extorsões ademaristas, quer nos negócios da Caixa Econômica do Estado, quer na captação do barato no jôgo do bicho e nos Cassinos de roleta. Mas já não é somente a cumplicidade que se observa entre tais manejos criminosos e certas esferas administrativas. Também é a acomodação ostensiva de homens com gravissimas responsabilidades morais com o crime, do qual acabam por tirar evidentèmente os mais escandalosos proveitos.

Nesses termos é que chamamos vivamente a atenção do sr. Presidente da República para os deliquios dos serviços do palácio do Catete, que não o estão informando com os devidos escrúpulos sôbre a idoneidade de pessoas que o convidam a comer, não podendo, entretanto, apresentar folha corrida da policia. Justamente porque, se em alguma coisa o sr. Getúlio Vargas é inatacavel, essa alguma coisa é a limpeza de mãos. Mas não basta ao chefe de Estado a insuspeitabilidade pessoal. Cabe-lhe também o dever de preservar o moral público, traçando a linha divisória entre a virtude e o crime.

Nenhuma politica, nenhum govêrno podem assentar na lama das complacências ignóbeis. A nação tem o direito a que lhe resguardem a honorabilidade. Se o dinheiro roubado pode ser avaliado na escola das influências eleitorais legitimas e se o poder público transforma-se num pé de cabra para enriquecer os que o manipulam, nos altos cargos da administração — então o divórcio da honradez e do Estado estabelece a insegurança material da nação, segunda etapa da sua desordem moral.

Deve o sr. Getúlio Vargas pesquisar e examinar as linhas e entrelinhas das ponderações que afligem a opinião nacional e de que nos fizemos órgão fiél e vigilante. Os povos não se perdem por dificuldades ou erros de suas existências materiais. Perdem-se nos colapsos de seus compromissos de honra, quando se rompem os quadros da vida do espirito e a complacência se generaliza, cada um se precipitando a satisfazer as solicitações do egoismo, atirando ao mar, pela borda, a carga dos deveres de consciência que os embaraça.

Custeou Vital a Viagem

O prefeito vai, finalmente, passear em Paris, deixando o caso do morro do Jacarezinho, e outros casos, para resolver depois de sua volta. Partirá na próxima sexta-feira, 13.

Sua acidentada viagem corre por conta da data fatídica. A principio, pensou o sr. João Vital em chefiar uma delegação grandiosa, capaz de encher o bojo do "Duque de Caxias". A imprensa combateu a extravagante idéia e o prefeito desistiu. Passou, então, a defender a tese do custeio da excursão pelo Itamarati. Este também tirou o corpo de fora. E a viagem, por um momento, ficou suspensa. Foi quando os jornalistas, na Sala de Imprensa da Prefeitura, aventaram a idéia de custear a viagem, em subscrição popular na classe já que o sr. João Vital estava tão desejoso de umas férias parisienses.

Mas a idéia não vingou, talvez por desnecessaria. O prefeito resolveu, no derradeiro momento, passear por conta propria. Vai pagar as proprias despesas embarcando dia 13.

Rigoroso Sigilo no Rearmamento do Povo Alemão

John McCloy Em Entrevista Secreta Com o Primeiro Ministro Adenauer

BONN, 10 (U. P.) — Agindo sob um novo sistema de reserva, o alto comissário norte-americano John McCloy manteve uma série de entrevistas secretas com dirigentes alemães sôbre a questão do rearmamento. A última destas foi realizada com o primeiro ministro Adenauer, sendo a segunda que efetuava ele, em menos de 72 horas. Teve lugar anteontem na residência particular de McCloy — uma casa de campo à margem do Reno. Interrogado sôbre essas entrevistas não anunciadas, um pôrta-voz norte-americano respondeu que eram puramente privadas, acrescentando: "O sr. McCloy não vive em casa de cristal, e pode ter encontros particulares".

FUGINDO À PUBLICIDADE

Uma fonte muito chegada ao sr. Adenauer disse que o primeiro ministro — o mais destacado defensor alemão do rearmamento imediato — achou a sessão "muito interessante". A reunião de domingo teve lugar enquanto todos julgavam o primeiro ministro retido em casa por um mal da garganta, sendo pelo menos a terceira entrevista que McCloy procura esconder à publicidade. A 16 de julho entrevistou-se tanto com os líderes parlamentares dos partidos do govêrno quanto com os chefes da mais poderosa fôrça contrária ao govêrno, — O Partido Socialista — A propósito dessas entrevistas, McCloy repreendeu um seu subordinado.

Pelo que qualificou de "filtrações", quando se tornou evidente que representantes da imprensa local se haviam inteirado dos seus planos. Desde seu regresso dos EE. UU. em prolongada visita, trazendo as últimas normas norte-americanas relativas ao rearmamento, MacCloy apenas celebrou uma entrevista anunciada publicamente com o alemão. Foi sua primeira reunião com Adenauer a 5 de julho.

ADENAUER SORRIDENTE

Depois de passarem juntos duas horas e meia, Adenauer saiu, sorridente e disse que tôdas as suas esperanças estavam na "necessidade de adiantar", e dar aos alemães oportunidade de participar da defesa ativa do Ocidente.

O norte-americano insistiu também na necessidade de maior cooperação alemã com os planos franceses para a criação do exercito continental, europeu às ordens do gen. Dwight Eisenhower Adenauer concordou com isso e enviou seu principal planejador do parlamento o comissário de segurança, Theodor Blank para participar das discussões de Paris, tendentes a criação desse exercito. Fêz isso, não obstante as vigorosas e generalizadas objeções alemãs à idéia do exercito europeu. Os elementos militares daqui tem muito mais fé nas propostas para uma contribuição direta alemã às fôrças do Pacto do Atlântico de Eisenhower, tais como foram formuladas nas sessões da comissão técnica militar aliado-germanica, aqui.

HERRIOT NA PRESIDÊNCIA DA ASSEMBLÉIA FRANCÊSA

Causou a Renúncia de Queille a Eleição do Veterano Socialista



Henri Queuille

PARIS, 10 (U. P.) — A nova Assembléia Nacional francesa elegeu para presidi-la o veterano político radical-socialista, Edouard Herriot — que era presidente da Assembléia anterior.

RENUNCIOU O GABINETE QUEILLE

PARIS, 10 (INS) — De acôrdo com o processo post-eleitoral normal, o Gabinete interino do "premier" Henri Queuille apresentou hoje a renúncia ao presidente Vincent Auriol.

Estima-se que Auriol, depois das consultas de rigor, designará "premier" o ministro de Finanças demissionário, Maurice Potsche, independente, para que trate de formar o govêrno.

Queuille renunciou depois que Edouard Herriot, veterano líder do Partido Radical (moderado), foi reeleito hoje presidente da Assembléia Nacional Francesa.

O Gabinete renunciou a fim de que o govêrno possa ser reorganizado sôbre a base das eleições de 17 de junho, nas quais o Partido do general De Gaulle conseguiu o maior número de assentos na Câmara.

Vitória do Govêrno no Contrôle Dos Prêços e Salários

Truman Conseguiu Um Expressivo Triunfo Na Câmara Dos Representantes



Truman

WASHINGTON, 10 — (U. P.) — O govêrno conseguiu sua primeira vitória a respeito do programa de medidas de controle, na Câmara dos Representantes, quando esta rejeitou por 169 votos contra 149 uma emenda que tornaria o presidente Truman obrigado a suspender a regulamentação de preços e salários, pelo menos temporàriamente. Ao mesmo tempo, os dirigentes democráticos da Câmara admitiram que não teriam êxito em sua luta para manter os poderes do chefe do Bureau Central de Preços, Michael Disal'e, para rebaixar os da carne, porém, deram a entender que esperam conservá-los a respeitos da maior parte dos produtos "não agricolas".

"MEDIDAS INDIRETAS"

A primeira prova de importância na Câmara com referência aos contrôles ocorreu quando o representante republicano Jesse Walcott apresentou uma emenda estipulando que não poderiam ser impostos os controles de preços e salários ao que o govêrno tivesse procurado estabilizar a economia do país, com "medidas indiretas".

O Senado aprovou a prorrogação por 8 meses da lei de controles, porém dando ao presidente muito menos poderes do que os solicitados pelo govêrno com relação a salários, preços e alugueres. Entre outras coisas, a prorrogação aprovada pelo Senado proibe que sejam ordenadas novas baixas de preços.

Por sua vez, altos funcionários do govêrno continuam sua campanha em favor de uma lei de controles ainda mais "vigorosa".

O chefe do Bureau de Estabilização Econômica, Eric Johnston, advertiu que "a pressão inflacionista está somente começando, e que a diminuição havida nos preços de alguns artigos é apenas temporária". Johnston advertiu que, dentro de três ou quatro meses, haverá nova alta de preços, a menos que o Congresso conceda ao govêrno poderes adequados para fazer frente à ameaça de inflação.

Novos Aspéctos do Problema Trieste

De Gasperi Toma Providências Junto Aos Govêrnos Interessados Na Questão

ROMA, 10 (Daniel Gilmore, da U. P.) — Informa-se que o govêrno italiano está em "íntimo contato" com os EE. UU., Inglaterra e Iugoslavia, a respeito dos persistentes rumores de um suposto "novo plano" para Trieste.

NADA OFICIAL

O govêrno italiano não fêz declarações oficiais acerca das insistentes noticias de que os aliados estavam a favor da cessão dessa cidade à Iugoslávia. O primeiro ministro, Alcide de Gasperi, tem declarações marcadas para amanhã, no Senado. Não obstante, fontes informadas dizem que o ministro do Exterior, Carlo Sforza, entrevistou-se com o ministro iugoslavo em Roma, Mladen Ivekovic, acêrca de Trieste.

Soube-se também que o govêrno enviou um "memorandum" aos embaixadores dos EE. UU. e Inglaterra na Itália, sublinhando os "problemas" que poderia criar na opinião pública qualquer mudança contrária à Itália", no estatuto de Trieste. Segundo os informantes, nesse memorandum se faz constar que a Itália considera como "última palavra", o que foi dito pelos EE. UU., Inglaterra e França, em 1948, quando foi prometida a devolução de Trieste à Itália.

Na semana passada, a imprensa italiana fêz menção a "estranhas manobras" quanto a Trieste, a supostas restrições e discriminações contra os italianos, pelos ingleses e norte-americanos e à "atitude propicia" dos mesmos, quanto às aspirações iugoslavas. O govêrno de Tito declarou que jamais cederá a Zona B, que ocupa, nessa cidade, que, noutros tempos, foi território italiano.

Circulam rumores de que o próprio govêrno italiano estaria "inspirando" os clamores da imprensa italiana. Oficialmente, o govêrno nada disse, mas não deu nenhum passo no sentido de modificar os violentos ataques contra os EE. UU. e Inglaterra, pelos supostos planos de repudio à declaração de 1948. Todos os jornais publicam com destaque o noticiário relativo à Trieste e dedicam editoriais ao caso.

ELEIÇÕES

Os comunistas, por seu lado, dizem que o govêrno está "caldeando" o ambiente, como preparativo para as eleições municipais de outubro no Território Livre de Trieste. Nestas, os democratas-cristãos do primeiro ministro de Gasperi apresentarão candidatos disputando os postos aos candidatos eslavos, partidários de Tito, aos grupos do Cominform e aos grupos que reclamam a independência total da cidade.

PROSSEGUEM SEU AVANÇO AS TROPAS DAS NN. UU.

Q. G. DO 8º Exercito — Coréia, 10 (U. P.) — As tropas da Onu, que continuam lutando enquanto seus líderes discutiam a paz, avançaram varias centenas de metros pelas posições comunistas, na area de Yanggu, na frente centro-oriental.

COMUNICADO MILITAR

Os aviões norte-americanos abateram o quinto avião a jacto de fabricação russa em quatro dias, sobre a Coréia do Norte. O comunicado militar resumia a ação como "leve contato inimigo, ao longo da maior parte da frente coreana. As forças atacantes da ONU, a nordeste de Yanggu, informaram que encontraram resistencia inimiga entre leve e moderada". A ação de Yanggu foi a unica de vulto do dia.

RECONHECIMENTO

Patrulhas chinesas atiraram contra patrulhas da ONU, no antigo triangulo de Chorwon-Kumwha-Pyong-gang, e aviões de reconhecimento informaram que pequenos grupos de soldados vermelhos estão se infiltrando na frente centro-oriental dessa area. A chuva e a má visibilidade limitaram as operações aéreas a 27 sortidas aliadas. Desde 28 de abril, a aviação aliada faz em média 594 sortidas diarias.

RESUMO TELEGRÁFICO

Finalidade industrial

Jeronimo Remorino, o novo ministro exterior argentino, falando aos jornalistas, em Nova York, disse que seu país trabalha para a aplicação da energia atomica a fins industriais e manifestou a convicção de que quando isso tiver sido obtido, seu governo o porá ao alcance de todo o mundo. Reiterou que a Argentina não tenciona fazer bombas atomicas.

Fechada a fronteira

O governo siamês fechou praticamente as fronteiras da Thailandia com a Indochina, determinando que não seja permitida nem a entrada nem a saída de estrangeiros, pelas vinte e duas provincias que fazem fronteira com a Indochina.

Reforços para IKE

O Exercito dos Estados Unidos anunciou que as divisões 28 e 43 da guarda nacional foram postas de sobreaviso para serem transferidas ao comando do general Eisenhower, na Europa, este outono.

Cada uma destas unidades consta de 18.000 homens.

Infiltração comunista

O senador democrata Pat Mac Garran, presidente da subcomissão de segurança interna do Senado, declarou que elementos filo-comunistas conseguiram tornar "tendenciosas" as transmissões da "Voz dos Estados Unidos", dirigida ao estrangeiro.

Arma-se Peron

A missão aérea argentina concluiu suas conversações com a companhia Rolls-Royce, sobre motores a jacto, e regressará a Paris, para prosseguir em seus esforços para a obtenção de equipamento electronico e aéreo para seu país.

Fianças mais elevadas

O governo norte-americano pediu que se revogue a fiança de 181.000 dolares, depositada pelo Congresso de direitos civis, por 15 dos 17 lideres comunistas de "segunda categoria" processados a 20 de junho, e que por sua vez essa fiança se torne muito mais elevada.

Soterradas as crianças

A imprensa japonesa informa que houve 4 mortos e 16 desaparecidos, na quéda de barreiras, consequente das pesadas chuvas no municipio de Kagoshima, o mais meridional da ilha de Kyushu.

Entre os desaparecidos estão dez crianças soterradas a caminho da escola.

Condenado o escritor policial

Dashiel Hammett, autor de romances policiais e de mistérios, foi condenado a 6 meses de prisão, ontem, à noite, por ter-se negado a auxiliar o governo a encontrar quatro membros da alta direção do partido comunista dos Estados Unidos, fugitivos da Justiça.

Unica vitima

Informa-se que a unica vitima do tremor de terra assinalado ontem, na região serrana, de Cordoba, Argentina, foi a turista chilena, senhorinha Carmen Sepulveda, chegada recentemente do Chile.

Dirigia ela automovel entre La Falda e Cruz del Eje, pelas 22,35 horas, ao sobrevir o abalo. Tomada de panico, deixou seu carro desgovernar-se, pelo que sofreu ferimentos no rosto e braços, pois o veiculo foi de encontro a uma arvore e o para-brisas partiu-se, sendo ela atingida pelos fragmentos.

Ocupado o aeropôrto

Forças do exercito cubano assumiram o controle do aeroporto internacional de Rancho Boyeros, depois de um inesperado movimento grevista, manifestado esta manhã, de parte dos empregados da Panamerican, que o tripulavam. A greve paralisou os vôos dos aviões da Panamerican e dos de sua filiada, a Companhia Cubana de Aviação.

Peron Fala Aos Seus Correligionários

BUENOS AIRES, 10 (U. P.) — Falando aos funcionários da Câmara dos Deputados que lhe foram pedir que aceitasse sua reeleição, o presidente Peron afirmou que hoje "os dólares já não nos interessam, porque, em vez de dólares, possuímos matérias primas queremos mercadorias e maquinarias, pois, não nos interessam dólares".

FALA EVITA

Eva Peron, que falou primeiro, disse que o Partido Peronista não é um partido político; é um movimento nacional e acrescentou que "êles compreenderam o nosso movimento. Isto quer dizer que o movimento é permanente, é eterno, porque todos os homens de bem o compreendem e o apoiam".

Concluiu afirmando que é assim como argentinos, cada dia que passa, "vamos formando uma coluna cívica, que as futuras gerações nos agradecerão, por haver luz, ao ver Peron".

É CEDO

Péron encerrou a série de discursos referindo-se às palavras de sua espôsa e dizendo que "ouvi as palavras da sra. Péron e ela sempre me parece que exagera um pouco quando se refere à minha pessoa". Acrescentou que sòmente era um argentino com boas intenções. Em seguida, referiu-se ao problema da reeleição, dizendo que a questão é "um pouquinho prematura".

Nova Exposição na Biblioteca Nacional

Prosseguindo com a serie de exposições que estão sendo realizadas em uma das salas da Biblioteca Nacional, foi inaugurada, ontem à tarde, a de uma coleção de gravuras antigas do Rio. A exposição inclue ainda vários livros de história e crônica da cidade em diferentes épocas.

Subjugarão os Russos o Ocidente Europeu

Adverte o Chanceler do Govêrno de Bonn Que é Necessária a Participação da Alemanha No Exército Aliado

ESSEN, 10 — (U. P.) — O chanceler da Alemanha Ocidental, Konrad Adenauer, advertiu que, a menos que a Alemanha Ocidental armada tome parte ativa na defesa do ocidente europeu, será prontamente subjugada pela Rússia Soviética. Declarou o chanceler num comicio democrata-cristão, ao qual estiveram presentes 3.000 pessoas, que para os russos, hoje, "a maior vitória seria a neutralização e desmilitarização da Alemanha", e acrescentou que tanto uma coisa como outra traria o mesmo resultado.

O MESMO QUE ACONTECEU À FRANÇA

"O que nos aconteceria então, todos sabemos. Em curto prazo, ocorreria o mesmo que aconteceu à França, Italia e paises do "Benelux", em toda a Europa Ocidental". Acrescentou Adenauer que, "para os alemães que desejam fazer quanto possam pela liberdade, não há mais que uma decisão:

"Não queremos converte-nos em russos sovieticos. Pertencemos ao oeste". Adenauer, primeiro e mais destacado defensor do pronto rearmamento da Alemanha, declarou que uma pequena força de soldados alemães ao lado do Ocidente teria importancia, muito maior do que seu numero. Usando cifras preparadas por seus assessores militares, o chanceler declarou: De inicio, 12 divisões alemães — 80.000 homens — não poderiam impedir que os russos empreendessem a guerra. Seria ridiculo "admitir o contrario". Porém — acrescentou — se tão pequena contribuição não é importante e de valor, pôr que faz a Russia quanto pode para estorvar a participação da Alemanha na defesa ocidental?"

Adenauer salientou novamente o fato de que os alemães unir-se-ão às fileiras do oeste somente se puderem fazê-lo "com igualdade plena, como homens livres". Expressou a opinião generalizada na Alemanha ao dizer, passando em revista os acontecimentos desde a guerra passada, que "um dos maiores erros dos aliados ocidentais foi o de que, depois que derrotaram a Alemanha, não se aperceberam de que a Russia era o verdadeiro inimigo".

Fechará a Refinaria de Abadan

TEERÃ, 10 (U. P.) — Um porta-voz britânico declarou que a rejeição do Irã à decisão da Côrte Internacional de Justiça no litígio de petróleo anglo-iraniano tornou "inevitável" a evacuação britânica da gigantesca refinaria de Abadan.

INTRANSIGENCIA

Declarou que a maior refinaria do mundo terá que fechar. Acrescentou: "Certamente, não haverá alteração da situação. Convencemo-nos cada vez mais de que o primeiro ministro Mossadegh não pretende negociar".

ACIDENTE

TEERÃ, 10 (U. P.) — Um avião da Anglo-Iranian Oil Co. caiu sôbre uma pilha de latas de gasolina, perto da refinaria de Abadan, matando o piloto e provocando chamas de trinta metros de altura, segundo funcionários da companhia. Entretanto, as chamas foram prontamente dominadas.

Foram ao Beija-Mão os Ministros do TST

Pela mão do ministro do Trabalho, foram ontem levados ao Palácio do Catete, para uma visita cordial ao presidente da República, os ministros do Tribunal Superior do Trabalho. Aproveitou-se da oportunidade o sr. Caldeira Neto, presidente daquela côrte de Justiça, para tratar com o chefe da Nação de assuntos relacionados com a atuação da Jutiça do Trabalho no país.

DOUTOR JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98, de 1 às 6 hs.

FABRICA BANGU
TECIDO PERFEITO
FIRMEZA DE CORES
LINDOS PADRÕES
DURABILIDADE
BANGU
EXIJA NA OURELLA
BANGU - INDUSTRIA BRASILEIRA

RAIOS X
TOMOGRAFIAS
Exames radiológicos em residência
Drs. Victor Côrtes e Renato Côrtes
Diàriamente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas
Rua Araújo Porto Alegre, 70 - 9.º andar
TELEFONE: 22-3330

Fala o Vaticano Sôbre a Libertação de Stepinac

RESPONDE A SANTA SÉ À PROPOSTA DO GOVÊRNO DO MARECHAL TITO

CIDADE DO VATICANO, 10 — (U. P.) — O "Osservatore Romano", órgão oficial da Santa Sé, diz que esta se sentirá "satisfeitíssima" se o govêrno iugoslavo puser em liberdade Monsenhor Aloysius Stepinac, mas somente se a este fôr permitido continuar na Iugoslavia, no exercicio de sua missão apostólica.

A CONDENAÇÃO

Diz o diário do Vaticano que a Santa Sé tem informações de que o próprio Stepinac não deseja ser pôsto em liberdade, caso tenha que abandonar a Iugoslavia e que o Vaticano deseja respeitar êsses desejos do Arcebispo de Zagreb.

Stepinac foi julgado por "traição" em 1946 e condenado a prisão carceraria por dezesseis anos.

O AVISO

O "Osservatore" diz que a decisão do Vaticano a êsse respeito já foi comunicada ao govêrno Iugoslavo no dia 2 de junho, com a rejeição formal do oferecimento da liberdade de Stepinac sob a condição de "abandonar imediatamenet o país". Diz ainda o diário que a Santa Sé teria respondido que "como o juizo formado pela Santa Sé sôbre o julgamento e a sentença contra Monsenhor Arcebispo de Zagreb é bastante conhecido. É obvio que a Santa Sé se sentiria muito satisfeita se a liberdade fôsse devolvida a Monsenhor Stepinac. Entretanto a Santa Sé tem informações de que o ilustre prelado, convencido de sua inocência, prefere manter-se junto de seus fiéis. A Santa Sé não pode deixar de respeitar êsse sentimento e portanto não pretende forçar uma situação contrária ao que Monsenhor Stepinac julga, em consciência, que deve fazer".

Imobiliária e Pequenos Anúncios

Copacabana

VENDO: — Rua Siqueira Campos — Apartamento novo de frente, 4.º andar, entrega imediata, varanda, sala, 2 dormitórios, cozinha, área de serviço, quarto e banheiro de empregada. — Preço Cr$ 430.000,00 — com facilidade de pagamento. - A. TRAVERS. — México, 74, 3.º andar — Telefone: 22-5884.

VENDO: — COPACABANA-AV. ATLANTICA: — Apartamento de frente, posto 6, construção adiantada, de hall, sala com 21m2, 2 dormitórios, varanda, quarto e banheiro de empregada, área de serviço, por Cr$ 550.000,00, sendo parte facilitada, e parte financiada I.A.P.I. — A. MENDES DE FREITAS — Av. Erasmo Braga, 277, 2.º andar, sala 209 — Tel : 52-0080.

VENDO: — COPACABANA-LEME: — Esplêndido apartamento de frente, andar elevado, lado da sombra, construção de luxo para entrega em 90 dias, de: — Vestibulo, 2 salas, 4 dormitórios, 3 terraços, 2 banheiros, quarto e banheiro para empregada, garagem, etc., por Cr$ 850.000,00, sendo um sinal de Cr$ 200.000,00 parte facilitada e parte financiada pela Caixa Econômica. — A. MENDES DE FREITAS — Av. Erasmo Braga, 277, 2.º andar, sala 209 — Tel.: 52-0080.

EDIFICIO VISTA ALEGRE — Rua Santa Clara, junto ao n. 307 — Pôsto 4 — Vendo em incorporação magnificos apartamentos de vestibulo, grande living, jardim de inverno pavimentado à mármore, com cortinas metálicas PARAMOUNT, pelo lado interno, 2 bons quartos, idem c/ cortinas, banheiro completo, tendo paredes de azulejos em côr, cozinha completa e dependências de empregado. — Projeto do arquiteto Prof. Darcy Boye de Azevedo — Construção do eng. Luís Gioseffi Jannuzzi. — Preços desde Cr$ .. 330.000,00 — Financiamento de 50%. 15 anos. — Acabamento de luxo — Perfeita iluminação. — Suntuoso hall de entrada. — Plantas — Informações — Vendas: PAULO VALENTE (Corretor Autorizado) — Av. Almirante Barroso, 97, 11.º andar, salas 1.110 e 1.111 — Tel : 22-1388.

ALUGA-SE na av. Atlântica, no 11.º pavimento, com vista para tôda a praia, tendo grande varanda na frente, 2 salas, 3 quartos, etc. Aluguel Cr$ 7.000,00 — GASTÃO MACIEL — Av. Rio Branco, 117, 5.º andar, sala 511 — Tel : 52-5225.

VENDO: — EDIFICIO "FINUSIA" — Rua República do Peru — Apartamentos de luxo e alto confôrto, em inicio de obras. — Varanda, grande living, sala de estar, 3 e 4 dormitórios, 2 banheiros, variados armários embutidos, copa e cozinha, espaçoso "Play-ground", ocupando todo o andar térreo, 2 quartos para empregada com respectivas instalações sanitárias etc. — Preços a partir de Cr$ 760.000,00, com grande facilidade de pagamentos. — A. TRAVERS — Rua México, 74, 3.º andar — Telefone: 22-5884.

VENDO: — Rua Santa Clara — Apartamentos de : — Sala, 2 dormitórios, jardim de inverno, dependências completas para empregado, acabamento de luxo — Preços de incorporação, a partir de Cr$ 330.000,00 com 50% financiados pela Tabela Price. — COPACABANA — EDIFICIO "GUAHYRA" — Rua Siqueira Campos, 60 — Apenas com 20% de entrada, o restante em prestações mensais menores que o aluguel — Tabela Price. — 15 anos. — Ocupados sem contrato: — Saleta, sala, 2 quartos, dependências completas para empregado, banheiro de azulejo em côr — Preços: Cr$ .... 320.000,00 e Cr$ 360.000,00. — A. TRAVERS — Rua México, 74, 3.º andar. — Tel.: 22-5884.

Marechal Hermes

VENDEMOS — Na estação de Marechal Hermes, com pequena entrada e o restante em suaves prestações sem juros, ótimos lotes para residência ou comércio. Agua, luz, esgotos, meios-fios, sarjetas, escolas, hospitais, trens elétricos e ônibus diretos para a cidade. Vêr e tratar com Almeida à rua Sirici, 40 — Marechal Hermes — Sevial Ltda Av. Almirante Barroso, 72 — 3.º 42-9750 e 52-0424.

BOTAFOGO

VENDO: — Rua 19 de Fevereiro, 56 (Vila São José) — Casas alugadas sem contrato, com 2 salas, 2 quartos, copa, cozinha, banheiro, ampla área com tanque, muito bem conservadas, esplêndidamente localizadas, em magnífico terreno, com ruas internas, por Cr$ 280.000,00, sendo Cr$ 5.000,00 de sinal, Cr$ 45.000,00 no ato da escritura, e os restantes Cr$ 230.000,00 financiados em 10 ou 15 anos e mais uma comissão — A. MENDES DE FREITAS — Para visitas e maiores informações, dirigir-se à: Av. Erasmo Braga, 277, 2.º andar, S/209 — Telefone: 52-0080.

Leblon

RUA CUPERTINO DURAO, 132. — CONSTRUÇAO ADIANTADA — VENDEMOS: os últimos apartamentos de sala, quarto, cozinha e banheiro. Preços a partir de Cr$ 205.000,00, sendo parte à vista e o restante financiado em 10 anos. — Ver no local e tratar na — CONSTRUTORA BARCELLOS LTDA. — Rua 1.º de Março n.º 99, 1.º — Telefone 43-3328.

VENDO: — Apartamento de frente, com hall de entrada, sala, quarto, cozinha, banheiro e varanda, em construção adiantada, por Cr$ .... 240.000,00, com financiamento de 50%, e o restante facilitado. — A. MENDES DE FREITAS — Av. Erasmo Braga, 277, 2.º andar, sala 209 — Tel.: 52-0080.

Tijuca

VENDO: — RUA MARIZ E BARROS, 76 "EDIFICIO COLOMBIA" — Construção iniciada, magnificos apartamentos de sala, varandas, dois ou três dormitórios, copa-cozinha e demais dependênrias. Preços a partir de Cr$ 285.000,00 — CONDIÇÕES: — 10% de reserva — 10% na escritura — 30% em 30 meses sem juros — 50% de financiamento em 10 anos Tabela Price — Plantas exclusivamente com PAULO VALENTE — avenida Almirante Barroso, 97 — 11.º andar, salas 1.110/11 — Telefone: 22-1388.

FLAMENGO

VENDO: — Apartamento ocupado sem contrato à rua Buarque de Macedo, de frente em edifício de 3 pavimentos, de sala, 3 quartos, varanda, cozinha e banheiro, acomodações para empregada, etc., por Cr$ .. 410.000,00, sendo parte financiada — A. MENDES DE FREITAS — Av. Erasmo Braga, 277, 2.º andar, sala 209 — Tel. 52-0080.

PETRÓPOLIS

VENDO: — Magnifica residência, localizada no mais pitoresco e aristocrático recanto de Petrópolis — PARQUE SÃO VICENTE — com deslumbrante vista para o Rio, dispondo de amplas, confortáveis e completas instalações, inclusive 2 apartamentos, por Cr$ 500.000,00, parte facilitada e parte financiada. — A. MENDES DE FREITAS — Plantas, maiores detalhes e informações: Av. Erasmo Braga, 277, 2.º andar, sala 209 — Tel.: 52-0080.

GLÓRIA

VENDO: — Edifício "GLÓRIA-MAR" e "POÇOS DE CALDAS" — Av. Augusto Sévero e rua da Glória. — Vende-se: Os ultimos apartamentos dêstes dois grandes edifício a serem construidos no local onde existiu o antigo Hotel Guanabara — Apartamentos de sala e quarto, sala e 2 quartos, e 2 salas e 2 quartos, preços ainda de incorporaçao, a partir de Cr$ 145.000,00, com grande financiamento. — A. TRAVERS — México, 74, 3.º andar — Tel.: 22-5884.

RUA HERMENEGILDO DE BARROS, magnífico terreno medindo 11 x 39. Preço Cr$ 530.000,00. — GASTÃO MACIEL — Av. Rio Branco, 117, 5.º andar, sala 511 — Tels : 52-5225 — 52-3622.

BONSUCESSO

VENDO: — CASAS DE VILA EM BONSUCESSO — Na rua Barreiros, perto da rua das Missões, casas de 2 quartos ou 1 quarto com uma sala e dependências de serviço, tôdas com um pequeno quintal. Quatro delas dão frente para a rua. — Preços a partir de Cr$ 135.000,00 com longo financiamento pelo sistema Price. — GASTÃO MACIEL — Av. Rio Branco, 117, 5.º andar, salas 511 e 512 (Edif. Jornal do Comércio) — Tels.: 52-5225, 52-4933 e 52-3622.

Sitios e Granjas

ADQUIRA AGORA UMA GRANJA DE VERDADE! — Onde V. poderá criar e plantar o que quiser, conseguindo que em pouco tempo ELA SE PAGUE POR SI MESMA. Vendemos grandes áreas de nossa propriedade — Estado do Rio — desde 20.000 até 45.000 mts2., demarcadas e legalizadas. Agua corrente e estradas de ferro e de rodagem à porta. — Fornecemos inteiramente grátis qualquer quantidade de mudas de cafeeiros e madeiras para construção, de nossas próprias matas. Forme seu cafezal e torne-se independente. Preços a partir de Cr$ 18.000,00 em 80 prestações, sem entrada inicial, sem juros e com pósse imediata. Condução e almôço grátis — Soc. Imobiliária Continental Ltda. — Av. Rio Branco, 106-13, s. 1313 — Tel. 42-3713.

LARANJEIRAS

VENDO na rua Alegrete, residência de 2 pavimentos, sala de jantar, sala de estar, sala de costura, 6 quartos, acomodações para empregada etc. Preço Cr$ 3.000.000,00 — GASTAO MACIEL — Av. Rio Branco, 117, 5.º andar, salas 511 e 512, (Ed. Jornal do Comércio), Tels: 52-5225, 52-4933 e 52-3622.

DIVERSOS

APROVEITE a grande oportunidade — Sitios de Cr$ 18.000,00 — Vende-se sitios de Cr$ 18.000,00 o Alqueire em prestações de Cr$ 180,00 mensais, sem entrada e sem juros, nas localidades de Friburgo, Cachoeira de Macacu e Silva Jardim, — Informações na EMP. DE CRÉDITO E CONSTRUÇÕES S.A. — Trav. Ouvidor 26, 1.º andar — Telefone: 52-2900.

PRAÇA CRUZ VERMELHA — Aluga-se apartamento com "living" e banheiro, mobiliado ou não, para casal ou pessoa de trato. — Cr$ 2.200,00. — Tel.: 28-6907.

WALTER DE MATO — Compra e venda de imóveis. Av. Presidente Vargas, 529 — 6.º andar, sala 608, das 13 às 15 horas.

CASAS NOVAS — Entrada Cr$ .. 11.700,00 — 5.º Grupo à Venda — Vendem-se, entrega imediata, financiadas pela Caixa Econômica, em prestações mensais de Cr$ 764,30, estilo "bungalow", isoladas, em cimento armado, teto de laje, taqueadas, com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e varanda social. Preço a partir de Cr$ 88.000,00. Para funcionários públicos, entrada Cr$ 2.500,00 prestações de Cr$ 807,50. "ORGANIZAÇÃO VASCONCELOS". Compra e venda de imóveis e casas comerciais. Administração de bens. Hipotecas, por conta de clientes. — Av. Rio Branco, n. 106/108, 12.º andar, salas 1.204 e 1.206 — Fones: 32-8461 e 32-8861.

TERRENOS A PARTIR DE Cr$ 5.000,00 — VENDEMOS em Duque de Caxias, próximo a estação de Gramacho, nas condições acima, lotes 12x40, sem entrada, prestações de Cr$ 106,00 por mês. Damos madeira para construção, lotes todos planos perto de condução. Temos também na Vila São Luiz — Tratar na ORGANIZAÇÃO MONTEIRO — Av. Presidente Vargas, 417-A, — 6.º andar, sala 606 — Tel.: 43-3583.

VILA IZABEL
PRAÇA SETE

VENDEMOS o apartamento n.º 204, da rua Luiz Barbosa, n. 133, com 2 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro completo, área, quarto e banheiro para empregados. Condições: — Sinal de Cr$ 40.000,00 e prestações mensais de Cr$ 1.719,40. Vêr diàriamente das 9 às 11.30 no local. Tratar em LEMOS, BORDA & CIA. LTDA. à av. Nilo Peçanha, 26 — 7.º andar, sala 706 — Tel.: 32-1993.

IPANEMA

APARTAMENTO — Vendemos de grande luxo e confôrto à avenida Vieira Souto, de esquina. — Saleta, amplo living (30m2.), grande sala de jantar (25m2), 3 dormitórios (18m2, cada um), 2 banheiros completos, copa, cozinha (15m2), área de serviço, quarto e W.C. para criados e garagem. Todo o material de 1.ª qualidade. Preços: Cr$ 1.200.000,00, sendo Cr$ 600.000,00 facilitados. — Entrega imediata. Informações e visitas, queiram tratar com F. SCHILLER e M. BRAGA, em LEMOS, BORDA, & CIA. LTDA., à av. Nilo Peçanha, 26 — 7.º andar, sala 706 — Telefone: 32-1993.

ENGENHO NOVO

VENDE-SE CASAS E APARTAMENTOS — Luxuosos prédios residenciais e apartamentos, acabados de construir, em rua calçada, com todos os melhoramentos urbanos, situados à Rua Barão de Bom Retiro, 1.075, antigo n.º 355, pouco adiante do antigo Jardim Zoológico, com bondes, ônibus e lotações à porta, havendo nas esquinas grandioso Cinema, de primeira categoria, com poltronas estofadas, ar condicionado (ar frio) e rica Confeitaria em acabamento, que tornarão o local o ponto chic do bairro. — As residências têm no pavimento térreo: — Jardim, Quintal, Varanda, 2 salas, "Hall", Cozinha com armário, dispensa, Quarto e Banheiro de empregada, tanque e Garagem e, no pavimento superior: — Varanda, "Hall", 3 amplos Quartos, Banheiro em côr e armários — Preços de 620 e 650 mil cruzeiros, com entrada de 200 mil cruzeiros e o restante financiado a longo prazo.

OS APARTAMENTOS têm sala, 2 quartos e demais dependências. — Preços de 280 e 300 mil cruzeiros, com entradas de 60 e 80 mil cruzeiros, e o restante financiado a longo prazo. — Vêr e informar no local. — Tratar diretamente com os proprietários, Incorporadores e Construtores. — LUIZ DERENNE & CIA. LTDA, à rua Chile, 21, 1.º andar — Telefones: 42-3552 e 22-8593.

CENTRO

ECONOMIZE O EXCEDENTE DOS GASTOS NORMAIS RESIDINDO NO CENTRO DA CIDADE! — Adquira seu apartamento no majestoso edificio "Santo Antonio" — a ser construido à Rua Conde Lage, esquina da Rua Taylor, local em que passará futuramente a grande Avenida Norte e Sul. — 2 tipos de apartamentos: — Tipo "A": Sala, 2 dormitórios, cozinha e banheiro. — Tipo "B": Sala dormitório, cozinha e banheiro — Peças amplas e arejadas. — Todos apartamentos de frente — Financiamento de 50% — Tabela Price — a cargo de importante Banco. — Preços a partir de Cr$ 193.000,00 a Cr$ 295.000,00. — Ótimo negócio para renda. — Acabamento esmerado. — Inf. Plantas e Vendas: A. TRAVERS — Rua México, 74, 3.º andar — Tel.: 22-5884.

EDIFICIO INOA — Rua Costa Bastos, 8 — Esq. de Riachuelo — VENDO: apartamentos em término de construção. Visitas no local. Sala dupla, quarto, varanda, kitchnette e banheiro completo. 60% de financiamento pelo LAR BRASILEIRO — Preços a partir de Cr$ 240.000,00. Ele. Parte facilitada em 10 meses. Elevadores em funcionamento. PAULO VALENTE — av. Almirante Barroso, 97 — 11.º andar, salas 1110/11 — Tel.: 22-1388.

Mensagem de Dutra Chegou Agora à Mesa da Câmara

Plenário do Senado

Dentre os numerosos projetos de lei que foram aprovados durante a sessão de ontem da Câmara, destaca-se o de autoria do deputado José Romero que, segundo a emenda, "dá nova redação ao art. 13 da Lei n.º 217, de 15 de janeiro de 1948". Trata-se da Lei Orgânica do Distrito Federal que estabelecia por aquele dispositivo o funcionamento da Câmara de Vereadores por sete mêses consecutivos, vedada a prorrogação, a partir de 1.º de abril de cada ano.

Por sua nova redação, que foi acolhida unânimemente pela Comissão de Justiça e, ontem, pelo plenário, o antigo Conselho Municipal terá suas sessões no mesmo período em que funcionar, ordinàriamente, a Câmara dos Deputados e o Senado Federal, isto é, de 15 de março a 15 de dezembro de cada ano. O projeto, se fôr aprovado também pela outra casa do Congresso, possibilitará a convocação de sessões extraordinárias no período de recesso parlamentar, uma vez que suprime as expressões "vedada a prorrogação" constante do atual texto da lei.

MENSAGEM DO GENERAL DUTRA

Acaba de chegar à Câmara procedente dos orgãos governamentais competentes, uma Mensagem do presidente da República, datada de 22 de dezembro de 1950 e assinada pelo então presidente general Eurico Dutra. Esta mensagem que está acompanhada de exposição de motivos do ministro Guilherme da Silveira, organiza a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional, define suas atribuições e dispõe sôbre o pessoal que a compõe.

Outra mensagem, esta de autoria do sr. Getúlio Vargas, chegou também à Mesa da Câmara criando, no Departamento Nacional de Obras Contra a Sêca, o 5.º Distrito com sede em Natal, R. G. N.

SESSÃO SECRETA

Embora seus pares não tenham atribuido maior gravidade às denuncias que reiteradamente afirmara ia fazer, o deputado Francisco Macedo passando da palavra à nação, encaminhou à Mesa um requerimento solicitando seja convocada uma sessão secreta a fim de que possa apresentar as provas que diz ter em seu poder contra a administração das obras do Vale do S. Francisco, no govêrno passado. A Mesa vai distribuir o pedido a um de seus membros a fim de decidir se deve ou não ser convocada a sessão secreta requerida pelo parlamentar petebista.

SUMULA DA SESSÃO

EXPEDIENTE:

— Presidente: Adroaldo Costa.

— Presentes: 56 deputados.

— O SR. LIMA FIGUEIREDO reclama contra o fato de a Comissão de Segurança não estar sendo ouvida em assuntos de sua especialidade.

— O SR. MENDONÇA JUNIOR pede à Mesa mande incluir seu

(Conclui na 7.ª página)

Houve 2.500 Prioridades de Telefones

Câmara Municipal

Na sessão de ontem da Câmara Municipal, o engenheiro Odilon Benevolo, do Departamento de Concessões da Prefeitura, falou, por espaço superior a hora e meia, sôbre os serviços de telefones na cidade, atendendo à convocação votada pela Casa nesse sentido.

2.500 PRIORIDADES

O engenheiro limitou-se a comentar os contratos mantidos pela Cia. Telefônica Brasileira com a Prefeitura, debatendo com os vereadores a respeito. Nenhuma novidade, entretanto, foi exposta. Tudo quanto se ouviu já foi exposto aos próprios vereadores pelos diretores da Telefônica, ou em reunião com o prefeito. Apenas, respondendo a uma pergunta, o engenheiro disse que no govêrno passado foram atendidos cêrca de 2.500 pedidos de prioridades, e que o prefeito atual já concedeu vinte pedidos dessa natureza para empresas de serviços públicos.

CARAVANA PARISIENSE

Foram eleitos os srs. José Junqueira, do P.T.B., Anibal Espinheira, da U.D.N., e Alvaro Dias, do P.S.D., para representar a Câmara nos festejos comemorativos do bimilienário de Paris.

INSTALAÇÃO DE CIRCOS

O sr. João Luis de Carvalho, do P.T.B., leu um oficio do coronel Dulcidio Cardoso, secretário de Segurança, a propósito das críticas formuladas pelo sr. Magalhães Junior, do P.S.B., sôbre concessão de licenças para instalação de circos nesta capital. O oficio esclareceu que, após aquelas críticas, o secretário de Segurança verificou sua procedência, concelando, imediatamente, o próprio despacho que favorecera um circo estrangeiro em detrimento de um circo nacional. Para melhor exame do assunto, avocou os processos a seu gabinete. Além disso solicitou informações ao departamento competente, para apurar responsabilidades e punir os culpados pelas injustiças praticadas.

O Presidente Inspecionará a Vila Militar

No proximo dia 18, o presidente inspecionará a guarnição da Vila Militar. Em seguida à revista das tropas, será oferecido um crurrasco ao sr. Getúlio Vargas, pelas autoridades superiores do Exercito.

HOJE PEDRO FREITAS PEDIRA VERBAS A VARGAS PARA PIAUÍ

Política Estadual

Somente nos últimos dias do mês em curso regressará a Terezina o governador do Piauí, sr. Pedro Freitas, que nos declarou ontem que se avistará hoje com o presidente da República para tratar de assuntos da maior relevância para o Estado.

Disse-nos o sr. Pedro Freitas que pretende instalar três refinarias de cêra de carnauba nos municípios de Campo Maior, Parnaíba, e Floriano, dando dêsse modo um grande impulso a essa cultura no Estado que dirige.

PLANOS DE GOVÊRNO

Fazem parte do programa de govêrno do chefe do executivo piauiense, como fomos dados saber: a importação diretamente dos fabricantes, de tratores, arados e arame farpado que serão vendidos aos agricultores e criadores pelo preço de custo; o incentivo à execução de acordos entre o Estado e a União sobre o fomento agrícola; a obtenção de recursos para completar as instalações da nova usina termo-elétrica de Terezina, a fim de atender às necessidades de iluminação e de força impostas pelo desenvolvimento da cidade e pelas exigências de novas indústrias e a obtenção de gêneros alimentícios para socorrer às populações flageladas.

CENTENARIO DE TEREZINA

No próximo mês Terezina festejará o seu 1.º centenário de fundação.

O sr. Pedro Freitas pretende

(Conclui na 11ª página)

1º PREMIO: 5 MILHÕES de cruzeiros

2º PREMIO: 3 MILHÕES

3º PREMIO: 2 MILHÕES

4º PREMIO: 1 MILHÃO

SWEEPSTAKE

5 DE AGOSTO DE 1951

Os bilhetes inteiros do SWEEPSTAKE dão entrada pessoal, gratuita, na Tribuna Especial do Hipódromo Brasileiro, em todas as reuniões até às 12 horas do dia 5 de Agosto de 1951.

MULTA DE CEM CONTOS PARA OS EXPLORADORES

Pela Comissão de Economia foram votadas as 53 emendas apresentadas pelo plenario ao substitutivo que reune as mensagens criando a comissão federal de abastecimentos e preços e facultando a intervenção na economia com a finalidade de evitar a especulação.

Na reunião de ontem foi aprovada a redação definitiva do substitutivo, que ficou constando de 38 artigos.

De acordo com a proposição sugerida pela Comissão de Economia, a intervenção consistirá na compra, distribuição e venda de produtos alimenticios de primeira necessidade, até gado em geral, aves e peixes, combustiveis, vegetais e minerais, tecidos e calçados populares, medicamentos, instrumentos e ferramentas de uso individual, maquinas, inclusive caminhões, jeeps, tratores e peças sobressalentes destinadas à agricultura, arames farpados e lisos de emprego nos centros rurais, artigos sanitarios, artefatos industrializados de uso domestico, cimento, laminados de ferro essenciais às construções de tipo popular, produtos e materiais usados na agricultura

(Conclui na 7.ª página)

Apenas Um Romance Policial a Nota do Chefe de Polícia

Comissões da Câmara

O Presidente da República enviou ao Senado mensagens, que ontem ali chegaram pedindo aprovação para duas indicações diplomáticas: o sr. Caio de Melo Franco, que era nosso representante na India, para representar o Brasil, na qualidade de ministro plenipotenciário, junto ao govêrno do Peru; e o sr. Faro Júnior, para representar o nosso país junto ao govêrno da Alemanha.

(Conclui na 7.ª página)

Discurso do deputado Amaral Furlan, da Bancada udenista — "São Paulo já se habituou a vêr retaliada lá fora, por seus próprios filhos, a sua reputação e a dos seus melhores homens — (Protesto contra as acusações do sr. Levy)

Em protesto contra as acusações caluniosas e infamantes do sr. Herbert Levy contra o sr. Ricardo Jafet, o deputado Amaral Furlan, da bancada da UDN da Assembléia Legislativa de São Paulo, pronunciou, numa das últimas sessões daquela Assembléia, o seguinte discurso, que teve ampla repercussão em todo o Estado bandeirante e que passamos a transcrever na íntegra:

"— Senhor presidente, senhores deputados:

Tiveram a mais ampla repercussão na opinião pública de São Paulo e do Brasil as referências feitas na Câmara Federal por um deputado paulista a operações realizadas há alguns anos atrás entre o govêrno do Estado e um estabelecimento bancário desta Capital, relativamente à colocação de títulos da nossa dívida pública.

Em se tratando de assunto estritamente da economia de São Paulo, justo seria fôsse êle discutido, ainda que tardiamente, como foi, nesta assembléia, ou, quando nada dentro das fronteiras do Estado cuja competência exclusiva para conhecer da questão e sôbre ela se pronunciar é evidente e fora de qualquer dúvida. Não obstante levaram-no propositalmente para a Capital da República, com a visível preocupação de colocar no pelourinho da opinião nacional não todo o govêrno que autorizara a operação ou o estabelecimento bancário que a realizara, mas um grupo de homens estreitamente ligados à vida de nosso Estado e cuja contribuição para o nosso progresso a ninguém de boa-fé é lícito ignorar.

Não importa indagar aqui as razões dessa atitude. São Paulo já se habituou a ver restaliada, lá fora, por seus próprios filhos, a sua reputação e a reputação dos seus melhores homens. Nem me anima ao vir a esta tribuna o propósito de penetrar nos detalhes da operação incriminada, que ainda há pouco foi dito ser exatamente igual à que em outros tempos realizou o saudoso Armando Sales de Oliveira com um dos nossos mais reputados estabelecimentos de crédito. O que me incumbe nesta hora, como um imperativo de minha consciência de paulista, que se honra de também descender de homens que para aqui vieram de outras terras participar do esfôrço comum que há de um dia fazer do Brasil uma grande nação, o que me incumbe, repito, é não deixar sem reparo insinuações menos justas que, em última instância se refletiriam desairosamente sôbre o próprio bom nome do Estado de São Paulo.

Não faz muito tempo, levantou-se na Câmara Federal e na imprensa do Rio de Janeiro grande atoarda visando embaraçar a ação de um grupo industrial paulista em benefício de outro grupo industrial cujas raízes se encontram no Estado de Minas Gerais. A pendência que, se existisse, deveria ter um caráter estritamente privado, derramou-se nas colunas dos jornais e levou à tribuna parlamentar figuras exponenciais da velha gente mineira, dando-se assim um sentido novo, eminentemente regional e até político a uma questão que de outra forma não ultrapassaria os limites do mundo dos negócios e das atividades particulares. Já não era, de fato apenas a emprêsa concorrente que se procurava visar: alcançava-se, através dela, o nosso Estado, que, mais uma vez, se tentava expor à execração pública, como se fôsse crime produzir e trabalhar sem desfalecimentos pela grandeza da pátria comum.

TESE DE CONFUSÃO

Está assim passando em julgado a tese que procura confundir questões particulares com altos interesses públicos, e não é bom que isso aconteça sem que do lado de cá alguma voz se erga para procurar restabelecer a verdade dos fatos e separar o particular do geral, distinguindo entre pessoas e coisas e impedindo que o veneno da intriga e o virus da incompreensão se insinuem em nosso organismo social, ferindo o que temos de melhor, que é a capacidade construtiva da gente bandeirante e os exemplos de esfôrço e de desprendimento que lhe vieram dos seus antepassados, desta ou de outras plagas.

Fala-se, escreve-se, comenta-se o "caso Jafet", não com o intuito superior de discutir fatos determinados, mas com o evidente propósito de atrair para os homens que integram êsse grupo industrial a animosidade da opinião pública, diante do qual são apontados como afortunados exploradores da nação, da qual tudo têm recebido e à qual nada têm querido dar. É por sentir a falsidade dessas insinuações e por perceber a subalternidade dos motivos que lhes deram origem que, menos como deputado do que como paulista, membro nato dêsse altíssimo tribunal da opinião pública, diante do qual têm de ser citados todos os cidadãos, me animo a erguer contra êsse tipo inaceitável e injusto de competição pessoal o meu mais veemente protesto.

Creio ser tempo de declarar, para que igualmente sôbre mim não recaia a babugem das interpretações maliciosas, que não conheço pessoalmente os membros dêsse grupo. Nunca os vi. Nenhum negócio jamais tive com êles. Desde que, entretanto, foram êles acusados, colocaram-se sob a minha e sob a vossa jurisdição e têm o direito de exigir um justo julgamento. Procurei então conhecê-los bem para melhor julgá-los. Do que pude colher — e o fiz sem a interferência de qualquer interessado — devo dar-vos conta, inda que superficial e ràpidamente, porque nenhum pretório mais alto do que esta Assembléia pode existir para o julgamento moral dos homens de São Paulo.

COLABORAÇÃO ALIENIGENA

Já constitui um lugar comum afirmar-se que o progresso e a grandeza do nosso Estado se devem à íntima colaboração dos seus filhos e dos brasileiros de todos os quadrantes aqui radicados, com o elemento estrangeiro, que nos trouxe o valor da sua experiência e a contribuição do seu esfôrço largamente construtivo, aqui se fixando em caráter definitivo e fazendo da nossa gente a sua gente, da nossa terra a sua terra, dos nossos sonhos de progresso os seus sonhos de prosperidade e de riqueza. Muitos dêles como vieram humildes imigrantes trazendo de seu apenas uma vontade imensa de trabalhar e de produzir como na realidade trabalharam e produziram para si mesmos e para a grande Pátria que tão generosamente os acolhera. Outros no entanto, fizeram mais. Trouxeram-nos também cultura, idealismo e um arrojo sem limites.

Está neste último grupo a Família Jafet, que chegada no final do século dezenove, para logo se identificar com o nosso povo, participando com relêvo de uma sociedade que se transformava com a supressão do trabalho escravo e com o advento da República, sob o influxo das idéias liberais que informaram o último quartel do século passado e os primeiros anos do que ora estamos vivendo.

UM INTELECTUAL

Sem qualquer intuito inferior de lisonja mas por dever de justiça, permito aqui uma apreciação de caráter pessoal a única aliás que se verá neste discurso. Nami Jafet que era antes de tudo um intelectual. Diplomado pela Universidade Americana de Beirut declinou do convite que lhe foi feito para integrar o seu corpo docente preferiu aceitar a direção de famoso Colégio, onde seu pai lecionara por longos anos. Seu sonho era a criação de uma Universidade Nacional, mas estava escrito que o seu destino se traçaria sob os céus do Brasil, na execução de um dos mais belos programas de vida que até aqui nos foi dado à conhecer. Foi êsse homem que em 1893, chegou a São Paulo, terra de elição, a que amou e serviu mais devotadamente do que muitos dos seus próprios filhos. Quando faleceu em 1923, tôda a imprensa de São Paulo considerou o seu desaparecimento como uma perda inestimável para a sociedade paulista, tanto se havia êle imposto à consideração e à estima dos seus contemporâneos.

Acreditando no Brasil e no seu grande futuro, exercitou êle a par de sua atividade intelectual uma grande obra industrial, verdadeiro arrôjo na época em que foi realizada e a mais viva profissão de fé nos altos destinos do país. De fato, instalar em 1906 no então longínquo bairro do Ipiranga a fábrica de tecidos que ainda hoje ali existe muito pouco aumentada e que ainda se pode mostrar com orgulho até aos estrangeiros, era tarefa que só podia ser cumprida por quem tivesse uma rija formação de espírito. Nesse tempo as nossas alfândegas estavam abertas às indústrias inglêsas de tecidos, com larga tradição e experiência. Concorrer com essa poderosa indústria alienígena requeria coragem, desprendimento e grande confiança no porvir: o êxito do empreendimento demonstrou que ao seu autor não faltava nenhum dêsses requisitos.

Muitos países, como por exemplo a Suécia, árida e de poucos recursos, lançam mão da suas reservas de ferro e com o produto da exportação dêsse minério conseguem manter sua balança comercial em nível muito favorável, permitindo um grande desenvolvimento do país e um alto nível de vida para o seu povo. O Brasil, colocado em muito melhores condições que a Suécia no que diz respeito a reservas de minérios e possibilidades de exportação, fechava pràticamente os olhos a tais perspectivas de riqueza e bem-estar, quando os elementos do grupo industrial ora em foco decidiram-se transformá-la em realidade. Tornaram-se logo os maiores exportadores de minérios do Brasil e incentivaram outros a se dedicar a essa exportação. Constituindo a Mineração Geral do Brasil, com ramificação em São Paulo, Sta. Catarina e Minas Gerais, despenderam anos de intenso trabalho de peregrinação pelo interior para a descoberta de jazidas de minérios passíveis de exploração e transporte, com o propósito de exportar essa inesgotável riqueza que jazia inerte quando o país dela tanto necessitava para forjar as armas da sua independência econômica.

EXPORTAÇÃO DE MINERIOS

É do conhecimento de todos os brasileiros que se interessam pela causa pública o Relatório Abbink, que contém o resultado dos trabalhos e observações que um conjunto de técnicos norte-americanos, vindo a convite do nosso govêrno, aqui realizou juntamente com especialistas nacionais. Dentre as suas recomendações, especialmente no que concerne à possibilidade mais imediata de o Brasil aumentar a sua fonte de moedas estrangeiras, destaca-se justamente a exportação de minérios de ferro, de que possuimos inexauríveis reservas, opinando aquêles técnicos que nos será possível exportar, dentro em breve cêrca de 40 milhões de toneladas, por ano. Essa exportação, que o Brasil poderá manter durante séculos, se fôr sustentada por alguns decênios, bastará para dar ao nosso país uma situação invejável nos mercados internacionais. Bem raros se aperceberam dessas infinitas possibilidades e abriram novos rumos para a economia do nosso país.

Atingida no momento a capacidade máxima possível da exportação de minérios, compreenderam que o Brasil precisava se emancipar da obrigação de importar quase todo o ferro e o aço que consumia, consumo cujo índice tenderia a aumentar à medida que o país se fôsse desenvolvendo. Com o objetivo de reduzir o minério de ferro que possuiam, idealizaram e instalaram então a usina siderúrgica de Mogi das Cruzes, empreendimento em plena fase de execução, planejado para constituir uma das usinas siderúrgicas de que se poderiam orgulhar as mais adiantadas nações do mundo.

Essa iniciativa é tida não apenas como um arrôjo, mas como uma obra de visionários. Isso porque todos os empreendimentos idênticos e das mesmas proporções que se conhecem no mundo, são obra de agrupamentos de capitalistas, com participação de grande massa de subscritores de capital, fato aliás, bastante habitual nos países de economia mais avançada, onde as grandes emprêsas são fàcilmente executdas graças à conjunção de fortes grupos financeiros e à participação direta do povo, já habituado a empregar as suas economias em ações. Ali se subdividem pois os fiscos e as responsabilidades, enquanto que em nosso país, de economia ainda incipiente, não temos clima para contar com a participação de grupos diversos na consecução de grandes empreendimentos industriais e muito menos ainda se pode contar com a subscrição popular. Assim, tudo quanto aqui se quiser fazer de grande, tem de ser fruto de coragem e despreendimento, uma vez que, como neste caso, os riscos e as responsabilidades cobem a muito poucos.

Essas circunstâncias, familiares a todos os estudiosos, emprestam um cunho especial de altruismo aos grandes empreendimentos que surgem no Brasil e que, em última análise, não pertenecem aos que os executam, aos que consomem sua existência por a vêlos realizados. Essas grandes obras constituem patrimônio da nação. Os homens, passam, mas o que realizaram de grande fica, e aproveita a todos. Pouco importa à nação como se chamem os detentores das ações das suas grandes indústrias de base. O essencial é que as indústrias existam. A Usina Siderúrgica de Mogi das Cruzes, portanto, é de fato um patrimônio nacional e dentro de mais alguns anos, quando ultimadas as instalações em projeto e execução constituirá um orgulho para o Brasil como constituiria para a nação mais avançada do globo.

CONTRIBUIÇÃO A SÃO PAULO

A simples menção das atividades dêsse grupo empreendedor, que na realidade se enriquece mas enriquece ainda mais o patrimônio nacional, constitui uma demonstração impressionante da sua vultosa contribuição para o desenvolvimento de São Paulo e do Brasil. Homens, como êsses é que fazem a grandeza de uma nação. Sem o seu espírito de iniciativa, sem a sua larga visão, sem a sua inabalável confiança no futuro do país, nada disso teria sido possível. Não é dos homens que constroem arranha-céus ou adquirem terrenos de valorização certa nos grandes centros urbanos nem dos que se contentam em fazer o seu dinheiro girar a juros altos cercado de tôdas as garantias, que o Brasil pode esperar grandes coisas. As divisas estrangeiras e todo o confôrto que a civilização pode oferecer, nos advêm dos que amanham a terra e dela fazem brotar o milagre das grandes culturas permanentes, como o café que ainda hoje é o principal esteio da nossa economia, e daqueles que se devotam a largos empreendimentos nos setores vitais da produção, da indústria e dos transportes como têm feito os filhos daquele modesto e culto professor que aqui aportou há mais de meio século.

Construtores de riquezas, sabem também dividí-la, propiciando melhores condições de vida para os seus trabalhadores e estimulando o desenvolvimento de tôdas as regiões em que lançaram os alicerces da sua obra gigantesca. Citarei apenas um exemplo. A fábrica de tecidos "Ipiranga", que tem mais de 2.000 máquinas diferentes em pleno funcionamento 50.000 fusos, para uma produção mensal de quase três milhões de metros de tecidos, e que cedo duplicará as suas instalações, ocupa atualmente 3.200 operários, a cujo serviço coloca uma rêde assistencial de que o próprio Estado poderia orgulhar-se. Nas vilas operárias, que já atingem 300 residências, moram cêrca de 1.300 pessoas, pagando aluguéis irrisórios que variam de 80 a 260 cruzeiros mensais. Eis a seguir, sem necessidade de qualquer comentário as obras sociais ali existentes: refeitório, restaurante com capacidade para 2.000 refeições por dia, grupo escolar com 7 andares, parque infantil, cinema, escola de corte e costura, cursos noturnos de alfabetização de adultos, cursos de aperfeiçoamento de leitura, bibliotecas permanentes e ambulantes, discoteca, creche, pôsto de abastecimento, dois pavilhões no Hospital Leão XIII, três clúbes nas vilas operárias, departamento médico e ambulatórios completos, grupo de escoteiros, leitos em diferentes hospitais especializados. Não é de admirar senhores, que nessa grande fábrica nunca tenha havido uma greve, e que a questão social não seja ali um caso de polícia.

Muito devem na realidade ganhar êsses homens empreendedores, mas quanta riqueza ajudam a criar e quanto bem-estar espalham em tôrno de si! Procurei saber das suas contribuições diretamente destinadas a fins assistenciais e me defrontei com cifras impressionantes que ascendem a cêrca de quarenta milhões nos últimos quatro anos, fator não negligênciável se temos de julgá-los e que nos leva a indagar o que têm feito, nesse terreno, muitos dos seus acusadores.

Sr. presidente e senhores deputados.

Apaixonado pelas coisas da nossa terra e reconhecendo a dívida de gratidão que tempos para com os que nela acreditaram e tão proficuamente a serviram, insisto em pleitear para São Paulo o direito de julgar os seus homens. Recuso-me, por mais brasileiro que seja, a aceitar a tese de que os assuntos paulistas devam ser resolvidos no Rio, onde o desconhecimento da vida e da obra das pessoas em foco pode conduzir julgamentos precipitados e injustos. Reivindico para São Paulo o dever precípuo e indeclinável do prestigiar todos aquêles que têm sido os artífices da sua grandeza. Nego-me a aceitar acusações quando elas desbordam dos seus limites exatos e vão ferir a honorabilidade e a dignidade de pessoas cuja vida tem sido uma dedicação constantes aos altos interesses do país. Nem posso finalmente admitir que qualquer partido político transforme num caso nacional, dando-lhe contornos excessivos, o que não passa de mera competição de caráter personalista.

Um espírito superior preside as atividades fecundas dêsses homens. Há em tôdas elas um sôpro de idealismo construtivo, que nenhum choque de interêsses jamais logrará destruir. Foi por havê-lo sentido que espontânea e sinceramente me decidi a estudá-las, a fim de não me deixar enredar na tela perigosa das observações apressadas e quiçá maledicentes. Terminada a minha tarefa, só tenho motivos para renovar a minha admiração por todos os que, vindos de terras distantes ou nascidos entre nós, tanto têm contribuido para a realização dos nossos ideais de prosperidade e de grandeza.

Era o que tinha a dizer, sr. presidente.

(Transcrito da "Fôlha Carioca", de 5-7-951)

Diario Carioca

ANO XXIV — DISTRITO FEDERAL, QUARTA-FEIRA, 11 DE JULHO DE 1951 — N. 7.065

A Nossa Opinião

O DASP e os Vencimentos do Funcionalismo

NOTICIA-SE que o Govêrno vai estabelecer os vencimentos-teto para o funcionalismo federal. Nada além de Cr$.... 18.000,00 por mês.

A medida é necessária. Há certos privilegiados percebendo salários astronômicos. Respeitados os direitos adquiridos, poderiamos ser fixados, para o futuro, os limites máximos, como há os mínimos.

Além dessa anomalia no serviço público, outras existem, que precisam acabar. Há carreiras que terminam nas letras L, M, N, e O. A remuneração não corresponde aos encargos. Não foi o critério da justiça, mas o do prestigio que presidiu à fixação dos ordenados.

No Ministério do Trabalho, por exemplo, temos fiscais de seguro, de previdência, de trabalho e de indústria e comércio. Os primeiros vão até à letra M e os últimos ficam em L. Por que essa disparidade?

Irregularidades assim se verificam em tôdas as Secretarias de Estado. O DASP bem poderia corrigir as injustiças, prestando um bom serviço ao funcionalismo.

Dado o alto custo da vida, melhor seria elevar os tetos, diminuindo o número de servidores. O L corresponde a Cr$ 5.160,00 por mês. E' o fim da carreira. Então, isso constitui ordenado que se deseje depois de 30 anos de serviço público?

Um Mestre do Jornalismo

HA' trinta e nove anos, na data de hoje, morria no Rio de Janeiro, Quintino Bocaiuva. Grande jornalista êle o foi, sem dúvida. A despeito de tôdas as posições que tenha ocupado, Quintino foi, sobretudo, um homem de imprensa. Nela fez seu nome, sua glória. Com ela integrou-se na luta pelos ideais que defendeu.

Homem de têmpera, republicano de propaganda, coube-lhe redigir com Salvador de Mendonça e outros o famoso Manifesto de 1870. Este Manifesto foi, na frase feliz de um biógrafo, "a sua certidão de batismo". Fiél aos principios pregados nesse documento histórico, êle jamais procurou aproximações politicas, como uma traição ao seu apostolado. Quintino foi, pela imprensa o principe da propaganda. Divergiu, nos métodos, de outros companheiros da jornada memorável, inclusive o impetuoso Silva Jardim. Tinha, porém, a nobreza de respeitá-los, pois comungavam dos mesmos principios.

Com a proclamação da República, Deodoro chamou-o para o Govêrno Provisório, dando-lhe a pasta do Exterior. Senador da República êle se manteve no posto até o dia da sua morte. Entretanto, foi sempre principalmente, um homem do jornal. Não abjurou a profissão. E morreu como um símbolo do lutador.

Autonomia do Distrito Federal

NA discussão travada no Senado da República em torno da projetada autonomia do Distrito Federal, queremos fixar trechos de dois discursos. Um da oração do sr. Bernardes Filho. Tratando do compromisso assumido pelo Partido Trabalhista Brasileiro, aquele deputado declarou que o sr. Getúlio Vargas não pode sacrificar os interesses nacionais, submetendo-os a um ponto de vista partidário. Por isso, o Presidente da República não tem o direito de favorecer a questão da autonomia da capital da República, quando esta autonomia envolve altos interesses do pais. Está certo o senador mineiro.

Outro ponto é do discurso do sr. Epitácio Pessoa. Disse êsse representante da Paraíba: "O sr. Getúlio Vargas, candidato da Aliança Liberal, não mudou. Continua pela autonomia do Distrito Federal, como Presidente da República. Aceitou-a na Constituinte de 34 e na Constituinte de 46 votou pela autonomia do Distrito Federal, defendendo-a nos comicios da Capital Federal."

Queremos recordar ao sr. Epitácio Pessoa que em 1937 (o senador se esqueceu dêsse detalhe) o sr. Vargas tirou da sua Constituição a autonomia do Distrito Federal e declarou que assim o fizera por haver a prática demonstrado ser ela inoportuna e prejudicial.

A Importância do Mercado Interno

É PONTO pacifico a dificuldade que se observa para o escoamento dos produtos brasileiros de exportação em virtude dos seus altos preços, quase sempre mais elevados que os vigentes no mercado internacional. A única exceção para essa dificuldade com a nossa exportação, é a dos produtos mundialmente escassos ou aqueles essenciais, de que o Brasil possui um quase monopólio, como é o caso do café.

Nota-se que as medidas do govêrno, para possibilitar a exportação ou para proteger aos produtores prejudicados, ultimamente se limitam a financiar os excedentes da produção que não conseguem colocação no exterior, tal como acontece com o arroz.

Entretanto, muitas outras medidas poderiam atenuar essas dificuldades, tanto para aumentar as exportações como de proteção ao produtor, sem recorrer ao recurso do financiamento.

Dentre algumas medidas que poderiam ser enumeradas, uma de grandes possibilidades é a que se refere ao aproveitamento do produto com um incentivo no mercado interno. Com efeito, o consumo nacional per-capita, para quase tôdas as atividades de um modo geral, é reconhecidamente insuficiente e, com medidas adequadas estará em condições de absorver muitos dêsses excedentes de nossa produção.

Estão nesse caso, entre tantos outros, o pinho serrado e as laranjas, cujos excedentes poderiam proporcionar um bom plano de habitações de madeira para a zona rural e de intensificação do consumo popular de frutas citricas. O que poderia representar, com um só esfôrço financeiro, uma solução econômica e social ao mesmo tempo.

A Confissão do Prefeito

OS projetos do sr. João Carlos Vital no sentido de realizar um programa de compressão de despesas, na Prefeitura, ficou inteiramente desmoralizado diante das suas próprias declarações a respeito de nomeações não necessárias de novos funcionários municipais.

A sua atitude, comparecendo a uma estação de rádio, para confessar o êrro e dizer-se arrependido, não merece especial louvor que alguns lhe atribuem. Afinal, o seu comportamento não pode ser o de uma jovem diante do confessionário. Não é tão simples assim. Se o reconhecimento dos erros revela certos aspectos de um bom caráter outras atitudes existem que são também essenciais, sobretudo nos homens que se dedicam aos negócios públicos.

A circunstância de não haver sabido ou podido o sr. João Carlos Vital resistir às injunções politicas determinadoras das nomeações, não pode ser apontada como atenuante da sua deliberação de efetivá-las. Quando um governante, cuja investidura se verifica nas condições em que é feita a do prefeito do Distrito Federal, não encontra condições de govêrno, em virtude de atos decorrentes de elementos chegados ao poder que o nomeou, o único caminho que tem a seguir é o da renúncia. Ninguém está obrigado a praticar erros, conscientemente. O êrro que se percebe tardiamente, aquele que se fêz quando se julgava estar acertando, êsse sim, é desculpável, e fica bonito o seu reconhecimento posterior, seguido da correção, quando possível.

Contudo, êsse não é o caso do sr. João Carlos Vital. Fôrças superiores às dele lhe determinaram a nomeação, perfeitamente dispensável de certos protegidos para cargos da Prefeitura. Ele sabia que estava errado, mais nomeou. Agora, vem a público e procura livrar-se da responsabilidade dizendo que fizera as nomeações para atender a pedidos dos vereadores Castro Menezes e Gonçalves Lima, e do filho do ex-ditador, deputado Lutero Vargas, todos representantes do P.T.B.. E disse mais. Salientou que tais nomeações haviam sido feitas para evitar mal maior à Prefeitura.

Que mal será êsse que tanto o aflige? Porventura, será a sua própria demissão?

Esse é um ponto que, sem dúvida alguma, deve ser esclarecido pelo sr. João Carlos Vital, pois ao povo, que êle diz servir, muito interessa conhecer êsses detalhes da administração pública que servem para revelar as verdadeiras intenções dos que vivem apregoando a própria condição de defensores dos interêsses do país.

TRIESTE

Por F. Zenha Machado

FAREJANDO entendimentos secretos entre EE.UU. e Inglaterra com sua recente aliada, a Iugoslávia, explodiram mais uma vez os sentimentos nacionalistas da Itália, sôbre o Território Livre de Trieste. Acusam jornais italianos aos EE.UU. e Inglaterra de terem se dedicido a, de acôrdo com a Iugoslávia, deixar o Território indefinidamente sob administração das NN.UU., deixando assim de cumprir a promessa há três anos feita à Itália.

Com uma área menor que a do Distrito Federal e cêrca de 250 mil habitantes, tem sido a ex-provincia italiana no mar Adriático, entre a Itália e a Iugoslávia, um dos pontos nevrálgicos da Europa, desde o fim da guerra.

Ocupada por tropas iugoslavas e britânicas em 1945, foi pelo Tratado de Paz assinado em 1947, tornada Território Livre, sob administração das NN.UU.

Não tendo havido nas NN.UU. acôrdo sôbre a nomeação de um governador, continua o Território dividido em duas zonas de ocupação, britânica e norte-americana, e iugoslava, esta pràticamente anexada à Iugoslávia.

Constituindo para a Europa Central e a bacia do Danúbio a mais conveniente saida para o mar, é a cidade e porto de Trieste imperiosamente reivindicada pela Iugoslávia comunista, que se recusa a permitir seu retôrno à Itália.

Com as eleições que em 1948 decidiram do futuro politico da Itália, Trieste constituiu forte argumento eleitoral contra os comunistas, tendo EE.UU., Inglaterra e França se manifestado a favor do seu retôrno à Itália. Mas com a deserção da Iugoslávia da esfera soviética e seu "rapprochement" das nações ocidentais, recusaram-se estas a insistir no retôrno, caindo a questão em ponto morto.

Não teve mais sucesso o plano recentemente proposto por lideres triestinos para uma redivisão do Território, de acôrdo com a nacionalidade da população.

Acusando as nações ocidentais de terem instalado bases aéreas e navais na zona anglo-norte-americana, tem a União Soviética sugerido ser esta a causa do seu atual desinteresse por uma transformação do "status quo" do Territóri

DA BANCADA DE IMPRENSA

Legislativo a 90 Dias

Pedro Dantas

(Cronista Parlamentar do D.C.)

Apenas foi rejeitada a convocação do sr. Danton Coelho à Câmara, e já o titular da pasta do Trabalho lança novas idéias originais, em matéria constitucional, evidenciando ao país que o direito público é o seu "hobby", se bem que, não menos evidentemente, esteja longe de constituir uma vocação natural e irresistível do seu espirito. O "violino de Ingres" não quer dizer necessàriamente que o pintor tivesse verdadeira inclinação para aquele instrumento ou mesmo, em geral, para a música.

REGULAMENTAÇÃO A 90 DIAS

Não raro, acontece que no "hobby" se procure a compensação de um vago desejo frustrado, que não encontra a correspondência de uma aptidão. O sr. Danton Coelho terá verificado, quando mais não seja, pela repercussão dos seus pontos de vista, sôbre matéria constitucional, que não é nenhum Barbalho. Não obstante, não passa sem o seu comentariozinho a Constituição. Aos nossos confrades de "O Globo", por exemplo, acaba de declarar que a Constituição devia conter um dispositivo que fixasse ao Congresso o prazo de 90 dias para regulamentá-la. Excedido êsse prazo, o Executivo ficaria autorizado a fazer, êle próprio, a regulamentação.

O ministro não explica se o Legislativo, na sua originalissima concepção, perderia a competência para votar as leis complementares, ou tôdas, ou mesmo se não seria dissolvido, quem sabe? Ou, pelo contrário, o que imagina é um caso de competências concorrentes, do Legislativo e do Executivo, que passariam a apostar corrida para ver quem regulamentaria mais depressa. O sr. Danton Coelho, que é homem de corridas, sabe que o Legislativo, em matéria de velocidade na elaboração das leis, não é páreo para o Govêrno. E' baixo de partida e ronceiro, enquanto que o Govêrno — lumbremo-nos de 37 — no legislar, é um "sprinter" fabuloso.

No páreo entre os dois, o sr. Danton Coelho poderia bancar o Congresso a 200, que era macuco no embornal. Mas, estamos no terreno das meras conjecturas, pois a verdade é que a entrevista do nosso constitucionalista amador nada informa de positivo a êsse respeito. O que importa é o prazo. Constituição complementada, todinha (ou regulamentada, como diz o ministro) a 90 dias de data. Nem ao menos uma camaradagem para deixar por 120, que, afinal de contas, ainda é um prazo comercial.

O dispositivo preconizado pelo sr. ministro do Trabalho, por sua novidade mesma (esta não lembrava a ninguém) é bastante perturbador. O comentarista sente-se um tanto desarvorado, ao procurar fixar-lhe as consequências surpreendentes. Não é, pois, sem grande timidez que nos acercamos do assunto e nos pomos a matutar nessa inesperada regulamentação a 90 dias.

CONSTÂNCIA E COERÊNCIA

O mais interessante dos problemas suscitados pela doutrina Danton Coelho é, realmente, o do movimento de trasladação, que deslocaria o Poder Legislativo, passando-o do Congresso ao Govêrno. Este reuniria, mais uma vez, os dois Poderes — o Executivo e o Legislativo, do qual estaria automàticamente demitido o Congresso, por excesso de prazo. Uma nova competência "ratione temporis" nos daria a complementação constitucional por decretos-leis, à boa e velha moda do, para o sr. Danton Coelho, saudoso Estado Novo. O ministro trabalhista vai, vem, mas, anda a roda, vem parar sempre num estadonovismo que, ao que tudo indica, lhe é essencial.

Desde que a elaboração legislativa não seja a que temos, normal, tudo mais que vier está bem. Belos debates estariamos ouvindo na Câmara, se o sr. Danton Coelho, com suas idéias radical-trabalhistas, estivesse exercendo seu mandato de deputado. Suas reformas tôdas, por certo, já teriam sido apresentadas e trariam atordoada a Câmara, de imprevisto em imprevisto, de doutrina em doutrina, sem saber como votar.

Entretanto, manda a verdade que se diga que em tôdas elas há uma nota constante a assegurar a coerência de uma convicção politica: a de que a Constituição é, antes de tudo, uma grande maçada. Principalmente no tratamento injusto dispensado ao Govêrno, coitadinho, que não pode nada, neste país, desde que foi restabelecida a tal de ordem constitucional.

Ciência ao Alcance de Todos

Metamorfose Nos Insétos

Nos mamíferos, inclusive no homem, ao nascer o jovem é bastante semelhante ao adulto, divergindo apenas em algumas relações corporais e no desenvolvimento dos órgãos genitais. Entretanto este fato não se observa em vários grupos de animais nos quais os jovens são bastante diferentes do adulto e, entre estes animais, vamos encontrar os insetos.

Os insetos são animais pluricélulados, com um esqueleto externo de uma substância denominada quitina, com seis patas articuladas, com um par de antenas, com o corpo dividido em três partes — cabeça, torax e abdomen — que é articulado, evoluindo por meio de mudas e podendo apresentar um ou dois pares de asas.

O crescimento dos insetos não é continuo, pois se realiza por meio de mudas, também chamadas ectizes, até atingir o estado de imago ou de adulto, onde há mais crescimento. A este crescimento por mudas até atingir a fase adulto, durante o qual há modificações profundas no aspecto do animal, é que se denomina metamorfose; o grau de modificação que sofrem os insetos durante o seu periodo de crescimento varia de um grupo para outro, sendo mais acentuada nus do que em outros. De acôrdo com as modificações observadas na fase larvar dos insetos estes podem ser divididos em quatro grandes grupos.

Nos insetos ametabólicos não vamos encontrar grandes diferenças entre os jovens e os adultos, pois os jovens são muito semelhantes aos adultos, sendo um pouco menores e sem desenvolvimento sexual. Por mudas sucessivas os jovens vão aumentando de porte até que na última muda se dá o amadurecimento sexual. Entre estes insetos vamos encontrar alguns grupos entre os quais a traça de livro que é conhecida pelo nome cientifico de *Thysaura.*

O desenvolvimento pelo processo paurometabólico está presente em um grande número de insetos, como nos gafanhotos, grilos, baratas, etc.. Neste caso do ovo nasce uma larva que é bastante semelhante ao adulto, mas não apresenta asas nem desenvolvimento da genitália. Por mudas sucessivas as larvas vão ficando cada vez mais semelhantes aos insetos adultos até que na última ecdize surgem as asas bem como o desenvolvimento do aparêlho genital. Durante o periodo larva é possivel se observar em alguns casos a presença de asas não completamente desenvolvidas.

Nos dois casos vistos anteriormente dos ovos nascem larvas que evoluem por meio de mudas até o imago, sem passar por uma fase de repouso, a não ser nos momentos que precedem as mudas, sendo as mesmas bastante semelhante aos insetos adultos. Nos dois tipos que se seguem existe um periodo denominado diapausa, sendo mais acentuado no último caso, isto é, nos insetos holometabólicos. E, mais nos hemimetabólicos e holometabólicos as larvas são bastante diferentes dos adultos.

Nos insetos hemimetabólicos do ovo nasce uma larva adaptada a viver em meio liquido e para tal apresenta uma modificação no aparêlho respiratório que é constituido por uma traqueo-branquia, com a qual retira o oxigênio existente em dissolução na água. Geralmente estas larvas são predadoras, vivendo à custa de outras larvas de insetos, de larvas de pequenos anfíbios e até mesmo de pequenos peixes. Após realizarem algumas mudas surge um outro tipo de larva que é denominado de ninfa. Esta se diferencia da larva que saiu do ovo não só pela sua morfologia, mas também na sua fisiologia, pois já respira o oxigênio existente na atmosfera. Assim sendo abandona o meio liquido e passa a viver no meio terrestre, onde fica pràticamente imóvel, aguardando o momento em que realizará a última ecdize para dar origem ao inseto adulto. Entre os insetos que realizam o seu ciclo biológico por tal processo vamos encontrar as odonatas que são também conhecidas pelas denominações lavadeiras ou de libélulas.

Os insetos holometabólicos apresentam um ciclo evolutivo bastante curioso, pois que existe uma grande diferença entre as larvas e os adultos, sendo que depois do periodo larvar existe uma fase de repouso absoluto que é a diapausa. Este tipo de desenvolvimento vamos encontrar nas borboletas, nas moscas e nos bezouros.

No caso dos *Lepidoptero* ou seja das borboletas do ovo nascem as larvas conhecidas pelo nome de lagartas. As lagartas possuem seis patas verdadeiras que correspondem ao animal adulto e quatro pares de patas falsas. Estas lagartas se alimentam comumente de folhas e vão crescendo por meio de mudas, geralmente em número de quatro. Após a quarta muda realiza mais uma que dá origem a fase imóvel, denominada crisalida. Desta crisalida nasce o imago que é a borboleta. Existem vários tipos de lagartas, sendo umas com pêlos orticantes, outras lisas ou ainda outras possuem uma capa protetora. Algumas lagartas ao se prepararem para a fase de crisalida constroem um involucro protetor denominado casulo, cujo fio é aproveitado pelo homem, como no caso do bicho da sêda. As moscas apresentam uma pequena diferença das borboletas, pois não realizam uma muda para dar origem a fase de repouso, pois esta é constituida pelo endurecimento da última pele e este tipo especial se denomina pupa. Normalmente as moscas não põem ovos, fazendo a alimentação dos jovens já no primeiro ou segundo estádio, sendo que a saida do ovo e primeira muda se realizam dentro do organismo materno.

De um modo geral temos a evolução dos insetos dentro dos quatro tipos principais, havendo como é lógico pequenas diferenças cada grupo especial em que estão divididos os insetos.

A SEDUÇÃO DO CC-1

O projeto criando o Serviço de Preços e Abastecimentos ainda não foi aprovado pela Câmara. Dali terá de seguir para o Senado. Só depois se transformará em lei. Mas, como está previsto, o cargo de diretor, com os vencimentos de Cr$ 15.000,00, já começou a luta pelo lugar.

Vários cavalheiros empenham "pistolões", pleiteando o direito de prestar relevante serviço ao país. O posto de sacrificio seduz as vocações. Muitos patriotas querem mostrar o seu civismo. E, para afastarem o candidato natural, que é o dirigente da C. C. P., manobras se realizam nos bastidores.

Entendem mesmo alguns que a função é doutrinária e política, exigindo o interêsse partidário que o diretor seja trabalhista histórico e histérico.

Dizem que, diante de tanta "cavação", o Presidente da República está procurando obter do Congresso que retarde o mais possível a votação do projeto. A verdade é que o CC-1 exerce formidavel sedução. E talvez venha a provocar nova crise no P. T. B.

Cirurgia e Letras

MAURICIO DE MEDEIROS

Os médicos, entre nós, sempre forneceram um grande contingente de cultores das belas letras. Percorra-se a lista de acadêmicos, da Academia Brasileira de Letras, e logo se encontram entre os mais destacados muitos médicos, entre vivos e mortos. Lá brilham ainda Austregésilo, Aloisio de Castro, Peregrino Junior, Claudio de Souza. Lá brilharam Miguel Couto, Afranio Peixoto, para não falar senão nos de épocas mais recentes.

Quem lê as lições de Clinica Médica de Torres Homem nelas encontra o deleite de um estilo correto, agradável e frequentemente polvilhado de frases cheias de beleza.

Francisco de Castro foi um verdadeiro cultor da lingua e transmitiu êsse culto a tôda uma pleiade de médicos, entre os quais seu próprio filho Aloisio, Austregésilo, Miguel Pereira, Agenor Porto e tantos outros para os quais a forma deveria ser correta para valorizar o conteúdo.

O mesmo fenômeno se observa em França, mas lá é um fato geral e é isso que faz o encanto da ciência francesa: a forma pela qual se exprime. Lá, não só os médicos como também os cirurgiões escrevem com elegância e beleza. Dos tempos mais recentes podem ser citados Jean Louis Faure, Gausset, Lériche entre os melhores cultores da lingua francesa.

Já entre nós são mais raros os cirurgiões que se preocupam com a maneira de dizer. Lembro-me do velho Paes Leme pertencente a uma geração em que sob a base ampla de boas humanidades se exigia uma grande cultura geral, que se revelava no que êles escreviam.

Nas gerações mais modernas vários cirurgiões se destacam pela maneira elegante de escrever e isso se vai notando à medida que a cirurgia se imbrica com a medicina e adquire o aspecto de uma ciência que exige amplos conhecimentos gerais.

Entre os cirurgiões que se mostram mais tendentes ao culto das letras, o nome de Alfredo Monteiro se vem firmando em vários trabalhos nos quais dá forma literária e agradável ao seu entusiásmo pela cirurgia.

Após ter reunido interessantes trabalhos sôbre os "quatro C" da cirurgia sob o titulo "A novela da cirurgia", Alfredo Monteiro nos oferece agora uma série de discursos reunidos em um volume a que dá o titulo, onde se revela o seu espirito incorrigivel de adolescente: "No altar da Cirurgia".

Membro da Academia Nacional de Medicina, por vezes seu orador oficial, delegado do Brasil a congressos internacionais de cirurgia, Alfredo Monteiro tem tido várias oportunidades de consagrar à santa do seu culto — a Cirurgia — páginas de entusiasmo e de beleza. A elas não falta tampouco a pincelada do mestre, que sempre encontra meios de ensinar alguma coisa num simples discurso congratulatório ou numa oração de saudade a um morto ilustre.

Esse gênero de trabalhos é sempre útil. Ele mostra que a Ciência não é incompativel com as letras, antes delas precisa na sua apresentação para tornar-se agradável, inteligivel e conquistar adeptos.

Os hinos que Alfredo Monteiro canta à Cirurgia merecem divulgação para que os que a ela aderem não o façam apenas com as mãos, mas nela ponham cérebro e coração.

Alfredo Monteiro nela põe muito do seu cérebro e todo o seu coração e é por isso que dela pode falar nos termos do encantamento dos discursos ora reunidos em volume. São belas páginas a retêr, e nas quais palpita um espirito que se recusa a envelhecer.

O Que Se Diz:

...QUE o deputado Moreno (comunista-D. F.) continua a agradecer a publicidade feita pelo "que se diz" da banca que abriu no Palácio Tiradentes para vender a obra de Jorge Amado apreendida pela policia, sendo que o último atingido pela propaganda foi o presidente da mêsa, sr. Nereu Ramos, que já encomendou "O mundo da paz", gesto em que foi seguido pelos demais componentes da mêsa...

*

...QUE, diante da confirmação, ontem, na Assembléia Fluminense, do fato de que o deputado Oliveira Rodrigues foi o distribuidor da relação dos que se beneficiam da "caixinha" do jôgo, denunciando mesmo alguns correligionários, o deputado Pedro Gomes comentou: "Eu não disse que não era o único Laval da politica fluminense"...

*

...QUE o dito Pedro Gomes reclamava em altas vozes contra o fato de lhe serem cobrados mensalmente pela tesouraria do PSD mais de mil cruzeiros para pagamento do aluguel da sede, quando existe uma "caixinha" tão rendosa controlada pelo próprio partido...

A Opinião do Leitor:

VIUVAS DA CENTRAL

O sr. Leonidas Júnior expõe a triste situação das viuvas de ferroviários da Central do Brasil, algumas das quais ainda percebem pensões de Cr$ 6,00 mensais. Não há, porém, unicamente a miséria dessas esmolas do Estado, concedidas a titulo de assistencia. A beneficência faz-se mediante um processo demorado, cansativo e humilhante, muitas vezes obrigando as pobres mulheres a uma espera de 3 a 4 anos, enquanto os processos trafegam pelos canais competentes.

Humilhantes, sobretudo, porque até se exige um atestado de honestidade a viuvas que contam 60 ou 70 anos de idade e não pretendem senão perceber uma esmola mensal de Cr$... 30,00 que lhe haja ficado como lembrança do marido, após uma vida de trabalho mal pago em beneficio da Estrada.

Quanto a organização da Caixa de Aposentadorias e Pensões, é de ver-se o capricho que põe o seu serviço Medico em manter licenciados, cada vez ganhando menos, servidores doentes, apenas aptos para uma reparadora aposentadoria.

O regime de assistência merece um exame detido de alguns deputados de boa vontade que o estude não se limitando a visitas ocasionais, porém, verificando em todos os seus detalhes as iniquidades que ainda ocorrem ou tenham ocorrido, para tornar-se o campeão da defesa dessa gente humilhada e miserável.

Não quer o sr. Leonidas Júnior culpar ninguém pelo mal que sofrem as viuvas dos ferroviários e os seus filhos. Esse é um erro histórico da administração pública, que foi relegando os trabalhadores da Estrada a um plano de desproteção insuportável, mas que a todo tempo se encontra em condições de ser levado ao conhecimento dos homens que podem resolver os casos nacionais: os membros do Congresso.

EFEMÉRIDES

11 DE JULHO

1711—Carta Régia dando o predicamento da cidade à vila de São Paulo.

1836—Nasce em Campinas Antônio de Carlos Gomes.

1912—Morre no Rio de Janeiro o grande jornalista Quintino Bocaiuva, propagandista da República, um dos signatários do Manifesto de 1870, do qual foi o maior colaborador. Esse Manifesto é a sua "certidão de batismo". Tomou parte na proclamação da República. Foi ministro do Exterior no Govêrno Provisório de 89 e senador federal até morrer. Quintino é uma das mais altas expressões do jornalismo brasileiro que êle honrou com o talento, a capacidade e a coragem das grandes campanhas.

1938—Morre no Rio de Janeiro Afonso Celso de Assis Figueiredo, conde de Afonso Celso, poeta, escritor, politico e membro da Academia Brasileira de Letras.

S. A. Diario Carioca

Administração, Redação e Oficinas: Av. Presidente Vargas, 1988

Diretor Geral: HORACIO DE CARVALHO JR

Diretor Redator Chefe: DANTON JOBIM

Diretor Superintendente: J. B. MARTINS GUIMARAES

TELEFONES:

Diretor Geral	23-3788
Diretor Redator-Chefe	43-3018
Diretor-Superintendente	43-3939
Gerência	23-4648
Secretaria	43-5538
Esportes	23-4473
Reportagem e Policia	23-5088
Oficinas	43-7788

Departamento de Difusão — 23-3662 —

BALCAO DE PUBLICIDADE — Assinaturas. Venda de Jornais — 43-5609 —

Venda avulsa	Cr$ 1,00
Assinaturas:	
Anual	Cr$ 150,00
Semestral	Cr$ 80,00
Paises de Convenção Postal:	
Anual	Cr$ 350,00
Semestral	Cr$ 200,00
(Sob Registro Postal)	

Sucursal em S. Paulo: Av. Ipiranga, 536 - 6º and. Tel. 36-7667

PUBLICIDADE

A publicidade para o DIARIO CARIOCA está a cargo de ELAN - Propaganda, Edições e Artes Gráficas S A com séde nesta capital, à Travessa do Ouvidor n.º 27 1.º andar telefones 52-4355 e 52-3755, para onde deverão ser remetidas todas as autorizações com os respectivos originais e clichês.

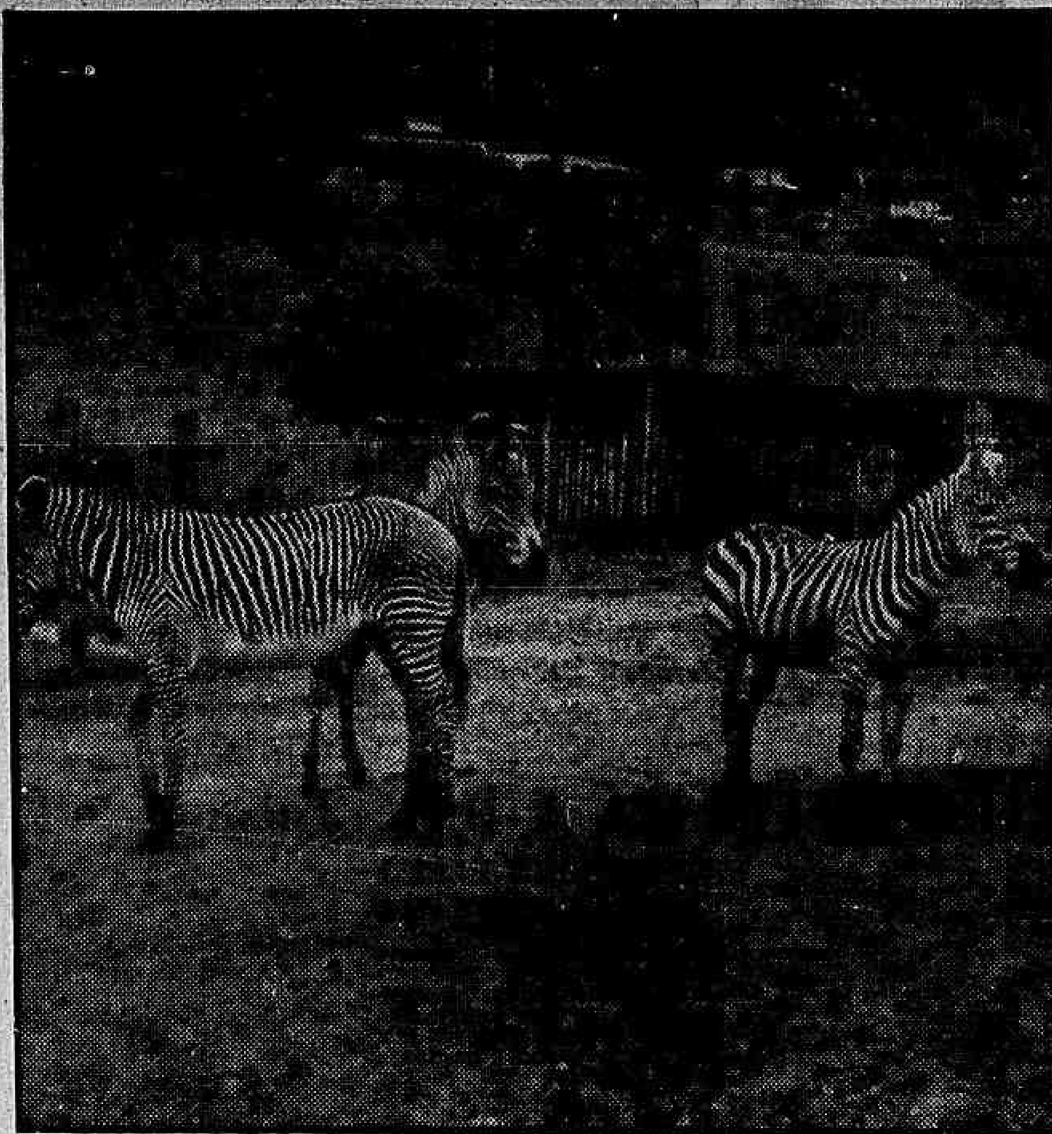
Até entre os bichos:

O Reporter LUIZ PAULISTANO Passa Um Dia Entre os Animais do "Zoo" Para Contar Aos Leitores do D. C.

— E' o amor. Não há nenhuma constante que ligue a gente aos bichos tanto como o amor. O homem que vive aqui tem de ser bom, criar amizades, porque o exemplo que êle tem o dia inteiro é sempre para o bem. As vezes, acontece uma briga, uma fúria repentina, um desrespeito; mas a disciplina é a regra e se a pessôa é bôa o animal a compreende. Podem ocorrer ogerizas, alguns animais têm manias, porém, não fazem nada por mal.

José Boitone exemplifica.

— Olha a leôa, a Queen, que morreu aqui. Ela estava separada do macho, um velho animal já em fim de carreira. Fora metida num recanto escuro, para ter um filhote. Sentia-se, no entanto, feliz, porque o velho Principe respondia aos seus urros de chamado. Depois o leão adoeceu e chegou a noite em que não responderia mais. Era triste de ouvir o lamento da leôa, a ânsia dos seus gritos sem resposta.



Ela e êle vivem na mais perfeita harmonia. O outro, no entanto, persevera. Pode levar uns coices, mas também pode ser que não leve



A Leôa Que Morreu de Amor

O Zebra Que Se Apaixonou Pela Zebra do Vizinho

Há Também O Macaco "Gostosão"

O Rinoceronte é Um Bruto Que se Desmancha Em Carinhos

AS NOITES ENTRE OS BICHOS

O rapaz interrompe sua história e comenta:

— Porque isto aqui é terrivel, de noite. Eu mesmo, que nasci pràticamente no negócio de animais, quando tinha de passar noites no Zoo, confesso que as vezes ficava arrepiado. Principalmente as gargalhadas das hienas e os uivos do lobo europeu são de apavorar. E nos outros há tristeza, ira, saudade, sabe Deus o que!

— Voltando à história da leôa...

— Pois bem. Um dia verificou-se que a Quen estava magra outra vez. O filho não apareceu. Deve ter sido devorado pela mãe, na mesma noite em que nasceu. Também a leôa durou pouco. Voltou para a jaula sòzinha e inconsolável, chamando longamente o macho. Seus seios se entumeceram, sem que existisse a cria para sugar-lhe o leite. Em um dêles surgiu um tumor. Foi operada, mas pouco tempo depois morria. A doença dela era de espírito. Ao menos agora estão os dois esqueletos juntos, sôbre um armário da repartição, naquele prédio onde fica o gabinete do diretor.

A ZEBRA APAIXONADA

A vida do Jordim Zoológico sái na descrição dos homens que zelam por êle com uma vivacidade que influi até na maneira de dizer, modulando a voz segundo se trate de um episódio heróico, lírico, engraçado, ou simplesmente exquisito.

— Veja aquelas três zebras. São dois casais, mas, uma fêmea está sempre afastada. Esse é o mais extraordinário caso de paixão que temos visto. Moravam aqui somente o Paulista e o Paulistinha. Tinham chegado em 1949 — precisamente no dia 25 de julho — e nunca se viu desarmonia no casal. Em fins de fevereiro dêste ano, chegou o outro casal, que ainda não tem nome. No princípio, o Paulista e a Paulistinha perseguiam a coices e dentadas os intrusos. Foi preciso até dividir a casa em duas, para evitar conflitos. Depois de um mês, já se tinham acostumado. Mais algum tempo e deu a paixão no Paulista

Boitone aponta, lá em baixo, os animais:

— Agora é aquilo que se vê. O Paulista repudiou a sua fêmea e vive correndo atrás da outra. Chega a dormir na casa dela. Quando a sua fêmea se aproxima, ataca-a furioso. Não quer mais nada com ela. E' só correr atrás da outra, fazer gracinhas para a outra, agradar a outra. E o pior é que a zebra nova gosta é do seu macho. Não dá a menor pelota para o Paulista. Talvez seja porque ela é uma "equus grevyi" e êle um 'equus selousi buchelli".

MAL DAS FEMÊAS

Ao lado, estão as girafas. O tratador Paulo chama de longe, o macho vem correndo, encosta a cabeça por cima do barranco, deixa-se acariciar, olha com seus lindos olhos de "vamp" por entre os cilios glamurosos. A fêmea fica impassivel, majestosa, indiferente, fazendo-se de rogada.

Ao mesmo tempo, bem próximo, o avestruz realiza contorcionismos de cena nupcial, enfestando a plumagem, bailando a dança do leque diante da sua fêmea que olha indiferente, senhora de si.

E mais longe está a ema, cortezã querida de cinco ou seis cavalheiros que lhes fazem o ninho, recolham os ovos, chocam-nos durante três dias e criam a filharada até 7 ou 8 meses de idade, disputando-se a honra de servir a sua dama.

DUREZA

Nem todos, contudo, são assim. O rinoceronte, por exemplo, tem um jeito esquisito de gostar. Quando lhe invade a ânsia de amôr, atira-se às cabeçadas contra a fêmea e ela foge, evita, mas termina prostrando-se esgotada. Ele ainda faz algumas demonstrações de força, antes de se desmanchar em carinhos. E' um bruto, o Britador. Mas, por isso mesmo, a Bitoneira o admira.

Só o Severino consegue do esquivo magoarí essa maravilha de sociabilidade

O NINHO

Há também a história do casal de arapapás. Durante dois anos viveram juntos, com as mais claras demonstrações de incompatibilidade de gênios. Um belo dia, o pessoal do Zoo surpreendeu-se com uma súbita mudança de atitudes. Mostravam-se amigos, unidos, alegres.

O Amôr é mais forte que a MORTE

Quatro dias depois a fêmea punha um ovo, no chão. No dia seguinte, existiam dois ovos e os tratadores presumiram que daí em diante haveria muita harmonia e uma série de ovos. Cuidaram, por isso, de fazer um ninho, com todo cuidado para não tocar, que as aves não gostam. A arapapá apreciou pacientemente a obra. Quando a terminaram e se retiraram, os homens viram a bichinha aproximar-se e, com duas bicadas, quebrar os ovos. Em seguida desmanchar o ninho. Daí em diante continuou a sua postura no mesmo lugar, no chão, como lhe comprazia.

MACACOS

Boitona passa pelos macacos, chama o Cadete. O bicho corre e fica em continência. O rapaz o identifica:

— Por isso é que êle tem êsse nome.

A macacada está numa ilha, feita para prevenir suas diabruras. E', um bloco arreliado, cheio de manhas.

— Agora está tudo em ordem, porque nós nos desfizemos dos capangas do Capitão. Os macacos já deram o que fazer. Até hoje ainda brigam, quase sempre por causa de ciumes. As' macacas são em geral infiéis e os macacos, em vez de bater nelas agridem os outros, que aceitam suas provocações. Só tem um aqui que é o bonitão e está livre disso. Eu o Jacob. As macacas levam comida para êle, fazem tudo para agradá-lo. E se algum macho tenta atacá-lo, elas o defendem. Engraçado é que o Jacob não liga muito para elas não. Anda farto.

DOMÍNIO

O Capitão é um macaco prego que manda na turma do chão. No cimo das árvores, quem dá as ordens é o Colete. O Capitão não sobe, respeitando o Colete. Este, porém, quando desce, se acovarda.

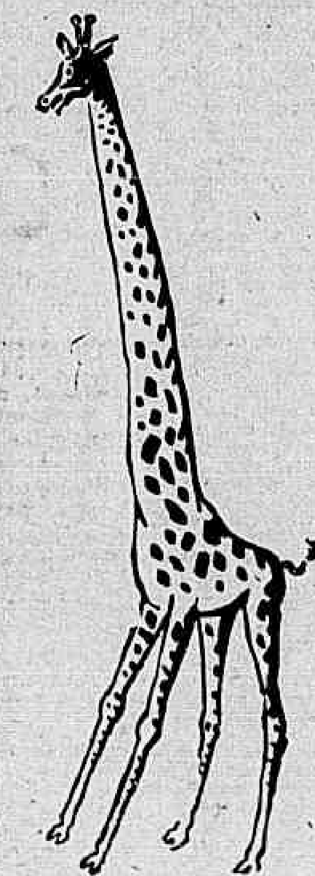
Capitão é chefe nato e tem sua tradição de valentia. Muitas vezes os outros macacos reuniram grupos, para quebrar-lhe a empáfia, mas, de todas, êle se saiu bem. Isso acontecia no tempo em que ali viviam também o Calunga, o Kiki e o Jonas, os três capangas criadores de casos. Armavam a querela e o Capitão tomava as dores. O fim era sempre alguns brigões socorridos na seção de veterinária do Zoo.

O Kiki foi para os Estados Unidos, fugiu no navio, pintou o sete.

Alguns se distinguem, ainda, como gozadores da vida, eméritos brincalhões: — o Boca Larga e o Maluquinho, por exemplo.

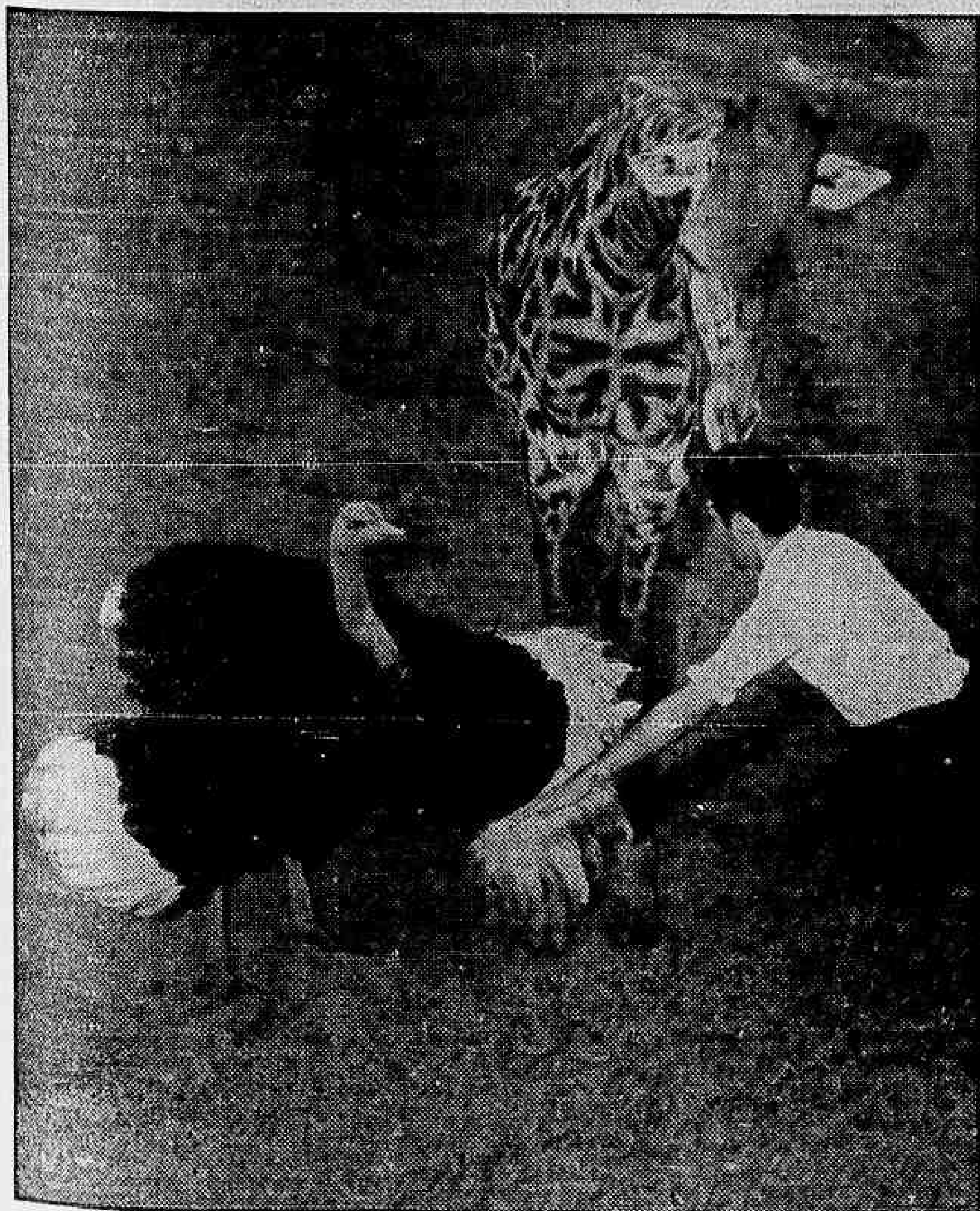
AS FUGAS

Uma vez, o Capitão pôs em polvorosa um quarteirão de São Cristóvão. Fugitivo, entrou primeiro numa capela e quebrou santos, rasgou tapeçarias. Depois, embarafustou por uma residência particular e o dono da casa correu atrás dêle, com um porrete na mão, a gritar que o matava. Capitão entrou por debaixo do guarda-roupa, colocado "de quina", no quarto de dormir e o homem tentou fazer o mesmo. . essa altura, porém, o macaco já havia subido pelo outro lado, saltou sôbre o perseguidor, deu-lhe uma dentada nas costas e foi-se esconder na bandeira da porta. Arrancou o pau da sanefa, esperou a dona da casa vir socorrer o marido e, quando ela passou, atirou-lhe o pau à cabeça. Daí se retirou, ganhou uma horta, tocaiou-se no tomateiro e esborrachou tomates em quantos tentaram aproximar-se. Ganhou o alto de uma casa e jogou telhas. Foi um custo reconduzi-lo ao Zoo. Daí a idéia da ilha, que isola a macacada.



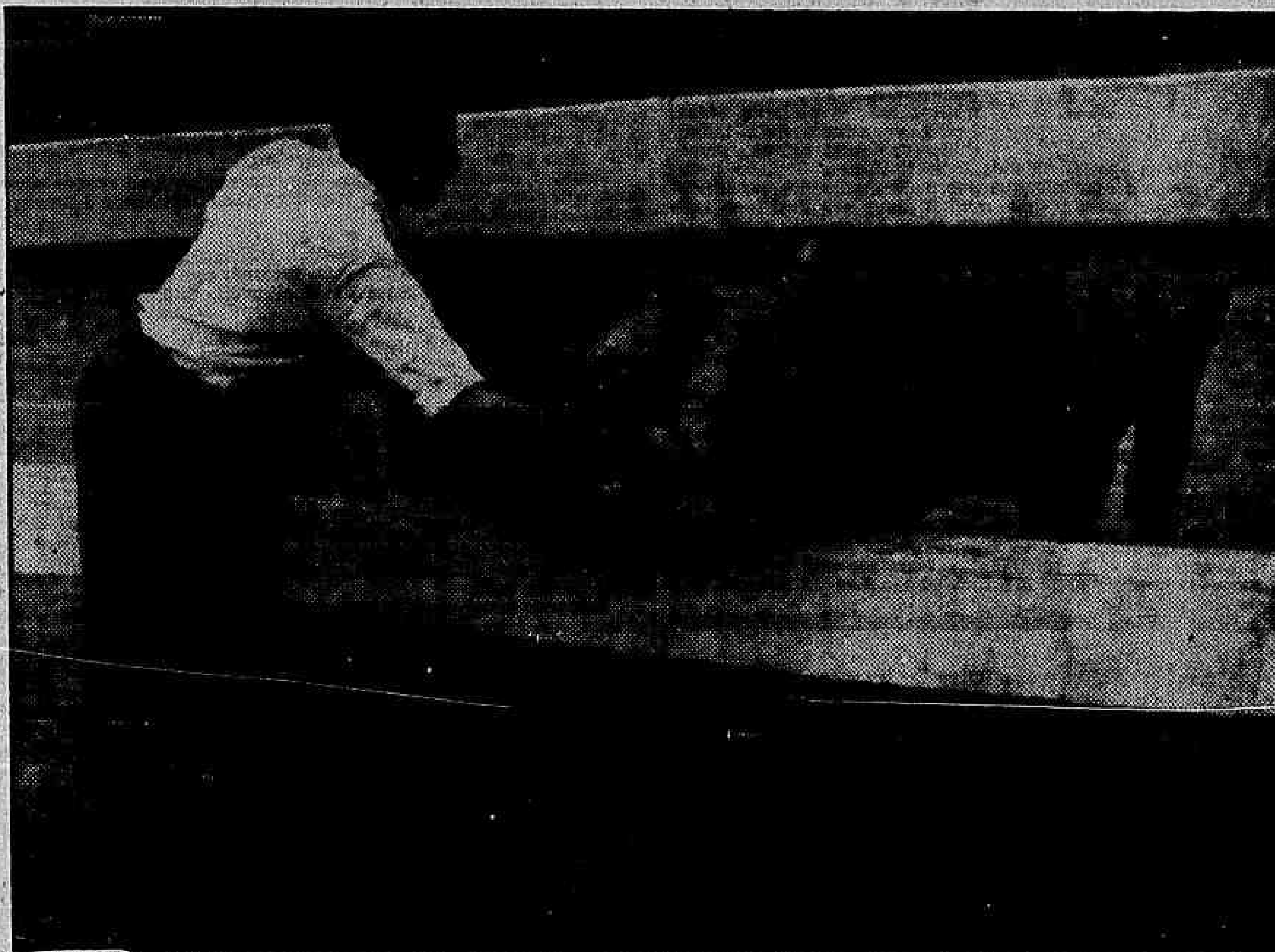
Vantagem de Chefe

Capitão não perde nada em ser o Carne Seca da ilha, pois o sistema disciplinar do Zoo é suave. Cumpre-me apenas manter o seu cartaz. Em compensação, como chefe, tem direito a três ou quatro macacas de sua escolha, exercendo sua autoridade por bem, ou por mal.



Boitone brinca com a girafa, fazendo-a deitar um palmo de lingua. Paulo, o amigo intimo, aprecia

Confissão de Tratador: á Femea é Sempre Mais Perigosa



Britador e Bitoneira chegam à janela pa ra receber uns carinhos de José Boitone

E MAIS FRÁGIL que A VIDA

O Outro Valentão

As estrepolias não ficam sòmente por conta dos macacos. Mora no Zoo um cervo que tem sua história de bravatas. Agora é época: anda armado. Quando os seus chifres crescem, não tem medo de adversário algum. Quando caem (o que acontece anualmente), fica tímido.

Foi êsse mesmo cervo que há pouco tempo ofereceu aos visitantes do Zoo um "show" espetacular. Era domingo, em hora de muita gente apreciando os bichos. Como o cervo goste de brincar nas cercas (estava no cercado grande) e podia danificá-las, os tratadores colocaram para sua distração uma pesada grade. O bicho suspendeu a grade e saiu a passear, carregando-a nos galhos.

Um dos espectadores, que por sinal se encontrava acompanhado da família, deu de clamar contra a administração pública:

— Vejam só que inconsciência! Deixarem o pobre do animal com aquilo prêso nos chifres! Só mesmo com um govêrno dêsses é que se tolera tanta desumanidade!

E, animado pelos seus próprios comentários, tomou uma resolução drástica: êle próprio iria salvar o bichinho.

Saltou a grade, aproximou-se do cervo. Este, ao ver o homem se chegando, lançou fora a grade e investiu contra êle. Apanhou-o, felizmente, entre os chifres esgalhados, sem feri-lo, carregou-o pelo cercado, levou-o até o tanque e aí o esfregou valentemente. Acorreram os tratadores, a livrar o visitante do seu protegido e a custo o conseguiram. A essa altura, porém, um outro cavalheiro, um cidadão gordo, de terno azul, sacara o paletó e viera fazer de Manolete numa tourada impar, acenando o paletó como se manejasse uma capinha.

Livre da sua primeira presa, o cervo correu firme sôbre o toureiro azul. Mesmo gordo como era, o ousado cidadão não foi alcançado. Conseguiu saltar, como numa corrida de barreiras, sôbre as grades e a multidão que se comprimia assistindo ao espetáculo

DEDICAÇÕES

Outras histórias, inúmeras, relembram os tratadores. Poucas de violência, muitas de atitudes admiráveis no mundo dos animais. Exemplos de humanidade que aos próprios homens instruem. Como a da inhuma, que agrediu o urubú ladrão que veio pousar no seu viveiro. A inhuma bateu-lhe e partiu-lhe a asa. Deixaram o urubú no viveiro, até que se restabelecesse. A inhuma, arrependida, passou a proteger o companheiro. Levava-lhe alimento, ficava junto dêle. Nunca mais o urubú ficou inteiramente bom. Pouco tempo se passou após a sua morte e perecia tambem a inhuma.

Acontece um magoari, que não gosta de quase tôda gente, só admitindo intimidade com o Severino (até de beijar bico e boca unidos); como a gralha que não pode ver o Romario sem lhe beliscar a orelha; ou como os quatis, que não gostam do Paulo. Todos, porém, têm os seus bichos de simpatia, como o José Boitone, que saia passeando com um furão pelo jardim, seguido como por um cachorrinho. E é por isso que o Joaquim, tratador dos macacos, nem admite que se diga que a Catarina é uma macaca feia. E nenhum dos tratadores se enraivece contra as antipatias gratuitas de alguns animais. Sua atitude é de compreensão e respeito, porque no convivio do Zoo não são os bichos, mas os próprios homens que se humanizam.

PRIMEIRO PLANO

O CONTISTA mineiro Ildeu Brandão é autor inédito de uma "Canção do Brasileiro Distraído":
Queres viver tantos anos
Quantos viveu Matusalém?
— Quem
Queres a tudo que faças
Os homens digam amén?
— Heim?
Queres ter tanto dinheiro
Como Rockefeller tem?
— Quem?
Queres ter um harém?
— Quero.

* * *

ERAM PRIMOS, mais ou menos da mesma idade, moravam na mesma cidade do interior de Minas, os dois chamavam-se João. Como na simplicidade das fábulas, um era pobre, outro era rico. Davam-se bem e mantinham as distâncias, João pobre não invejava João rico, e a êste não molestavam as penúrias do outro. Duas almas simples. Uma, roida pelo dinheiro, tornara-se egoísta; a outra, trabalhada pela necessidade, crescera fácil e boa. Os anos corriam. João pobre um dia enlouqueceu, o que era hábito na familia. Meses depois, João rico ia fazer companhia ao primo no hospicio. Separava-os os paredões: um era pensionista; o outro tinha sido internado como indigente. Ainda no lusco-fusco da loucura, se acende um sol mortiço, e não alumia com luz igual os que perderam a razão. A João rico, quando o internaram disseram-lhe que precisava descansar em um hotel. A humilde, não disseram nada.

Acontece que um dia os dois se encontraram dentro do hospicio.
— Você aqui, Joãozinho?
— E você, que está fazendo aqui?
— Moro aqui no hotel e estou fazendo uma estação de repouso.
— Que nada, Joãozinho! Isso nunca foi hotel nem aqui nem na China. Nós t'amo doido, Joãozinho, nós t'amo é doido!

Não damos pela moral da História. Histórias de loucos são loucas.

* * *

O JUIZ Osni Duarte Pereira quebrou outro dia a austeridade vocabular das sentenças. O caso: os recibos do aluguel eram passados em nome da esposa; separando-se os cônjuges, o marido pretendia que o senhorio o mantivesse como locatário, transferindo-lhe o contrato. Disse o Juiz da Décima Oitava Vara Civel: "E' verdade que o marido é o chefe da sociedade conjugal e o administrador dos negócios da familia. A certidão de fls. 10 mostra, porém, que estiveram separados, residindo o autor em local diverso. O locador não pode ficar à mercê das variações dos afetos dos cônjuges e passar recibos em nome do marido quando tudo estiver azul e em nome da espôsa quando aquêle resolver tomar férias no lar".

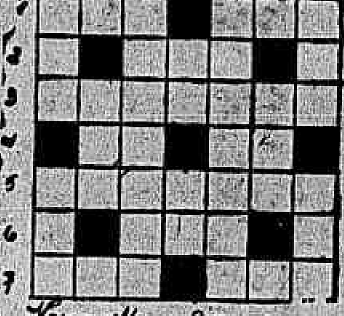
* * *

UM FUNCIONARIO público promovido de repente da letra J à N, ganhou entre os seus companheiros de repartição o complicado apelido de "passageiro da KLM".

M. C.

Passatempo

Direção de RONEGA
Do Circulo Enigmistico Carioca.
PALAVRAS CRUZADAS
De VASCONCELLOS — Rio.



HORIZONTAIS: Nome próprio masculino; Possuir. 2 — Júvia. 3 — Eixos. 4 — Sexta letra do alfabeto grego. 5 — Chibatadas. 6 — Jamais. 7 — Força; Santo.

VERTICAIS: 1 — Criada; Olhava. 2 — Braço de rio. 3 — Estação do ano, que o hemisfério norte vai de 22 de dezembro a 21 de março... — Cofre dos Japonêses; Rio da França. 5 — Desequilibrados. 6 — Pronome pessoal. 7 — Título Abissinio; Curado.

Léxicos: Peq. Dic. Bras. da Ling. Port. e Cassanovas Peq. Enciclopédia de Monossilabos.

Solução do PASSATEMPO anterior:
HORIZONTAIS E VERTICAIS: Bala. Anil. Liga. Alar.

Tôda colaboração e correspondência para PASSATEMPO deverá ser dirigida a Ronega. DIARIO CARIOCA, Av. Pres. Vargas, 1988. — D. F.

DURANTE UM "WEEK-KEND"



Por ocasião de um "week-end", vemos, durante o almoço, entre outros, a senhora Fernando Delamare, senhor Joaquim Silveira e príncipe D. Pedro de Orleans e Bragança. (Foto Rev. SOMBRA)

MÂNIA ESCREVE:

NEUZA, A SEM FÉ

Sempre se disse que o amor cega. Ricardo Alves, porém, é dos que amam vendo, enxergando e examinando bem a amada. Neuza Oliveira é a amada em questão. O amor entre o Ricardo e a Neuza está na fase de "tomar um compromisso". Há muito tempo que se conhecem e portanto devem resolver a "parada".

Uma noite, encostado nos travesseiros, fumando um cigarro, o Ricardo tinha resolvido falar com o pai da Neuza, quando se lembrou que ela e toda a familia eram inveterados ateus. Neuza sobretudo vivia indiferente aos deuses, santos e demônios. Acreditava apenas na vida e na natureza. Ricardo pesou e mediu a moça e concluiu que por mais qualidades e por melhor caráter que possua, uma mulher deve ter qualquer religião. Tem de acreditar em alguma coisa "superior", senão acabará cedendo às infinitas "tentações da carne".

Desta idéia, a de não ficar noivo enquanto a Neuza não se submetesse a um deus, Ricardo passou num segundo.

A moça quando êle tocou no assunto, disse que estas cousas eram secundárias e se êle gostava dela nada mais importava.

Ricardo, porém, não se convenceu e pede uma resposta pública, através deste jornal sôbre os perigos que representam para uma senhora a falta de FÉ".

Respondendo, aqui fica dito que a falta de FE' é um mal desastroso responsável por muitas infelicidades individuais e coletivas; que sem FE' nem o homem nem a mulher podem se [illegible]ar da destruição; que em alguma cousa é indispensavel

Ora a Neuza crê na VIDA e na NATUREZA, logo tem FE'. Que quer mais senhor Ricardo?

Não se iluda, meu caro, porque com religião ou sem religião se a moça quiser traí-lo, trái mesmo.

Não antecipe seus sofrimentos nem esconda o medo de ser abandonado por outro no futuro com a tese da falta de FE' e tentações da carne.

ARTES

RUBINSTEIN NA A. B. I.

ANTONIO BENTO

Repetiu-se em São Paulo o sucesso aqui obtido por Arthur Rubinstein, cuja temporada atual para a A.B.C. está batendo todos os "records" de concorrência e de entusiasmo. Lembra, mesmo, para os que então ouviram seus concertos, a visita inicial do artista ao Rio, em 1918. O acolhimento triunfal que a platéia carioca fez ao jovem pianista foi mais do que caloroso, tendo influência sôbre a sua carreira de concertista, que se tornou uma das mais brilhantes do nosso tempo.

Ontem, na A.B.I. no almoço que lhe foi oferecido, presentes a Sra. Rubinstein e filhos, assim como os criticos musicais do Rio, Moses referiu-se à admiração e à amizade que todos dedicamos ao grande pianista, velho amigo do nosso país. E teve uma frase feliz ao acentuar que, recebendo presidentes, ditadores e generais, a ninguém acolhiamos com tanto prazer como a Rubinstein.

A observação só faz honra à imprensa, que deve homenagear de preferência escritores e artistas. Terminou Moses pedindo a Rubinstein que não se esquecesse do Brasil, pois de nossa parte, sempre haveriamos de admirá-lo e querer-lhe bem. Rubinstein agradeceu, mostrando-se sensivel às provas de amizade do público e às expressões elogiosas da critica brasileira. Declarou que não esqueceria o Brasil, nem a acolhida que lhe fizeram os seus ouvintes de 1918, cujos aplausos foram um grande estimulo para a sua carreira de concertista.

Prestou, assim, a A.B.I. uma homenagem justa ao grande pianista, que desde muitos anos tem divulgado com amor a música do nosso Villa-Lobos.

* * *

Hoje, às 21 horas, no Municipal, Rubinstein fará a sua última exibição no Rio, para a A.B.C., tocando com a Orquestra Sinfônica Brasileira, Concertos de Beethoven, Chopin e Tchaikowsky.

* * *

MAURICE CHEVALLIER

Está ainda em plena forma Maurice Chevalier, cuja estréia no Rio, numa curta temporada, deve-se à iniciativa corajosa de Dante-Viggiani.

A arte dêsse "chansonnier" incomparável não pode ser medida pela sua atuação no cinema e através do disco. E' preciso vêlo no palco, falando, gesticulando, andando, sorrindo, fazendo "blague", saracoteando e por fim, cantando, para ter-se idéia de sua verdadeira classe artística. As histórias por êle contadas a propósito de cada canção, têm uma importância capital. Isso acontece porque a voz de Maurice Chevallier é tão persuasiva como é irresistivel o seu sorriso legendário. Trata-se evidentemente do mais completo artista de "music-hall" da atualidade, e isso já diz tudo.

Em seus programas, a vida de Paris desfila ante os olhos da platéia, em face das interpretações ricas de colorido e sugestão de Maurice Chevallier, que tem o dom de evocar liricamente os tipos humanos que inspiram as suas canções. Esse milagre é obtido atravez da mímica e da voz do artista, ambas admiraveis. E graças, principalmente, a seus recursos de cantor, Maurice Chevallier consegue manter vivo o interesse do público, tornando atraentes canções muitas vezes pobres de substância musical.

SEXTA-FEIRA, A ESTRÉIA DO "ANGELICUM"

Realizar-se-á depois de amanhã, sexta-feira, às 21 horas, no Teatro Municipal, a inauguração da temporada do famoso conjunto sinfônico operistico "Angelicum dei frati minori", fundado em Milão pelos franciscanos do convento de Santo Antônio e ora realizando sua primeira "tournée" na América.

O "Angelicum" dará, no Rio, cinco récitas com programas diferentes, devendo apresentar, além de partes puramente sinfônicas ou sinfonico-vocais, as cinco óperas de câmara seguintes: "Il fratello innamorato", de Pergolesi; "La ninfa e il pastore", de Vivaldi; "Bastiano e Bastiana", de Mozart; "Il matrimonio segreto", de Cimarosa, e a cantata "Burlesca", de J. S. Bach.

Os ingressos para a estréia continuam à disposição do público, na bilheteria do Teatro, entre as 10 e as 18 horas.

MAURICE CHEVALIER NO RIO

Está aí Maurice Chevalier, para uma série de apresentações cuja estréia, segunda-feira passada, no Teatro Copacabana, marcou um triunfo espetacular. O grande "chansonnier" continua a empolgar o público, que aguarda com ansiedade suas próximas exibições no palco, no rádio e na televisão. Irradiando simpatia, o "gamin" de Monil-Montant atende, diàriamente, um número enorme de pessoas que desejem vê-lo de perto, falar-lhe ou, mesmo, entrevistá-lo para essa ou aquela organização jornalistica. A todos Chevalier recebe com aquele sorriso que, em última análise, é a própria e profunda razão de seu triunfo. Realmente, como disse Roland Coté, êle "não tem mais do que sorrir para conquistar seu auditório: quanta coisa nesse sorriso"

Segunda-feira próxima, dia 16, Maurice Chevalier realizará novo recital, em "soirée" de gala, no Teatro Copacabana, já estando a venda os respectivos ingressos.

CINEMA

Vai Surgir o Cinema Brasileiro

DÉCIO VIEIRA OTTONI

Cavalcanti fez na segunda-feira seu primeiro depoimento na Câmara, perante a Comissão Especial para Cinema, Rádio, Teatro e Televisão. Dos momentos de entusiasmo que tenho visto sôbre um qualquer dos episódios nati-mortos do cinema brasileiro, êste foi o maior, o quase apoteótico e o mais cinematográfico — embora apenas acidentalmente cinematográfico. Sete parlamentares, isto é, a totalidade da Comissão que é integrada pelos srs. Brigido Tinoco, José Bonifácio Filho, Paulo Pinheiro Chagas, Eurico Salles, Flávio Castrioto, Jorge Lacerda e José Romero, ouviram atentamente a primeira exposição das muitas que fará o admirável diretor de "Nas Garras da Fatalidade" perante êste grupo de deputados que se vê, no momento, a braços com um dos mais importantes problemas para a orientação do público e para a conjuntura de nossa economia. E uma das coisas que mais me faz acreditar na determinação com que virá a ser encarado o problema foi a atenção com que se ouviu o cineasta e a natureza objetiva das perguntas que foram desencadeadas depois.

Não se poderá dizer que a Câmara está tratando do problema agora sob o impulso que o empenho do Presidente da República deu à questão quando mandou Cavalcanti organizar uma equipe técnica para fornecer ao Congresso os elementos indispensáveis para um planejamento da nossa controvertida estrutura cinematográfica: já na legislatura passada os srs. Café Filho e Brigido Tinoco (hoje na presidência da Comissão) haviam elaborado um projeto circunstanciado, ouvindo as opiniões de quantos se dignaram a ventilar o problema. Os trabalhos daquela época constituem um precioso documento sem dúvida e uma das primeiras preocupações da equipe de técnicos que hoje delineia o plano com Alberto Cavalcanti foi a de procurar adaptar tal contribuição às novas peculiaridades sugeridas pela experiência do produtor de "Terra é Sempre Terra". Isto foi o que Cavalcanti expôs, depois de ouvir do sr. Gustavo Capanema, líder da maioria, a mensagem íntima do próprio Presidente, que declarou já várias vezes estar disposto a dar todas as contribuições indicadas para criar efetivas condições para um pleno desenvolvimento da arte e da indústria cinematográfica entre nós.

Disse-me um cronista parlamentar, velho militante no assunto, que o que mais lhe espantava era a afluência dos jornalistas ali, àquela hora, precisamente quando numa sala em baixo se discutia o projeto que manda pagar mais aos jornalistas (não vou dizer o nome deste interessado em coisas do cinema porque justamente no momento em que me fazia esta revelação, um cinegrafista colhia um "big close-up" de sua felissima cara, e êle vai aparecer...). Não resta dúvida que, no momento em que estão sendo preparados surda e cinicamente em São Paulo, por alguns napolitanos espertissimos, dois dos maiores "caxixes" da história do nosso cinema, o movimento do grande diretor, acaso brasileiro, do cinema europeu, de inicio "apenas um homem à beira da estrada" (como disse a propósito de uma outra coisa um outro grande poeta) passa a ser um deslocamento dificil de ser contido, quase obstinado. A consciência começa a ser minada...

TEATRO

PROSSEGUEM OS TRABALHOS DO CONGRESSO DE TEATRO

Continuam animados, na Associação Brasileira de Imprensa, os trabalhos das diferentes Comissões que estudam as teses e projetos do 1.º Congresso Brasileiro de Teatro. Obedecendo à Agenda, os membros debatem assuntos de relevante importancia para a cena brasileira, e já se inicia o preparo das conclusões para serem submetidas à decisão do plenário.

São as seguintes as teses, cujo exame está distribuido pelas seis Comissões:

Primeira Comissão: "Sôbre o revigoramento da lei Getúlio Vargas". — "Sôbre a abolição dos impostos". — "Aproveitamento dos trabalhadores em atividades teatrais, etc.". — "Sôbre controle e seleção moral entre profissionais de Teatro e circo, etc." — Pensões e Aposentadorias de atores".

Segunda Comissão: "Problemas de amadorismo teatral nos Estados". — "Proposta para a formação da Federação do Teatro de Estudantes e Universitários". — "O teatro para crianças e adolescentes". — "Criação da Federação Nordestina de Teatro Experimental" — "Teatro do Estudante" — "A importancia da criação de um Teatro no Amazonas" — "Os conjuntos de amadores e o Teatro no Brasil" e duas propostas do Teatro do Amador do Pará.

Terceira Comissão: "Responsabilidade do empresário". — "Companhia Dramática Nacional". — "Teatro para operários e militares". — "Apêlo ao Juizo de Menores". — "Estréia com peças de autores brasileiros". — "Contribuição de Teatro". — "Conservação do Teatro". — "Criação de um bureau e uma editora para publicação de peças". — "Solução do Problema do Teatro no Brasil". — "Amparo ao autor brasileiro". — "Movimento Dramático Pedagógico". — "Teatro, fator de equilibrio espiritual do nosso trabalhador".

Quinta comissão: "Colaboração do Jornalismo com o teatro; a crítica, seus direitos e deveres".

Sexta Comissão: "Código de Etica do teatro". — "Conselho Nacional do Teatro". — "O primeiro teatro no Brasil". — "Sôbre o teatro no Brasil". — "Criação do Ministério das Belas Artes". — "Municipalidade da Linguagem falada". — "Da necessidade do subsidio para a História do Teatro Brasileiro". — "Da utilidade do Teatro de Marionettes, etc.". — "A música brasileira". — "Indicação sôbre a criação da Comissão Permanente do Teatro". — "Indicações sôbre Providências governamentais". — "Fundação Nacional do Teatro". — "Conservatório Nacional de Teatro". — "Proposição de Raul Azevedo sôbre Carlos Gomes". — "Publicação de Anais". — "Declaração de Principios". — "Premios e edições". — "Rescisão de contrato de trabalhos".

O PROGRAMA DE HOJE

A's 9 às 15 horas, as Comissões continuarão hoje a reunir-se. Na parte social, foi programada, para às 21 horas, a apresentação de "Bagaço", por "Eva e seus artistas", no Serrador, numa homenagem da empresa.

• • •

VARIAS

Seguiu, ontem, para Vitória, o ator e professor Sadi Cabral. A convite da Casa do Estudante, colaborará nos festejos do quarto centenário da cidade, preparando a encenação de "Romeu e Julieta", e de um ciclo do Teatro Brasileiro, com quatro peças em 1 ato. Não é necessário ressaltar a importancia da iniciativa, possivel pelo empenho do governador daquêle Estado, sr. Jones Santos Neves, e do diretor da Casa do Estudante, sr. Antenor de Carvalho. Sadi Cabral dirigirá o famoso "Auto das onze mil virgens", lá representado por Anchieta há quatrocentos anos; "O caixeiro da taverna", de Martins Penna; "A Nuvem", de Coelho Neto; e finalmente "A volta", de Samuel Rawet, jovem autor em cujas qualidades muito confia. Depois, se tudo correr bem, talvez Sadi Cabral aproveite a permanência na capital capixaba para criar uma Escola de Teatro e uma equipe de teatro experimental. Que seja bem sucedido no significativo empreendimento.

• • •

Raul Roulien iniciará, na sexta-feira, uma temporada no "Follies", com a revista "Tan-Tan" intitulada "Hoje não, meu bem.". O elenco reune Tulio-Rosita, Nely Rodrigues, Ajara, Valéria Amar, Panny, Arlete, Gamboa e Almeidoca. O texto é do próprio Roulien de parceria com I. Ruy.

• • •

Quatro peças brasileiras fazem sucesso no cartaz: "O Dote", de Artur Azevedo, apresentado por Zaquia Jorge e Fernando Vilar no Teatrinho de Bolso; "Irene", de Pedro Bloch, pela Cia. Dulcina Odilon, com Conchita de Morais, Narto Lanza e Terezinha Amayo; no Regina, "Manequim", de Henrique Pongetti, no Copacabana, representado por Beatriz de Toledo e Nelson Vaz nos principais papeis; e "Bagaço", de Joracy Camargo, por "Eva e seus artistas", no Serrador.

O Dia Astrologico

HOJE, 11 — Desfavoravel para assuntos juridicos e financeiros e tambem arriscado para viagens.

ACONTECERA' HOJE AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje e amanhã, com horas e números prómissores, para os leitores nascidos em quaisquer dia, mês e ano dos periodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:
Assuntos de mudanças e contratos e manhã favoravel para iniciar viagem. 7, 8 e 9; 34, 44 e 49. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO:
Favores de amigos influentes e disposição para excursionar. 5, 7 e 9; 32, 34 e 36. (horas e numeros).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO:
Intromissão em negocios alheios e aborrecimentos com amigos e parentes. 1, 2 e 3; 37, 47 e 48. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:
Intromissão em negocios alheios e aborrecimentos com amigos e parentes. 1, 2 e 3; 37, 47 e 48. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO:
Tarde duvidosa, projetos mal sugeridos e manhã mais razoavel. 4, 10 e 11; 13, 28 e 38. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MAIO E 21 DE JUNHO:
Indisposição e saude abalada. A tarde será mais agradavel. 12, 13 e 14; 21, 31 e 41. (horas e numeros).

ENTRE 22 DE JUNHO E 22 DE JULHO:
Alegria, disposição para passeio e contrariedades à tarde. 9, 10 e 12; 36, 46 e 55. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGOSTO:
Novas perspectivas de negocios lucrativos. 11, 12 e 15; 22, 24 e 27. (horas e numeros).

ENTRE 24 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO:
Triunfos sociais, encontros felizes. 22, 23 e 24; 18, 14 e 15. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 20 DE OUTUBRO:
Grandes possibilidades lucrativas na industria. 5, 10 e 11; 21, 55 e 56. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO:
Pequenas possibilidades e insatisfação mental. 9, 18 e 23; 45, 54 e 50. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO:
Grandes possibilidades nas reuniões sociais. 20, 21 e 22; 33, 49 e 40. (horas e numeros).

MIRAKOFF.

SOCIEDADE

INFORMATIVO

Jacinto de Thormes

Maurice Chevallier ainda é um fenômeno rosado e bem nutrido, alegre e sentimental. O mestre do "Music-Hall", engraçado e ágil. Ele nunca perdeu voz porque nunca teve voz. Ele nunca perdeu a liderança porque perto dele os outros são fracos imitadores. Na noite de sua estréia, a platéia veio abaixo de tantos aplausos. Maurice prefere as músicas novas, porque não quer se prevalecer do passado para fazer sucesso.

As músicas mais aplaudidas foram "Beguin", "Les Parigots", "Red Roses for a blue Lady", "Danse", "Ma Pomme", "Philibert", "Loise" e "Valentine". Estes dois últimos foram recebidos com gritos de "viva".

Depois do espetáculo Maurice Chevallier e o pianista e compositor Fred Freed foram ao grill do Copa, ouvir a cantora Jacqueline François que estava numa grande noite e recebeu verdadeira ovação.

O senhor Maurice Chevallier foi aplaudido ao chegar à sala e de pé, respondeu à saudação, depois passou a dançar com a senhorita Lourdes Lemos Lessa, da secretaria da Presidência da República. O grande maestro Rubinstein, também presente, encontrou-se com o cantor francês e os dois, no meio da pista de dança, cumprimentaram-se cordialmente.

Só o Prefeito do Distrito Federal é que não estava presente. Dizem que o senhor João Carlos Vital tinha idéia até de ir, em pessoa, receber o artista "fantaisiste", e levá-lo ao Municipal, mas amigos e semi-autoridades explicaram que não seria um ato digno.

Maurice Chevallier, é, no Rio de Janeiro, um sucesso fantástico!

* * *

Fala-se muito no Rio sôbre o possivel casamento do senhor Carlos Guinle Filho com uma senhora egipcia, talvez parente do rei Farouk.

* * *

As músicas que o senhor Mario Reis já gravou para o seu algum de Sinhô foram "Jura", "Papagaio Louro", "Sabiá", e as que ele vai gravar, são: "Ora vejam só", "A Favela vem abaixo" e "Gosto que me enrosco".
Um grande sucesso.

* * *

Chegaram ao Rio, de regresso de uma grande viagem à Europa, o senhor e a senhora Jorge Guinle.

* * *

No Harlem estão comemorando a primeira vitória negra de tenis nos torneios de Wimbleton. A negra norte americana venceu o campeonato individual para senhoras, sendo levada em triunfo pelos presentes.

* * *

O senhor Herbert Moses e Barão de Itararé devem andar fugindo um do outro. Na tarde de ontem um se escondeu do outro, atrás das colunas da A.B.I., por mais de quinze minutos.

* * *

A rainha do Algodão teve ontem sua festa máxima, exibindo-se no Golden Room com uma grande coleção de vestidos de algodão. As "modelos" do Canadá ajudaram e um público numeroso além de elegante, aplaudiu com frequência.

* * *

O casamento mais aristocrático e elegante do ano, na Grã Bretanha, celebrou-se ontem na Abadie de Westminster na presença da rainha Elizabeth e da princesa Elisabeth, herdeira aparente do trono.

A cerimônia ligava lady Carolina Monteau-Douglas-Scott, filha mais jovem do rico Duque de Buckleuch, com Ian Heworth Gilmour, filho de Sir John e da honorável Lady Gilmour.

Mais de 1.000 convidados a assistiram. A princesa Margaret não pôde assistir por se encontrar doente. Seu irmão, o conde de Dalkieth, segundo rumores públicos, é o aspirante preferido à mão da princesa Margaret Rosa.

Lady Carolina, de 23 anos, e uma das mais belas jovens da sociedade aristocrática da Inglaterra, é a primeira das oito damas de honra no casamento da princesa Elizabeth, que se casa na Abadia.

REGISTRO SOCIAL

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:
SENHORES:
Sergio Buarque de Ho.......
— Ministro Geraldo Bezerra de Menezes.
— Major Diniz Nunes.
— Nelson Soares Fernandes
— Lauro Torres Barboza.
— Jaime Moniz Aragão.
— Alberto Vanderlei de Melo.
— Artur Sá Earp.
— Armando Pedroza, jornalista.
— Miguel Pizzolanti.
— Felinto Muller.
— Professor Kurt Adler.
— Bento Joaquim Fernandes.
— Almir Pirro Moreira.
— Antonio da Fonseca Mota Junior.
— General Osvino Ferreira Alves, chefe do gabinete do ministro da Guerra.
SENHORAS:
— Justina Alves do Vale Mano.
— Jardelina Lanceta.
— Vera Queiroz Camerino.
SENHORINHAS:
Zilda Veloso.
— Lourdes Madeira Soares
— Belguis Fonseca.
— Nancy Rodrigues.
— Zaly Costa.
MENINOS:
Flavio Pio de Souza Lima.
— Eugenio Eliezer Pinto.
— Romulo, filho do nosso confrade, Canuto Silva.
— Jorge, filho do sr. Armandino Peixoto.
— Luiz Augusto, filho do sr. Manfredo Coelho e sra. Edméia Coelho.
— Danilo, filho do casal Eurico Alves Pena-Rosa de Araujo Pena.
— Jonas, filho do tenente Jonas Correia Neto e sra. Ercilia Correia.
— Sergio, filho do casal José Bento de Almeida-Maria de Lourdes Borges de Almeida.
MENINAS:
Bernardete de Lourdes, filha do casal Djalma-Cremilda de Castro Leal.
— Nilcéia, filha do sr. Tertuliano de Souza e sra. Delfina de Souza.
— Ana Regina, filha do sr. Saul Alves Carneiro e sra. Liz Machado Carneiro.

FESTAS

Domingo proximo, das 19 às 23,30 horas, o Clube Ginastico Português promove uma noite dançante para o seu Departamento Feminino.

HOMENAGENS

Sob a presidencia do dr. Darcy Monteiro, na ultima segunda-feira, estiveram reunidos os rotarianos de Copacabana, em amistoso jantar, em que, além de iniciativas de grande alcance, foram prestadas expressivas homenagens à América do Norte e à Venezuela, pelo transcurso das datas da proclamação da Independencia daqueles dois países amigos, em vibrante saudação do sr. Carlos Pereira de Almeida Raposo.

Na sessão vindoura, a realizar-se no dia 18, na séde do Country Clube, o jantar será em homenagem à imprensa, na pessoa do dr. Herbert Moses, ilustre presidente da A. B. I., que deverá falar sobre o tema "Rotary e Imprensa", depois da saudação que lhe será feita pelo companheiro Geysa Boscoli.

A essa reunião, deverão também comparecer, não somente outras figuras representativas da imprensa carioca, como da Associação Brasileira de Radio, que foram especialmente convidadas.

— Na ultima reunião do Conselho Deliberativo do Olimpico Clube, aquele orgão, por unanimidade e em votação secreta, conferiu ao atual presidente do gremio, sr. A. Santos Sobrinho, o titulo de socio benemerito, tendo sido a deliberação motivo para que fosse o dirigente olimpico saudado por varios conselheiros presentes.

— A nova direção social do Olimpico Clube, agora entregue ao sr. Luiz Vassalo, escolhido pela presidencia do gremio e homologada essa escolha pelo Conselho Deliberativo, fará realizar no proximo sabado, das 18 às 20,30 horas, uma tarde dançante, dedicada aos associados e suas familias, com o concurso da orquestra Rolyan, sob a direção de Naylor.

O ingresso será feito mediante a apresentação da carteira social e do recibo do mês em curso.

No dia 22, realizar-se-á uma domingueira dançante, das 19 às 22 horas, ao som de discos.

COMEMORAÇÕES

Comemoram, hoje, o seu 1º aniversario de casamento, o sr. Vicente Monteleão e sra. Lucia Pestana Montaleão.

MISSAS

Será rezada no proximo sabado, dia 14, às 9 horas, na Catedral, missa de 30º dia por alma do sr. Augusto Arnaldo da Silva Castro, pai dos nossos confrades Art. Kerner e Osvaldo Veiga de Castro.

— Será celebrada missa de 7º dia, às 8 horas de 12 do corrente, na igreja do Sanatorio, em Cascadura, em intenção da alma de Carlos Borges de Barros, mandada rezar por sua familia.

VIAJANTES

Passageiros embarcados no Rio, em aviões da "Cruzeiro do Sul":

PARA PORTO ALEGRE: — Maria Ivone de Souza Louchard — Adelia de Souza Loucahrd — Henry Olson — Ana Greta Olson — Budy Olson — Ruth Alvares — Marly Alvarez — Germano Carlos Schmitt.

PARA RECIFE: — João de Carvalho Gonçalves — Lennart Svedelius — Mauricio Goldgrub — Valdemar Abranches Feijó — Carlos da Costa Sampaio — Iza Jobim — Adelson Araujo — Maria Madalena Paiva — Rosa de Abreu Paiva — Gabriela Freitas — Mario Ramos Torres Melo — Hardman Araujo Torres — Valter Eggil — José Bernardo de Martins Castilho — Amalia Estefania Pereira de Castilho — Hermann Simmau.

PARA PORTO VELHO: — Vitorio Rossi — Lindaura Carvalho — Antonio Bichara — Nabiha Bichara — Maria Francisca Gomes — Clodine Bichar — Rosa Bichara — Abdon Bichara Neto e Jorge Bichara.

— Seguiram para o Chile os industriais paranaenses, srs. Agostinho Leão Junior e Idelfonso Fontana, que vão tratar ali de assuntos ligados à introdução do mate brasileiro no mercado daquele país amigo.

CICERO LEUENROTH — Chega, hoje, pelo vapor "Argentina", procedente dos Estados Unidos, o sr. Cicero, Leuenroth, diretor-superintendente da Standard Propaganda S. A.

O sr. Cicero Leuenroth foi àquele país tratar de assuntos referentes às campanhas de propaganda para 1952 junto aos clientes da Standard Propaganda S. A.

Conferências e Reuniões

DIA 16, às 1730 horas, o prof. José Leme Lopes, no Auditório do Ministério da Educação.

— Inicia-se na 2.ª quinzena de julho o curso subordinado ao Instituto de Pesquisas e Formação Social.

— Amanhã, às 20,30 horas, na A.B.I. reune-se o Conselho Nacional da Organização das Entidades Não Governamentais do Brasil.

De Paris e Nova York para Você!



O modo correto de aplicar o rouge é bem por cima do osso da face. Depois de colorir ligeiramente a pele, espalhe bem

SUA FACE MERECE CUIDADOS ESPECIAIS

Por DIANA DAWN

Passar o rouge na face não é coisa das mais fáceis e requer uma certa técnica que nem tôdas as mulheres sabem ou conhecem. Se você pintar bem seus lábios, por mais vermelhos que possam estar o resultado será negativo se não tiver usado bem o seu rouge.

Para a aplicação do rouge,—o que muita gente poderia pensar que é fácil—existem certas regras que devem ser obedecidas.

Antes de aplicar o rouge a pele deve ser preparada. O sabão e a água devem ser usados em primeiro lugar e depois um creme leve para retirar o que resta do "make up" anterior e qualquer impureza.

Depois seque a pele e se usar um creme básico tenha o máximo cuidado em aplicá-lo, passando-o por tôdas as partes do corpo. Ao passar êsse creme, faça uma massagem vigorosa a fim de dar coloração à pele.

Ao pintar os lábios faça-o com cuidado a fim de não sair das extremidades borrando a boca como muita gente faz.



Concertos

Hoje, às 21 horas — Pianista Artur Rubinstein, com a Orquestra Sinfônica Brasileira no Municipal.

SABADO, 14 — Orquestra Sinfônica Brasileira, às 16 horas, no Municipal.

DOMINGO, 15 — Orquestra Sinfônica Brasileira, às 16 horas, no horas.

A MODA DE PARIS

As Primeiras Capelines

De Rachel Gaymán, da France Presse.

Emobra a tendencia seja, atualmente, para os chapéus pequenos, todas as coleções dos grandes modistas parisienses comportam algumas formas de mais vastas dimenções — canotiers, "bretons" e sobretudo capelines, de abas moles e onduladas. Mas a estação não permite que se usem os grandes chapéus de flores, ao passo que a fita larga, tão decorativa, convém perfeitamente à estação invernal. Nêste espirito, eis uma criação de Simone Cange, onde encontraremos, ousadamente aproximados, coloridos pouco usados, habitualmente: o chapéu é em palha violeta e a fita, em tafetá matizado, do negro ao beige.

World Copyright 1951 by A. F. P. Paris.

SÃO-LUIZ HOJE SÃO PEDRO
ODEON — IDEAL — RIAN — CARIOCA — IPANEMA — AVENIDA
HORARIO 2-4-6-8-10
LINDA DARNELL — CHARLES BOYER — MICHAEL RENNIE — CONSTANCE SMITH
CARTAS VENENOSAS
Ele CONHECIA OS PECADOS E AS VIRTUDES DAQUELA CIDADE!
20 CENTURY-FOX
COMPLEMENTOS NACIONAIS
PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS

Cinema

GIGANTESCAS INTERPRETAÇÕES EM "ALMAS EM FURIA"!

Grandes são os trabalhos dos intérpretes de "Almas em Furia" (The Furies), que a Paramount apresentará segunda-feira nos cinemas do circuito Castro.

Senão, vejamos: Barbara Stanwyck, a veterana e apreciada "estrela" de tantos filmes de sucesso, que apresenta um desempenho sensacional, como "Vance Jeffords" a mulher de vontade indômita, pronta a abrir luta com o próprio pai (Walter Huston), que por sua vez entusiasma com uma criação inesquecivel.

Wendell Corey, Judith Anderson, Beulah Bondi, Gilbert Roland, Thomas Gomez, Blanche Yurka e Albert Dekker, em notáveis papeis, completam o elenco.

A direção coube a Anthony Mann, que ultimamente revelou-se como um dos mais inteligentes realizadores que possui Hollywood atualmente.

"Almas em Furia" é, por todos os motivos, um espetáculo impar e um motivo de orgulho para a Paramount!

FRANÇOISE ARNOUL, O CORPO MAIS BELO DA FRANÇA

"Tormentos do Desejo", o filme que arrebatou as platéias do Rio, São Paulo, Curitiba e Porto Alegre, batendo recordes de público e bilheteria em todos os cinemas em que foi exibido, voltará à Cinelandia, a partir do dia 16, na tela do Imperio, atendendo a insistentes pedidos dos cariocas.

Teremos, assim, oportunidade de rever o "corpo mais belo da França", ou seja, a linda Françoise Arnoul, ótima artista, excelente cantora e dona de uma plástica não menos famosa, plástica, aliás, que podemos apreciar em toda a sua formosura em "Tormentos do Desejo".

FRED ASTAIRE, JANE POWELL E OUTRAS QUALIDADES DE "NUPCIAS REAIS"



Fred Astaire, o "astro" de "Nupcias Reais"

No filme — no romance musical em tecnicolor que teremos amanhã nos 3 cines Metro, não brilham apenas Fred Astaire e Jane Powell, êle fazendo coisas incríveis e inéditas, como por exemplo é a sua já famosa "dança no teto e nas parades"; ela cantando e também dançando. "Nupcias Reais" oferece ainda a presença de Sarah Churchill, a elegante e expressiva filha de Winston Churchill; tem Peter Lawford como galã e tem, em dois papeis muito divertidos, Keenan Wynn. E tem ainda o "background" bellissimo que é Londres em festa com o casamento da princesa Elizabeth com o duque de Edimburgo.

"MINHA POBRE MÃE QUERIDA"

Poucos dias nos separam da estréia de um dos mais esperados filmes da atual temporada, "Minha Pobre Mãe Querida" com uma dupla de artistas brilhantes e donos de suas artes, Hugo Del Carril, o favorito dos amantes da melodia portenha e a celebrada atriz italiana, Emma Gramatica, possuidora de magnetica personalidade e aplaudida em vários continentes, vivem uma história humana e romantica de um jovem que quis viver a sua vida e nela emaranhou o destino de três mulheres... "India", "Mi Noche Triste" e a canção napolitana "Marechiare" são alguns dos "hits" musicais que enfeitam esta produção da São Miguel Filmes do Brasil, em cartaz nos cines Presidente, Leme e Marabá, de Friburgo, na próxima segunda-feira.

"VERGONHA"

Filme com brilhante carreira internacional "Vergonha", produção do cinema tcheco, será exibido já no dia 23, nesta capital.

Trata-se de um belissimo trabalho do diretor Otokar Vavrá, baseado num romance de Zgmund Winter.

O argumento de muito vigor realista, destaca o romance de uma linda jovem com um tremendo destino, destino que será compreendido pelas mulheres, nunca pelos homens.

"Vergonha" com Marie Glasrova e Zdenec Stepanec, será exibido nos cines Rivoli, Leme e Meier, apresentado pela Rio Mar.

A "FLOR DE PEDRA" EXISTE!

Um filme que conquistou as platéias e a critica em todo o mundo.

"Flor de Pedra" além do seu prodigioso argumento nos apresenta um lindissimo colorido, onde as cores correspondem exatamente ao natural.

"Flor de Pedra", da Swen Filmes, entrará no cartaz no dia 16 do corrente, nos cines São José, Coliseu e no Fluminense a partir de quarta-feira.

Cartaz do Dia

TEATROS

FOLLIES — "Buenos Aires à vista", com a Companhia Argentina de Grandes Atrações. A's 20 e 22 horas.

JARDEL — "Boca de siri", com Colé e Mary Gonçalves — A's 20 e 22 horas.

TEATRO COPACABANA — "Manequim", peça de Henrique Pongetti, com Beatriz de Toledo, Nelson Vaz, Jardel Jercolis Filho e outros. — A's 21,30 horas.

REGINA — "Irene", com a Companhia Dulcina-Odilon.

RIVAL — Cia. Alda Garrido. — 20 e 22 horas, com "Chiruca".

SERRADOR — "Bagaço", com "Eva e seus artistas", às 20 e 22 horas.

GLORIA — "Falta um zero nessa historia", com a Companhia Jaime Costa, às 20 e 22 horas.

CARLOS GOMES — "Pudim de ouro", com Eros Volusia e Mesquitinha. — A's 20 e 22 horas.

RECREIO — "E' rei, sim", com Elvira Pagã, Luz del Fuego e Valter D'Avila.

BOITE ACAPULCO — "Café concerto n. 5", com Renata Fronzi, 1 hora.

TEATRO DE BOLSO — "O dote", de Arthur Azevedo, com a Companhia Zaquia Jorge. — Fernando Villar — A's 21 horas.

CINEMAS:

CAPITOLIO — 22-6788 — Sessões passatempo.

IMPERIO — 22-9348 — "A grande valsa" — Louise Rainer e Fernand Gravet. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

METRO — 22-6490 — "O meu dia chegará" — Jane Grey e Ribeiro Fortes. — 12 — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ODEON — 22-1508 — "Cartas venenosas" — Linda Darnell e Charles Boyer. — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PALACIO — 22-0838 — "Dilema de uma consciencia" — Ginger Rogers e Ronald Reagan. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PATHE' — 22-8795 — "Giuliano, o bandido da Sicilia". — Maria Grazia Francia e Vitorio Grassman. — 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.

PLAZA — 22-1097 — "Perdida de amor" — Irene Dunne e Fred Mac Murray. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

REX — 22-6327 — "Força contra astucia" — Joan Leslie e James Graig — 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.

RIVOLI — 42-9525 — "Giuliano, o bandido da Sicilia" — Maria Grazia Francia e Vitorio Grassman — 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20 horas.

VITORIA — 42-9020 — "Dama alegre" — Jean Kent e James Donald. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. M

CENTRO:

CENTENARIO — 48-3143 — "Congolaise" e "Azar de um valente".

CINEAC TRIANON — 42-6024 — Sessões passatempo.

COLONIAL — 42-1512 — "Perdida de amor".

FLORIANO — 43-9074 — "Força contra astucia".

GUARANI — 38-5651 — "O grande motim".

IDEAL — 42-1218 — "Cartas venenosas".

IRIS — 42-0763 — "Força contra astucia".

LAPA — 22-2543 — "Joe Sopapo granfino" e "O poder da inocencia".

MEM DE SA' — 42-2232 — "Dama alegre" e "Pafuncio e Marocas, às voltas com a lei".

PRESIDENTE — 48-7128 — "Giuliano, o bandido da Sicilia".

PARISIENSE — 22-0132 — "Perdida de amor".

PRIMOR — 42-6081 — "Perdida de amor".

RIO BRANCO — 43-1639 — "Hotel do barulho" e "A bandoleira".

ZONA SUL:

ASTORIA — 47-0466 — "Perdida de amor".

GUANABARA — "Na noite do crime".

IPANEMA — 47-3806 — "Cartas venenosas".

METRO — 37-9898 — "O meu dia chegará".

NACIONAL — "A rosa negra".

PIRAJA' — 47-2668 — "Força contra astucia" e "Dama alegre".

POLITEAMA — "O pirata das Arabias".

RITZ — 37-7224 — "Perdida de amor".

RIAN — 47-1144 — "Cartas venenosas".

ROXI — 27-8245 — "Dilema de uma consciencia".

S. LUIS — 25-7679 — "Cartas venenosas".

STAR — 26-2250 — "Perdida de amor".

TIJUCA:

AMERICA — 48-4519 — "Dilema de uma consciencia".

CARIOCA — 28-8178 — "Cartas venenosas".

METRO — 48-8840 — "O meu dia chegará".

OLINDA — 48-1032 — "Perdida de amor".

TIJUCA — "Os noivos de mamãe".

OUTROS BAIRROS:

AVENIDA — 48-1667 — "Cartas venenosas".

BANDEIRA — "Radiomania".

CATUMBI — 22-3681 — "Campeão da regata" e "A grande promessa".

ESTACIO DE SA' — 32-2923 — "Dedos do crime" e "Herança atrapalhada".

FLUMINENSE — 28-1404 — "Deus lhe pague".

GRAJAU' — "Radiomania".

HADDOCK-LOBO — 48-9610 — "Perdida de amor".

MARACANÃ — 48-1910 — "Dilema de uma consciencia".

S. CRISTOVÃO — "Cascalho".

TRINDADE — 49-3838 — "Amor ou pecado" e "Sangue acusador".

VELO — "Lola Montez" e "Anjos do beco".

VILA ISABEL — 38-1310 — "Os noivos de mamãe".

SUBURBIOS DA CENTRAL:

ALFA — 29-8215 — "Lago azul" e "O cabaré da morte".

ABOLIÇÃO — "Bailando com o crime".

BENTO RIBEIRO — "Espirito escarlate" e "Fogo do inferno".

BARONESA — "Demonios turbulentos".

COLISEU — 29-8753 — "Giuliano, o bandido da Sicilia".

COELHO NETO — "Uma noite sombria".

EDISON — "Bucha para canhão" e "Romance do sul".

IRAJA' — 29-8330 — "Um anjo em meu caminho" e "Por você eu morreria".

JOVIAL — "Os noivos de mamãe".

MADUREIRA — 29-8733 — "Força contra astucia".

MASCOTE — 29-0411 — "Perdida de amor".

MEIER — 29-1222 — "Recordações de ontem" e "Mineiros contrabandistas".

MODELO — "O rei do rancho" e "Pirata de Tripoli".

MODERNO — "Congolaise" e "Azar de um valente".

MONTE CASTELO — 29-4850 — "Dilema de uma consciencia".

PARA-TODOS — 29-5191 — "Giuliano, o bandido da Sicilia".

PALACIO VITORIA — 28-1971 — "Meus sonhos te pertencem" e "Figuras do mesmo naipe".

PILAR — 29-6460 — "Vida intima de uma mulher" e "O estigma".

PIEDADE — "Extorsão".

PROGRESSO — "Regresso à vida".

Recomendada a Economia de Iluminação Pelo Sindicato dos Lojistas do Rio

O Sindicato dos Lojistas do Rio de Janeiro enviou a êste jornal uma nota em que apela para seus associados, como para o comércio lojista em geral, no sentido de atender aos desejos da Comissão de Racionamento de Energia Elétrica, que depois de demonstrar a precária situação do reservatório de Ribeirão das Lajes, recomenda a maior economia na iluminação das vitrinas e letreiros luminosos de grande número de estabelecimentos que ultrapassaram as suas quotas mensais. A necessidade do cumprimento das recomendações da Comissão, acentua o Sindicato, evitará o retôrno lamentável a uma situação que foi afastada depois de muito sacrificio dos membros de sua diretoria.

Apenas Um Romance Policial...

(Conclusão da 3.ª página)

ECONOMIA E FINANÇAS

Para o sr. Lima Campos, não basta cuidar do problema financeiro, que é simples corolário do problema economico. Foi o que disse, no seu discurso de ontem salientando a necessidade de desenvolver a economia nacional. A seu ver, a industrialização imoderada, a cargo do Estado, é um erro de consequências desastrosas. Resaltou a necessidade de incentivar a formação de capitais, questão para a qual não tem sido reservada a necessária atenção. O Banco do Brasil — afirmou o sr. Lima Campos — vive um circulo vicioso, no regime inflacionário que nos caracteriza. E' indispensável, sustenta o orador, a criação do Banco Central desligado do Banco do Brasil. Por outro lado, outras medidas como, a redução dos salários, precisam ser adotadas. Finalmente, o sr. Lima Campos deteve-se na análise das causas que levam ao fracasso a atividade da Comissão Central de Preços.

ROMANCE, DIZ VELASCO

Para o sr. Domingos Velasco, o chefe de Policia, com as explicações que prestou sôbre o conflito da UNE, fêz apenas romance policial. Disse o representante socialista que não crê que o general Ciro de Rezende seja capaz de mandar a Policia praticar violências e nem acha que, sabendo antecipadamente do que iria acontecer, fosse permitir tão lamentáveis acontecimentos. Declarando que não foi a Policia a causadora do conflito — continua o sr. Velasco — o Chefe de Policia "admite a hipótese de que o povo patriota, revoltado contra os advogados comunistas que queriam defender o interesse nacional, foi fazer barulho na sede da UNE".

"V. Excia. não está interpretando bem a declaração do general Ciro de Rezende", aparteou, nessa altura o sr. Epitácio Pessoa. "O que ele esclarece — continuou o aparteante — é o que os promotores da sessão levaram para lá elementos comunistas da chamada "guarda de ferro" e que, evidentemente, da troca de apartes e dos discursos ali pronunciados, surgiu o incidente. Não declarou, assim, que foi o povo o causador do barulho".

O sr. Domingos Velasco não aceita, porém, o ponto de vista do sr. Epitácio Pessoa, reportando-se à carta do General então o sr. Ivo de Aquino, men- Chefe de Policia. Intervém cionando, textualmente, o relato oficial do general Ciro de Rezende, segundo o qual o conflito se iniciou com divergencias entre os próprios participantes da convenção do Centro de Defesa do Petróleo.

O sr. Velasco volta às suas afirmações anteriores, declarando que não é crivel não tivesse comparecido a Policia à reunião de um Centro tido, pelas autoridades policiais, por comunista. Reconhecendo que o General Ciro de Rezende é "um caráter de primeira linha", o orador o julga, ao mesmo tempo, "um tanto ingênuo como Chefe de Policia, tanto assim que se mostra *chocado* por acreditar-se, nêste país, que a Policia do Distrito Federal seja capaz de violências". "Imaginem — comenta com ironia o representante socialista — nossa Policia, internacionalmente famosa por suas violências!" A novos apartes, insistiu o sr. Velasco: "Acho o General Ciro de Rezende excelente criatura, mas como Chefe de Policia é homem de bôa fé".

"V. Excia. — aparteou o sr. Ivo de Aquino — incorre também na ingenuidade de acreditar que os comunistas não sejam interessados, de acôrdo com sua velha técnica, em provocar conflitos, a fim de atrair a Policia e responsabilizá-la, perante a opinião pública, pelo que aconteça". Respondeu o orador que tinha escolhido a hipótese mais provável para examinar, isto é, que o conflito tenha sido provocado por interessados em que não se firme, nêste país, a tese nacionalista do monopólio estatal, para a exploração do petróleo.

"V. Excia. acha então que os comunistas não têm interesse no caso?" — pergunta o sr. Apolônio Sales. Responde o senador socialista: "Está provado que não. O interêsse dêles é na agitação. V. Excia. conhece mal a técnica comunista. Conheço-a eu, pois já lutei ao lado e contra êles, por muitos anos. Conheço-a por experiência própria. Talvez no Senado ninguém tenha, a respeito, a experiência que possuo. No caso, não era do interêsse dêles, porque o Centro de Defesa do Petróleo está com um pedido do Chefe de Policia, na Justiça, no sentido de cancelar o seu registro. Seria dar armas às autoridades policiais. O interêsse dêles no momento não é o fechamento do Centro".

Prosseguiu o sr. Velasco, sempre aparteado, procurando demonstrar que o distúrbio da UNE não resultou do protesto formulado pelo deputado comunista Roberto Morena. O mesmo protesto tinha sido feito por dois outros parlamentares, do PTB, que prestaram depoimento a respeito. Depoimento também prestou o general Felicissimo Cardoso, que "é homem de bem". "Aceito — disse mais adiante o sr. Velasco — a informação do Chefe de Policia de que não foi a Policia que provocou os acontecimentos que se desenrolaram, apesar de considerá-la um pouco ingênua, porque o inspetor Borel estava nas proximidades da UNE e êle, como se diz na minha terra, não é flor de se cheirar..."

O senador socialista prosseguiu dizendo que dera crédito à palavra do general Felicissimo Cardoso, por isso ocupava a tribuna do Senado, para protestar contra uma violação de um direito constitucional. A Constituição veda aos comunista apenas atividades politicas, mas êles têm direito à reunião pacifica, como cidadãos, e podem debater qualquer problema nacional. A questão do petróleo — afirma o sr. Velasco — deve ser debatida com o povo, para impedir a entrega de tal riqueza aos estrangeiros. Nesse sentido, discordou dos têrmos da carta do chefe de Policia, achando lamentabilissima a palavra talvez na seguinte frase: "Lamento ver nessa luta inglória do petróleo militares e politicos que a ela se dedicam talvez com sincero idealismo". Citando um jesuita francês, o sr. Velasco inclui o general Ciro de Rezende entre aqueles que se orientam por um "anticomunismo dos fracos". O comunista, pelo fato de ser comunista, não perde os direitos inalienáveis da pessoa humana. "Essa opinião sôbre os comunistas — aparteou o sr. Magalhães Barata — é de depois das eleições. Antes, v. excia. não lê, nem ouve essa opinião..."

Disse o orador que, se tem defendido os comunistas, como naquele momento o fazia, não o faz na qualidade de comunista, mas apenas em defesa da Constituição, pouco importando quem seja a vitima. "Não podemos combater os comunistas com suas próprias armas, a deslealdade e o crime. Assim, estariamos nos igualando a êles. E' o que quer o anticomunismo dos fracos, os que não apoiam as boas idéias, apenas porque as defendem os comunistas. Tal o caso do monopólio estatal do petróleo" — concluiu o sr. Domingos Velasco.

ATAQUE DOS INDIOS

O sr. Magalhães Barata comunicou telegrama recebido de seu Estado, Pará, mencionando a intranquilidade dos seringueiros dos rios Tapajós, Tocantins e Xingú, diante dos constantes ataques que vêm os mesmos sofrendo por parte dos indios daquela região. Chamando a atenção do presidente da República para o caso, o sr. Magalhães Barata admitiu que "é possivel que não haja somente indios no caso".

ORDEM DO DIA

O projeto que institui medidores automáticos para as usinas da produção de álcool foi novamente retirado da pauta. O assunto tem dividido as opiniões e, ontem, a Mesa concordou com o seu adiamento em face de erros constantes do avulso.

A Comissão de Finanças opinou contra o projeto que manda conceder 7 milhões de cruzeiros para as obras dos serviços de luz e fôrça da cidade de Manaus. O sr. Vivaldo Lima, discordando da Comissão, defendeu, longamente, a iniciativa e acabou por emendá-la, motivo por que a matéria foi retirada da ordem do dia, retornando às Comissões.

TABELAS UNICAS

O sr. Hamilton Nogueira encaminhou requerimento de informações ao Executivo, para saber: a) houve critério uniforme para reexame das tabelas únicas? b) quais as normas estabelecidas para a revisão dessas tabelas? e c) as vagas deixadas pelos funcionários demitidos são extintas, ou podem ser preenchidas?

Publicações Recebidas

Agradecemos as remessas das seguintes publicações: Minas Gerais, Cidade de Barbacena, Jornal do Povo, e Gazeta de Paraopeba, do Estado de Minas Gerais; Comércio do Jaú e Comércio de Franca, do Estado de São Paulo; O Fluminense, Tribuna de Petropolis e Folha do Comércio, do E. do Rio de Janeiro; Correio dos Maritimos e Emancipação, do Distrito Federal; Zoo, interessante folheto ilustrativo sôbre o Jardim Zoologico da Quinta da Boa Vista, com fotografias dos animais e um mapa elucidativo sôbre os diversos trechos em que se encontram instalados os animais das várias espécies ali existentes; revista Foto-Cine, especializada em assuntos de técnica fotográfica, editada em São Paulo.

Nova Legação Brasileira

Vai ser instalada a legação brasileira em Honduras, para cuja capital, Tegucigalpa, segue hoje o ministro Nabuco de Abreu, que será o primeiro ministro plenipotenciário brasileiro naquele país da América Central.

AMANHÃ NOS 3 CINES METRO
FRED ASTAIRE — JANE POWELL — PETER LAWFORD — SARAH CHURCHILL — Keenan WYNN
Núpcias Reais "ROYAL WEDDING"
EM Technicolor — Metro Goldwyn Mayer

HOJE — METRO COPACABANA 2-4-6-8-10 HS — METRO PASSEIO ½ DIA-2-4-6-8-10 HS. — METRO TIJUCA 2-4-6-8-10 HS.
a NOVA TERRA S.A. apresenta
HOJE ULTIMO DIA
O Meu dia chegará
com SPINA — JANE GREY — RIBEIRO FORTES — HORTENCIA SANTOS — PEDRO DIAS
IMPROPRIO ATE' 14 ANOS • DIREÇÃO DE GINO TALAMO • DISTR. U.C.B

Mensagem de Dutra Chegou...

(Conclusão da 3.ª página)

nome entre os deputados que votaram a favor do projeto Lúcio Bittencourt.

— O SR. RUI SANTOS justifica um requerimento ao Poder Executivo sôbre especulações na bolsa de Nova York contra o preço minimo do cacau brasileiro.

— O SR. ADAIL BARRETO encarece a necessidade da abertura das verbas destinadas ao pagamento do pessoal e à continuação das obras executadas sob o regime de acôrdo entre o Estado do Ceará e a União.

— O SR. AUGUSTO MEIRA renova o apêlo feito às autoridades federais no sentido de que protejam os seringalistas e os trabalhadores dos castanhais que estão sendo violentamente atacados por indios armados de rifles.

— O SR. CELSO PEÇANHA transmite um apêlo de numerosos funcionários públicos no sentido de que a Caixa Econômica renove os pedidos de empréstimos.

— O presidente anuncia ter sôbre a Mesa um requerimento de urgência do deputado Paulo Lauro que será votado oportunamente, para o projeto de decreto legislativo que autoriza o sr. Café Filho, vice-presidente da República, a se ausentar do país.

— O SR. ROBERTO MORENA contesta as informações prestadas pelo ministro da Justiça a propósito dos acontecimentos desenrolados há dias, na sede da UNE, por ocasião da realização da Conferência do Petróleo.

— O SR. EPILOGO DE CAMPOS conclui suas considerações sôbre a politica do Pará, defendendo a administração do sr. Zacarias de Assunção.

— O SR. ARI PITOMBO associa sua palavra à dos srs. Coelho de Souza e Afonso Arinos que se congratularam com o Congresso e com o país pela sanção da lei que inclui entre as contravenções penais os atos resultantes de preconceitos de raça e de côr.

— O SR. CLOVIS PESTANA aborda a questão do transporte maritimo no Rio Grande do Sul, sugerindo a possibilidade da adoção de uma medida de emergência que permitisse aos navios estrangeiros transportarem a carga retida nos portos da capital gaúcha, Pelotas e Rio Grande, em serviço de cabotagem.

— O PE. ARRUDA CAMARA combate, com veemência, o projeto do deputado Nelson Carneiro, que estabelece um novo tipo de anulação do casamento. Insiste o parlamentar pernambucano em que qualquer tentativa de implantar o divórcio ainda que disfarçadamente, é uma quebra do texto constitucional que estabelece a indissolubilidade do matrimônio.

ORDEM DO DIA:

— Presidente: Nereu Ramos.

— Presentes: 194 deputados.

— E' adiada a votação da redação final do projeto que regula a profissão de economista, em virtude de uma emenda de redação que a Mesa vai apreciar do ponto de vista regimental.

— O presidente anuncia um convite extensivo à Câmara que recebeu do prefeito da capital, para assistir à inauguração da placa da Praça Nicaragua.

— O SR. GAMA FILHO defende o projeto de sua autoria que institui a Semana Nacional da Educação.

— O SR. ENRICO PAGNOCELLI justificou um projeto de sua autoria que manda instalar num municipio do Rio Grande do Sul um posto experimental de suinocultura.

— Durante a Ordem do Dia foram aprovados os seguintes itens do Avulso:

Requerimento n. 161, de 1951, solicitando inserção nos Anais da carta em que o presidente da República agradece ao jornalista Samuel Wainer a comunicação do lançamento do seu jornal "Ultima Hora".

Requerimento n. 162, de 1951, solicitando inserção nos Anais de um voto de congratulações pela realização do IV Congresso Nacional dos Jornalistas, em Recife, Estado de Pernambuco.

Requerimento n. 163, de 1951, solicitando inserção em Ata de um voto de louvor à Cia. Siderúrgica Nacional pela passagem do seu 10º ano de funcionamento.

Projeto n. 1.201-A, de 1951, incluindo na cadeira de Farmácia Galênica o ensino de Farmácia Homeopática.

Emenda do Senado ao Projeto n. 981-C, de 1950, autorizando a abertura do crédito suplementar de Cr$ 20.000,00 para pagamento de salário-familia ao pessoal da Secretaria do Tribunal Regional Eleitoral do Ceará.

Projeto n. 261-A, de 1951, dando nova redação ao artigo 13 da Lei n. 217, de 15 de janeiro de 1948 (Lei Orgânica, do Distrito Federal);

Projeto n. 149-A, de 1951, definindo e punindo o crime de genocidio;

Projeto n. 687, de 1950, aprovando a Convenção de Berna para a proteção das obras literarias e artisticas revista em Bruxelas, a 26 de junho de 1948.

Projeto n. 477-A, de 1951, dando nova redação ao artigo 15 do decreto-lei numero 4.014, de 13 de janeiro de 1942, que regulamentou o exercicio das funções dos despachantes aduaneiros e seus ajudantes;

Projeto n. 175-A, de 1951, declarando de utilidade publica, à Casa Betania, instituição beneficente, com séde e fôro na Capital da Republica;

Projeto n. 1.150-A, de 1950, considerando "post-mortem" as promoções dos ex-capitães de aviação, Romeu Everton Quadros e Armando de Melo Megiath, e o sargento Dario Perli;

Emenda do Senado ao projeto n. 1.456-D, de 1949, prorrogando por mais um ano o prazo estabelecido no paragrafo 3º do artigo 29 da lei numero 488, de 15-11-1948, que dispõe sôbre o pagamento de vencimento, remuneração ou salario do pessoal civil e militar da União.

Projeto n. 1.140-A, de 1950, estabelecendo regras para a defesa de interesses da Fazenda Publica, em juizo, e dando outras providencias;

Projeto n. 651-A, de 1951, modificando o artigo 2º da Lei numero 67, de 13 de junho de 1935, que dispõe sôbre o saldo das dotações orçamentarias e suas aplicações pela Camara dos Deputados e Senado Federal;

Projeto n. 13-A, de 1951, autorizando o Poder Executivo a abrir, pelo Ministério da Viação, um credito especial de Cr$ .... 18.000.000,00, para conclusão das obras da ponte rodoferroviaria entre Joazeiro e Petrolina.

Projeto n. 758, de 1951, aprovando o texto do Acôrdo de Imigração e Colonização entre os Países-Baixos, e o Brasil, assinado em 15 de dezembro de 1950.

— Foram rejeitados os seguintes:

Projeto n. 6-A, de 1950, reconhecendo o Teatro como forma de educação e socialização nacionais e dando outras providencias.

Projeto n. 940-A, de 1950, considerando feriado nacional o dia 19 de outubro de 1951 e autorizando a construção do Panteão Santos Dumont.

Projeto n. 2-A, de 1951, dando redação ao parágrafo único do artigo 3º e ao artigo 6º da Lei n. 1300, de 28 de dezembro de 1950, que regula a locação de imoveis urbanos;

Voltaram às Comissões para melhor exame dois projetos de lei: n. 814, de 1951, mantendo a decisão do Tribunal de Contas, que recusou registro ao termo do contrato celebrado entre o Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais e a firma Estaleiros de Construções Navais Ltda., para a execução de reparos na draga "Sandmaster".

N. 1.190-A, de 1950, fixando a composição da Reserva do Exercito; tendo parecer favoravel da Comissão de Segurança Nacional e segundo parecer da referida Comissão com emenda ao paragrafo 3º do artigo 2º.

— Encerramento; 18 horas.

HISTÓRIA VERIDICA DO MAIS FAMOSO QUADRILHEIRO MODERNO

GIULIANO O BANDIDO da SICILIA ("FUORILEGGE")
ART 20 ANOS DE TRIUNFOS
VITTORIO GASSMANN — MARIA GRAZIA FRANCIA e UMBERTO SPADARO
IMP. 14 ANOS — COMP. NACIONAL
HOJE
PATHE — ART-PALACIO — RIVOLI — PRESIDENTE — COLISEU — PARA TODOS — NATAL — BRAZ de PINA — CASSINO — A PARTIR DE 5ª FEIRA ESPERANTO

Multa de Cem...

(Conclusão da 3.ª página)

ou na industria para a fabricação de mercadorias de consumo popular.

A desapropriação e a requisição serão feitas sempre que haja interesse social, não sendo a requisição, sob nenhum aspecto, estendida ao trabalho humano.

Quanto à Comissão Federal de Abastecimento e Preços, o número de representantes será de 14, incluindo-se representação do comércio, indústria, lavoura, pecuaria, imprensa, forças armadas, cooperativas, economistas, Ministério do Trabalho, Fazenda, Agricultura e Viação, Banco do Brasil, e Prefeitura do Distrito Federal.

O presidente, no entanto, será eleito pelos delegados, em vez de nomeado pelo chefe do govêrno, como constava no projeto inicial. As autarquias poderão participar nas reuniões da COFAP, mas sem direito a voto.

A fixação de preços, controle de abastecimento, etc., serão efetuados na base de inqueritos e pesquisas, exame dos estoques, regulamentação do escoamento da produção, tabelamento de preços maximos para evitar lucros excessivos e preços minimos nas fontes de produção.

Todas as vendas, para controle de preços, terão de ser feitas desde que superiores a 15 cruzeiros, mediante entrega de nota ou caderno de venda.

Estabelece ainda o substitutivo normas para as desapropriações e requisições, tratando, tambem, de forma detalhada, das penas contra os infratores, as quais vão da multa variavel de 500 a 100.000 cruzeiros a, no caso de reincidencia, à interdição parcial ou total do estabelecimento entre 5 e 90 dias.

LUIZ GONZAGA na RÁDIO MAYRINK VEIGA!
HOJE, ÀS 20,30 HORAS, DIRETAMENTE DO NOVO AUDITÓRIO DA PRA-9!
PATROCÍNIO DO PURO "CAFÉ PAULISTA"

Album Marabá — UM ESTOJO PARA SUAS JÓIAS MUSICAIS
Acondicione suas gravações em albuns "Marabá", aumentando a durabilidade de sua discotéca.
★
HABITUE-SE A CONSERVAR SEUS DISCOS EM ALBUNS
É um produto das Industrias TUPAN de Cartonagem Ltda.

JUSTIÇA DO TRABALHO

CONTAGEM DE PRAZO PARA INTERPOSIÇÃO DE RECURSO

J. Antero de Carvalho

A Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal acaba de reafirmar o entendimento proclamado pelo Tribunal Pleno em voto de desempate, a respeito do importante assunto que se prende à contagem do prazo para interposição de recurso, em face da publicação vespertina do "Diário da Justiça".

A emenda do respectivo acórdão, proferida no Agravo de Instrumento n. 14.756, sendo, como de fato é, bastante elucidativa, dispensa maiores comentários, e tem êste teor: — "Prazos. Ampliação de um dia, enquanto publicados à tarde o "Diário Oficial" e o "Diário da Justiça", por fôrça do decreto 20.206, de 13 de julho de 1931. Esse decreto diz respeito a todos os prazos, judiciais ou administrativos, que se devam contar da publicação do ato em qualquer daqueles Diários. Não há, assim, como dizer que essa norma foi derrogada pelo Código de Processo, que não tratou nem tinha de tratar da matéria, atinente apenas aos órgãos administrativos e judiciários sediados no Distrito Federal e que publicam seus atos nos referidos Diários. Nada autoriza, portanto, distinguir entre Tribunais locais e federais, desde que tenham sede no mesmo Distrito e façam suas publicações no mesmo "Diário da Justiça". A dilatação de um dia é a restituição do prazo legal por inteiro, desfalcado por efeito da publicação vespertina. As leis de organização judiciária do Distrito Federal (decreto-lei 2.035, de 1940 e decreto-lei 8.527 de 1945), ambos posteriores ao Código de Processo, dispuseram que, enquanto publicado à tarde o "Diário da Justiça", CONTINUARIAM dilatados de um dia todos os prazos, com isso tornando claro que tiveram por vigente, ao lado do Código, aquela norma anterior, que é o assento legal da dilatação mantida, CONTINUADA."

O acórdão referido, da lavra do Ministro LUIZ GALLOTTI, deu provimento a um agravo interposto de despacho denegatório de recurso extraordinário, oriundo da Justiça especializada.

A ilustrada Presidência do Tribunal Superior do Trabalho entendera que a lei especial por que se orienta o processo trabalhista focaliza apenas a hipótese do adiamento do VENCIMENTO do prazo e não do seu INICIO, conforme disposto no art. 775 da C. L. T. Daí a conclusão, desautorizada pelo Pretório Excelso, de que, no caso, não podia haver aplicação subsidiária do direito processual comum "senão em caso de omissão da legislação trabalhista, e esta dispõe sôbre a matéria de modo diferente, deixando de acolher o mesmo critério adotado na Justiça comum, inclusive no tocante à regra transitória consignada na lei que regulava a organização judiciária do Distrito Federal (dec.-lei n. 2035, de 1940)".

Fica, assim, a questão dirimida em esfera que a torna, por assim dizer, definitiva.

Tribunal Superior do Trabalho

Distribuição em 9-7-51

Ministro Godoy Ilha: — Recurso de Revista — 4 — 3.745 — 2.830 — 3.731 — 4.014 — Agravo de Instrumento — 1 — 3.348.

Ministro Oliveira Lima: — Recurso de Revista — 4 — 3.937 — 3.680 — 3.228 — 3.467 — Agravo de Instrumento — 1 — 3.993.

Ministro Valdemar Marques: — Recurso de Revista — 4 — 3.577 — 3.989 — 3.792 — 3.989 — Agravo de Instrumento — 1 — 3.694.

Ministro Antonio Carvalhal: — Recurso de Revista — 4 — 3.562 — 3.394 — 3.502 — 4.041 — Agravo de Instrumento — 1 — 3.347.

Ministro Julio Barata: — Recurso de Revista — 4 — 3.692 — 4.058 — 3.578 — 3.956 — Agravo de Instrumento — 1 — 3.504.

Ministro Astolfo Serra: — Recurso de Revista: — 4 — 3.645 — 3.794 — 3.808 — 3.805 — Agravo de Instrumento — 1 — 3.470 — Dissídio Coletivo — 1 — 3.569.

Juiz Alvaro Ferreira da Costa: — Recurso de Revista — 4 — 3.685 — 3.509 — 3.799 — 3.593 — Agravo de Instrumento — 1 — 3.354.

Júiz Carvalho Junior — Recurso de Revista — 4 — 3.612 — 3.572 — 3.867 — 3.988 — Dissídio Coletivo — 1 — 3.445.

Pauta de Julgamento para o dia 16 de Julho

Processo TST N.º 2.543-51 — Relator: Godoi Ilha — Interessados: Cia. Maritima Bras. e Valter Rodrigues. — TST N.º 2.649-51 — Relator: Godoi Ilha — Interessados: Carvoaria São Jorge e José Antonio Alves. — TST N.º 3.106-51 — Relator: Godoi Ilha — Interessados: Franjo Balozay e outros e Fornecedora Industrial Weth Ltda. — TST N.º 2.561-51 — Relator: Oliveira Lima — Interessados: Cruzeiro & Cia. Ltda. e Iracema Belmonte. — TST N.º 3.049-51 — Relator: Oliveira Lima — Interessados: Cia. Paulista de Estr. de Ferro e Ainaury Porto. TST — N.º 1.938-51 — Relator: Antonio F. Carvalhal — Interessados: João Pedro Daudt e F. G. Schmidt & Cia. Ltda. — TST N.º 2.416-51 — Relator: Julio Barata — Interessados: Coop. Central dos Produtores de Leite Ltda. e Geraldo de Oliveira Abreu. — TST N.º 2.856-51 — Relator: Julio Barata — Interessados: Elias de Souza Medeiros e José Evandro Correia Lima. — TST N.º 3.078-51 — Relator: Julio Barata — Interessados: Casa Gobara Sedas S. A. e Neuza Pereira Monteiro. — TST N.º 3.175-51 — Relator: Julio Barata — Interessados: Possidônio Paschoal de Almeida e Cia. Linha Circular de Carris Bahia. — TST N.º 3.212-50 — Relator: Julio Barata — Interessados: Pablo Alfredo Uhlig e Max Walfson — Importação e Exportação Ltda. — TST N.º 4.530-50 — Relator: Julio Barata — Interessados: Cerâmica Parque Suburbano e Eleutério José dos Santos. — TST N.º 5.141-50 — Relator: Julio Barata — Interessados: José Valter Santana e Artur Lemos de Carvalho. — TST N.º 5.331-50 — Relator: Julio Barata — Interessados: Cia. Manufatura Fluminense de Tecidos e Laurentino Pinto. — TST N.º 2.759-51 — Relator: A. Ferreira da Costa — Interessados: Achiles Colle (firma) e José Francisco Suchla e outros. — TST N.º 2.960-51 — Relator: A. Ferreira da Costa — Interessados: S. A. Ind. Votorantim e Joaquim Antonio de Camargo. — TST N.º 1.884-51 — Relator: J. M. Carvalho Junior. — Interessados: Cia. Valença Industrial S. A. e Antonio José Ricardo e outros. — TST N.º 3.346-51 — Relator: J. M. Carvalho Junior — Interessados: João Manoel da Silva e Cia. de Tecidos Paulista. — TST N.º 3.356-51 — Relator: J. M. Carvalhal Junior — Interessados: Cia. Fiação e Tecidos Santa Maria e Benedita Costa.

Conferência de Menotti Del Picchia

Dando sequência à serie de conferências que vêm sendo realizadas no auditório do Ministério da Educação, o escritor Menotti Del Picchia falará amanhã, dia 12, às 18 horas, sôbre o movimento modernista de 1922. A conferência do escritor paulista, que foi, aliás, um dos elementos representativos do citado movimento, tem por título "Uma revolução sem sangue".

JUNTAS DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO

(Julgamentos marcados para o Dia "12-7-51")

1.ª Junta

Inicio: 13,00 horas

Domingos Montalloni e outro. x Biscoitos Aymore Ltda. — Gerson Costa. x Cia. Costa Irmãos. — Antonio Dantas Rabelo. x The Western Telegraph C. Ltd. — Roberto Candido Pereira. x Pedro Brener & Cia. — Pedro Manoel de Barros. x Empresa Brasileira de Aguas S. A. — Italo Balbi. x Instrumental Otica Ltda. — José Sanala Mohana. x Touring Clube do Brasil. — Manoel Matias da Silva. x Café D. Luiz. — Ismar de Oliveira e outro. x Cia. de Carris, L. F. R. J. Ltda. — Waldemiro Rosalba. x Fabrica de Bebidas Topazio.

2.ª Junta

Inicio: 12,30 horas

José Dolores do Nascimento. x Nova Padaria. — Joaquim Mota. x Fabrica de Artefatos de Metais. — Sebastião de Souza. x Construtora Meanda Lobão Ltda. — Sebastião dos Santos. x Padaria e Confeitaral Central do Catete. — Ananias José Nascimento. x Sindicato dos Trabalhadores em Estiva. — Nilton Rodrigues de Souza. x Padaria Maracanã. — Salim Athan e outro. x Empresa Municipal de Onibus. — Osmar Barbosa. x Nadir Figueiredo S. A. — Nicomedes Madalena. x Augusto Barbosa & Cia. Ltda.

3.ª Junta

Inicio: 12,00 horas

Manoel Moreira de Carvalho. x The Texas Company. — Narciso Alves Bezerra. x Edificio Santo Afonso. — Silvio Livio Rossi. x Sociedade Importadora de Equipamentos para Motores Ltda. — Manoel Meireles da Silva. x Eunaco Ltda. — Alberto Gomes da Silva. x Estacas Franki Ltda. — Waldeck dos Santos. x Monte Gonçalves & Cia. Ltda. — João Fernandes da Silva. x Padaria e Confeitaria Simpatia. — Raimundo Inacio Nunes. x Marmoraria Carioca Ltda. — Manoel Gonçalves. x Helvetia Artes Graficas Ltda. — Herminio Oliveira Silva. x Cooperativa de Consumo dos Empregados da C. C. L. F. R. J. Ltda.

4.ª Junta

Inicio: 14,00 horas

José Ferreira. x Sociedade de Imoveis e Representações Ltda. (Decisão às 12,00). — Armindo Malta. x Cia. de Carris, L. F. R. J. Ltda. (Decisão às 12,00). — José Maria Tristão Filho. x Teixeira Bastos & Silveira Ltda. (Decisão às 12,00). — João José de Paula. x Estrada de Ferro Leopoldina. — João Gabriel de Oliveira. x Associação Servical de Transportes Rodoviário Americana Astral. — Manoel de Oliveira e outros. x Cia. Construtora Técnica Koteca S. A. — José Sauerbronn de Toledo. x Rudolf Kroeff. — Agostinho Gonçalves. x Panificação Andaraí. — Manoel Anisio da Silva. x Cia. Usinas Nacionais. — Silvia Araujo. x Indutsrias Silva Pedrosa Ltda. — Francisca Gonzaga. x Corporação Industrial Brazilia S. A. — Ozéas Estácio de Souza. x Sociedade Brasileira de Urbanismo S. A. — Anita Carrozino. (Infração). — Sinval Nogueira. (Infração).

5.ª Junta

Inicio: 14,00 horas

Severino Cosme Sansão. x "CIOL" Construtora e Imobiliaria Oliveira Ltda. — Manoel Conceição da Silva. x Café e Bar Sul America. — Nelson Ferreira. x Cia. de Transportes Comercial e Importadora. — Francisco Luiz Xavier x Casa Hilpert S. A. — Obédio Gomes de Souza. x Antonio dos Santos. — Albano Martins Filho. x J. Lucio dos Santos. — Nelson Ferreira Pinto. x Indústria Pumar Ltda. — Antonio Lopes Santana. x Emprêsa de Construções Gerais S. A.

6.ª Junta

Inicio: 13,00 horas

Zeadino Costa. x Vilas Boas Estabelecimentos Graficos S. A. — Francisco Rodrigues de Menezes. x Restaurante A. B. I. — Jaci Antonio da Costa Filho. x "HIME" Comercio e Industria S. A. — Miguel Francisco da Silva. x Construtora Guanabara Ltda. — Darci da Silva Correa. x Lloyd Aéreo Nacional. — Teófilo Soares de Melo e outros. x Padaria e Confeitaria Caprichosa. — José Fernandes. x Alfredo Malheiros. — João Romão de Luna. x José Brito de Morais. — Valdir Rodrigues de Oliveira. x Construtora Salgado S. A. — Edith Petrungaro. x Simões & Alijó.

7.ª Junta

Inicio: 12,30 horas

Raimundo Gomes do Nascimento. x José Vieira Borges. — João Rodrigues de França. x Construtora Genésio Gouvea S. A. — Manoel de Oliveira. x Estrada de Ferro Leopoldina. — Artur dos Santos Carvalho. x Estrada de Ferro Leopoldina. — Valdir Fernandes Gomes e outros. x Campos Fernandes & Cia. Ltda. — Nilton Francisco de Paula. x Cia. Fiação e Tecidos Confiança Industrial. — Clodomiro Cardoso da Silva. x Luiz Gonzaga Moreira da Silva. — Cia. de cigarros Castelões S. A. x Antonio Ferreira Lopes. Inquérito.

8.ª Junta

Inicio: 13,00 horas

José Carlos da Silva. x Oliveira & Rua Ltda. — Manoel J. Duarte. x Moveis Casa Nunes Ltda. — Oscar Maria. x Cia. Construtora Peterneiras S. A. — Antonio Faria. x S. A. White Martins. — Francisco Manoel de Deus. x Construtora Sergio Santos Ltda. — Vicente Florencio. x Restaurante Brasileiro Ltda. — Manoel Joaquim dos Santos. x Cia. Cimento Portland Paraná. — Expedito Rosa da Silva. x Cia. de Carris, L. F. R. J. Ltda. — João Neri. x Tinturaria Manhatan. — Eurico Gomes de Oliveira. x Servix Engenharia.

9.ª Junta

Inicio: 13,00 horas

Reinaldo Perário. x Cia. Fiação e Tecelagem Bezerra de Melo. (às 9,00). — João Guimarães Junior. x Sociedade Editora "O Observador" Ltda. — José do Espirito Santo e outros. x Terra Irmão & Cia. (Edital de 2.ª Praça às 13,00 horas). — Marli Geraldo G. Viana. x Estrada de Ferro Leopoldina. — Ercilia Maria do Rosário da Silva. x Tinturaria Cruz de Malta. — Joaquim Augusto Ferraz. x Nadir Figueiredo S. A. — Alfredo Gonçalves Guimarães Junior. x Alcebiades Lopes de Carvalho. — Sebastião Marciano. x Pensão D. Teresa. — Nadir Lucia Silva. x Instituto de Resseguros do Brasil. — José Gloria Neves. x J. Horacio Silva & Cia. — Eloi Borges da Silva. x Cilucci Filho Ltda. — João Bento da Silva. x Fábrica de Escovas Distinta & Sannis Ltda. — Bernardino da Conceição. x Baltazar Soares Caneca.

Escola de Enfermeiras Rachel Haddock Lobo

Acham-se abertas as inscrições até o dia 30 do corrente para matricula no curso de enfermagem da Escola de Enfermeiras Rachel Haddock Lobo. O estabelecimento é reconhecido pelo Ministério de Educação e Saúde, e os seus diplomas são equivalentes aos da sua congênere federal. A escola funciona na rua Carlos Seidl, 395, na Praia do Caju, a onde se prestarão informações das 9 às 15 horas, diáriamente.

Entregou Credenciais o Primeiro Embaixador da República Federal da Alemanha

O presidente recebeu, ontem às 15,30 horas, em audiência solene, no Palácio do Catete, o sr. Fritz Oeller, que lhe fêz entrega da carta que o acredita como embaixador da República Federal da Alemanha junto ao Govêrno do Brasil.

De acôrdo com o cerimonial, o embaixador Fritz Oeler foi conduzido pelo primeiro secretário Antonio Borges Leal Castelo Branco, introdutor diplomático, da sede de sua missão ao Palacio Presidencial, onde o recebeu, à entrada, o oficial de representação capitão Helio Dornelles de Melo, e em seguida o ministro João de Coelho Lisboa, chefe do Cerimonial da Presidencia da República, que o conduziu, juntamente com os membros de sua missão, ao salão Amarelo, de onde o Chefe do Cerimonial do Ministério das Relações Exteriores, ministro Boulitreau Fragoso, os encaminhou ao Salão Nobre, no qual se encontravam o presidente da República, o ministro das Relações Exteriores, sr. João Neves da Fontoura, o sr. Lourival Fontes e o general Ciro do Espirito Santo Cardoso, chefes, respectivamente do Gabinete Civil e do Gabinete Militar da Presidencia da República e demais membros dos dois Gabinetes. Feita a entrega das credenciais, o presidente Getúlio Vargas e as demais autoridades mantiveram alguns momentos de palestra com o novo embaixador o qual, em seguida se retirou. As honras militares foram prestadas pelo Batalhão de Guardas que executou os Hinos Nacionais Alemão e Brasileiro.

JUSTIÇA MILITAR

EM VISITA AO S. T. M. O PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE RECURSOS

Esteve ontem, à tarde, em visita de cortezia ao almirante de esquadra, Azevedo Milanez, ministro presidente do Superior Tribunal Militar, o sr. ministro Edmundo de Macedo Ludolf, presidente do Tribunal Federal de Recursos.

Durante a palestra, o novo presidente do T. F. R. teve ocasião de agradecer a representação do S. T. M. por ocasião de sua posse naquele alto cargo.

O S. T. M. CONFIRMOU O ARQUIVAMENTO DOS AUTOS

O Superior Tribunal Militar, negou provimento, unanimemente, ao recurso criminal interposto pela promotoria da 2ª Auditoria da 3ª R. M., contra o despacho do auditor, que determinou o arquivamento dos autos do inquerito policial militar, instaurado para apurar um incidente ocorrido entre duas patrulhas, uma do Exercito e outra da Brigada Militar de Alegrete, no Rio Grande do Sul.

O tribunal baseou sua decisão na falta de provas para caracterizar o crime, apenas houve ameaça de agressão entre os militares, sendo encerrado sem nenhuma gravidade.

JULGAMENTOS NO S. T. M.

O Superior Tribunal Militar deu provimento ao recurso criminal interposto pela promotoria da 1ª Auditoria da Marinha, contra o despacho do auditor, que julgou tratar-se de transgressão disciplinar o fato atribuido a Walter Newton, operario de maquinas do Arsenal de Marinha; deu provimento ao recurso criminal interposto pela promotoria da 2ª Auditoria da 3ª R. M., contra a decisão do Cons. Perm. de Justiça, que julgou extinta por prescrição a punibilidade imposta ao indiciado, José Francisco Rangel; adiou o julgamento do recurso criminal interposto pela promotoria da 3ª Aud. da 3ª R. M., contra a decisão do Cons. de Justiça, que julgou tratar-se de transgressão disciplinar o fato atribuido a Wison Lopes, por ter o ministro Cardoso de Castro pedido vista do processo; julgou procedente a correição parcial requerida pelo promotor da Auditoria da 4ª R. M., no processo a que responde Amirton Reis Rocha, soldado do E. S. A., acusado do crime de insubmissão; mandou arquivar o processo em que é indiciado o soldado Heredia Lopes, do 12º R. I., acusado do crime de deserção, tornando sem efeito a medida de segurança; confirmou a sentença condenatoria de Saturnino Elias Barbosa, soldado do 3º B. C. C.; reformou a sentença condenatoria de 1 ano de prisão imposta ao soldado, Ricardo Francisco dos Santos, do Regimento Floriano, para aumentá-la para 2 anos por crime de morte; confirmou a sentença por crime de deserção, do fuzileiro naval, Salvador Chaves Neto; e adiou os julgamentos por falta de "quorum" dos capitães Evaldo de Oliveira Santos e Armando Fleury Diniz, do 1º tenente, José Ribamar da Silva, 2º sargento Nelson Costa e o civil, Casemiro Cosmole, Francisco Mosse; de Ruy Flores, 2º tenente e 3º sargento, Dante Santana Fachinetti e o ex-sargento, Vicente Caio Junior.

ENTRADA DE PROCESSOS NO S. T. M.

Deram entrada, ontem, na Seção Judiciaria do Superior Tribunal Militar, em grau de apelação da promotoria, diversos processos de Jefferson de Santa Helena, soldado do 2º B. de Inf. Blindado; de Jardel Rodrigues de Almeida; de Joaquim José Correia; e Alceu Dias Marques; todos soldados da 1ª Cia. de Deposito e Suprimentos, acusados do crime de insubmissão; de Ivanil Gomes Leal, soldado do 3º Reg. de Infantaria, acusado do crime de insubmissão; e de Dirceu de Castro e Silva, soldado da Base Aérea de Santa Cruz.

Todos esses processos, depois de numerados e autuados foram encaminhados ao ministro presidente para distribuição.

Inaugurado o Posto de Puericultura de Joaçaba

Acha-se em pleno funcionamento na cidade de Joaçaba, em Sta. Catarina, um Posto de Puericultura destinado ao amparo da maternidade e da infância. Deve-se a sua construção ao auxilio financeiro do Departamento Nacional da Criança, do Ministério da Educação.

FÔRO

A JUSTIÇA É CONTRA O PORCO

OTHON RIBAS

QUEM FREQUENTA as salas secretas dos inspetores fiscais conhece bem a expressão: "engordando o porco". Assim êles se referem aos êrros que notam e que deixam engordar, ao envez de logo assinalar, a fim de que a multa se torne cada dia maior. E' essa a mentalidade fiscal no país. Quanto maior a multa, maior a participação dos fiscais.

Isso que é uma linguagem geral, assume proporções extraordinárias na Alfândega, onde, sabidamente, os agentes inventam classificações de mercadorias e transgressões de tarifas para cobrar direitos e multas. E se ninguém quer resistir é para ver se chega a um acôrdo com êle.

Podemos, contudo, nos referir a um caso já meio antigo, no qual o advogado que pleiteava contra a Alfândega, e diante da escandalosa irregularidade da cobrança, chegou a abrir mão, da tribuna, da precisão alegada a favor do seu constituinte, pedindo ao Tribunal que julgue o mérito, declarada a "chantage". E o relator, ao seu voto acentuou: "Está prescrito, mas é "chantage".

Mas isto tudo está sendo dito como introdução ao caso dos "cadillacs".

Respondeu o dr. Orlando Mendonça Moreira nos seus devidos termos aos ataques evidentemente inspirados pela Alfândega, que foram feitos contra a Justiça.

Abordou tôdas as questões principais do assunto. Mostrou que a atitude da Alfândega constitui um desrespeito às reiteradas decisões do Poder Judiciário. Assinalou, numericamente, o lucro que representa para os agentes alfandegários cada apreensão, porquanto êles recebem 50% do produto da venda em leilão, isto é, em Cr$ 300.000,00 recebem Cr$ 150.000,00, enquanto que a Fazenda só recebe 90.000,00. Provou, assim, que tôda a irritação contra a Justiça resulta da firme atitude desta em repelir o lucro ilicito que desejariam ter com os automóveis-bagagem, diante da resistência dos viajantes, na maioria sem interesse em conquistar as graças da fiscalização, por se tratar de simples particulares e não de comerciantes sempre na dependência das autoridades da Alfândega.

Outro ponto que fêz bem o dr. Orlando Mendonça Moreira em esclarecer foi o das possiveis irregularidades de certos processos, observando que, se essas existem, cumpria às autoridades demonstrá-las, ou ao menos assinalá-las.

O mais interessante de todo o caso, porém, foi a entrevista do inspetor da Alfândega, referido pelo juiz, em que aquêle agente disse que seria mandada uma comunicação à Justiça a fim de que não fossem mais concedidos mandados de segurança liminarmente. Uma idéia que se notabilizará pelo ridiculo.

Todavia o mais grave de todo o chamado "escândalo" é a insistência da Alfândega em desmoralizar a Justiça, declaradamente pelos jornais, contra o dr. Orlando Mendonça Moreira, e contra uma série de outros juizes, espalhando histórias pelos corredores do fôro.

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

SEGUNDA TURMA

"ORDEM DO DIA" para a sessão de sexta-feira, 13 de julho de 1951:

AGRAVO DE INTRUMENTO: — N.º 13.865 — D. Federal — Relator: Lafaiete de Andrada. — Agravantes: Sindicato das Emprêsas de Compra e venda e de Locação de Imóveis do Rio de Janeiro e outros; — Agravado: Sindicato dos Empregados do Comércio do Rio de Janeiro. — N.º 13.993 — D. Federal — Relator: Lafaiete de Andrada. — Agravantes: Lanifício, F. Korvarick e outros: — Agravado: Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem de Santo André. — N.º 14.283 — D. Federal — Relator: Orosimbo Nonato. — Agravante: O Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Panificação, Confeitaria e de Produtos de Cacau e Balas do Rio de Janeiro; — Agravado: Sindicato de Indústria de Panificação e Confeitaria do Rio de Janeiro. — N.º 14.471 — D. Federal — Relator: Orosimbo Nonato. — Agravante: Cervejaria Maurim Ltda.; — Agravados: Manoel Gonçalves Alonso e outro. — N.º 14.515 — D. Federal — Relator: Orosimbo Nonato. — Agravante: João Baragli; — Agravados: Helio Cantagali e outros. — N.º 14.846 — D. Federal — Relator: Lafaiete de Andrada. — Agravante: Livio Barreto Xavier; — Agravado: S. A. Diário de São Paulo. — N.º 14.897 — D. Federal — Relator: Orosimbo Nonato — Agravante: Fábrica Ipú — Artefatos de Tecidos — Couro e Metal S. A.; — Agravada: Irene dos Santos. — N.º 14.899 — D. Federal — Relator: Rocha Lagoa. — Agravante: José Pereira Junior; — Agravado: Theo Sobrinho, Gazeta Comercial. — N.º 14.913 — D. Federal — Relator: Rocha Lagoa. — Agravante: Erico Barroso; — Agravado: Banco Nacional do Comércio e Produção S. A. — N.º 14.914 — D. Federal — (PETIÇÃO) — Relator: Edgard Costa. — Agravante: Armando de Oliveira; — Agravada: Cia. de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro Ltda. — N.º 14.917 — D. Federal — Relator: Orosimbo Nonato. — Agravante: Cia. Brasileira de Eletricidade Siemens Schuckert S. A.; — Agravado: Antonio Manoel Alvares Barreto. — N.º 14.926 — São Paulo — Relator: Rocha Lagoa. — Agravantes: Irmãos Carvalho. Representações S. A.; — Agravada: Massa Falida da Emprêsa Industrial e Agricola Palmital Ltda. — N.º 14.930 — D. Federal — Relator: Lafaiete de Andrada. — Agravante: Jorge Rocha; — Agravado: Centro Brasileiro do Comércio e Indústria. — N.º 14.937 — D. Federal — Relator: Lafaiete de Andrada. — Agravante: Eduardo Tourinho; — Agravado: Rodrigues & Cia. Jornal do Comércio.

RECURSOS EXTRAORDINARIOS CRIMINAIS: — N.º 18.782 — Bahia — Relator: Afranio Costa. — Recorrente: Nilza Borba Santos; Recorrido: Florival de Oliveira Coelho. — N.º 18.883 — São Paulo — Relator: Edgard Costa. — Recorrente: O dr. Procurador Geral do Estado; — Recorrida: Ana Rita de Oliveira. — N.º 18.898 — Paraiba — Relator: Afranio Costa. — Recorrente: Amelia Ferreira Lima; Recorrido: A Justiça Pública.

RECURSOS EXTRAORDINÁRIOS: N.º 7.965 — Santa Catarina — Relator: Afranio Costa. — Recorrente: Euclides Silva; — Recorrido: Democrata Clube. — N.º 9.032 — Espirito Santo — Relator: Afranio Costa. — Recorrente: Banco do Brasil; — Recorrido: Santos & Cia. — N.º 9.430 — Rio Grande do Sul — Relator: Afranio Costa. — Recorrente: Hermenegildo Mussol; — Recorrida: Vicentina de Oliveira Mussol. — N.º 9.686 — Minas Gerais — Relator: Afranio Costa. — Recorrente: Argentino Vioti; — Recorrida: Fazenda do Estado. — N.º 10.431 — D. Federal — Relator: Afranio Costa. — Recorrente: A Prefeitura do D. Federal; — Recorrido: Julio Xavier Marques do Couto. — N.º 15.908 — D. Federal — Relator: Afranio Costa. — Recorrente: Companhia Nacional de Navegação Costeira — Patrimônio Nacional; — Recorrida: Sul América Terrestres, Maritimos e Acidentes. — N.º 16.388 — D. Federal — Relator: Afranio Costa. — Recorrente Itamar Cavalcanti Lossio; — Recorrida: Cia. Nacional de Navegação Costeira (P.N.). — N.º 16.897 — Pará — Relator: Edgard Costa. — Recorrentes: 1.º — Dulval Dias Vieira e outros; 2.º — Julio Rodrigues Vieira; —Recorridos: Os mesmos. — N.º 18.122 — São Paulo — Relator: Afranio Costa. — Recorrente: Companhia de Comércio e Navegação; Relator: Lafaiete de Andrade. — panhia de Seguros Gerais. — N.º 18.281 — D. Federal — Relator: Orosimbo Nonato. — Recorrente: Cia. Nacional Navegação Costeira (P.N.); — Recorridos: Carlos Florencio de Abreu e Silva e outros. — N.º 18.639 — São Paulo — Relator: Orosimbo Nonato. — Recorrente: Lançatex Hans Heinz Volinberg; — Recorrido: Hans Schumann. — N.º 18.786 — São Paulo — Relator: Edgard Costa. — Recorrente: Ida Muhlmann Tameirão; — Recorrido: Antonio Rodrigues. — N.º 18.922 — D. Federal — Relator: Lafaiete de Andrada. — Recorrente: Edwan Alves; — Recorrida: Cia. Paulista de Estradas de Ferro, sucessora da Cia. Estrada do Dourado. — N.º 18.954 — Minas Gerais — Relator: Lafaiete de Andrada. — Recorrente: A Fazenda Estadual de Minas Gerais; — Recorrido: Osvaldo Dantas dos Reis e sua mulher. — N.º 18.978 — São Paulo — (EM MANDADO DE SEGURANÇA) — Relator: Lafaiete de Andrada. — Recorrente: José de Barros Morgado; — Recorrida: Fazenda do Estado. — N.º 19.106 — Rio Grande do Sul — Relator: Afranio Costa. — Recorrente: João Feijó de Fraga — Recorrido: Serapião Feijó de Fraga. — N.º 19.112 — São Paulo — Relator: Afranio Costa. — Recorrente: Zoaynes de Moraes; — Recorrido: Antonio Fernandes da Luz. — N.º 19.126 — São Paulo — Relator: Afranio Costa. — Recorrente: Augusto Siqueira Sales; Recorrido: Olimpia Meireles.

LIVROS NOVOS

HOMERO PRATES — "O Sonho de D. João" (poema).

Concedido em 1938, quando a segunda grande guerra já ameaçava o mundo, somente agora vem a lume esse poema do sr. Homero Prates.

Dir-se-ia que foi composto agora, diante das incertezas de uma civilização que se sente novamente ameaçada pelo fragor das batalhas.

Em um prefacio, o poeta esclarece o plano da obra e prepara o leitor para sua leitura, de manifesta atualidade.

Esse é, talvez, um dos mistérios da grande poesia, que se renova e se transforma e subsiste quando tudo em redor parece perdido. E' a chama do ideal que nunca se apaga e congrega os homens para as obras imperecíveis.

O sr. Homero Prates é, sem favor, um dos nossos mais altos poetas, datando sua estréia de 1913, com o poema "As horas coroadas de rosas e de espinhos".

Companheiro de Felipe de Oliveira e de Alvaro Moreira soube conservar-se fiel à sua musa e sem necessidade de recorrer a formas modernas, imprimiu aos seus cantos uma nota constante de beleza e de originalidade.

Candidato à Academia Brasileira de Letras, na vaga de Oliveira Viana, o sr. Homero Prates, varias vezes laureado em pugnas literarias, acrescentou agora, uma obra sobremaneira notavel à sua já volumosa bagagem, da qual fazem parte os seguintes livros: "Torre encantada" (versos), "Paraisos interiores" (Prosa): "No Jardim dos Idilos e das Rosas" (poema); "Orfeu" (poema); "Historia de D. Chimango" (poema satirico regional): "Ao sol dos pagos" (versos regionais) e "Morte de Ariel" (poemas).

Publicações Recebidas

Agradecemos as remessas das seguintes publicações: — O Fluminense, Jornal do Povo, Correio da Lavoura, Folha do Comércio, Tribuna de Petrópolis, O Valenciano, do Estado do Rio de Janeiro; Minas Gerais, Diário de Minas, Gazeta Comercial, Diário Mercantil, O Triângulo, de Minas Gerais; O Estado de São Paulo, Folha da Manhã, Diário de São Paulo, Correio Paulistano, Gazeta de Bebedouro, Folha do Povo e Folha da Manhã, de São Paulo; A Gazeta, de Pernambuco; Boletim de Informações, da Embaixada da U.R.S.S. no México; revista Touring, editada sob os auspicios do Touring Club do Brasil; Boletim da Divisão de Experimentação e Pesquisas, da Secretaria de Agricultura do Estado de São Paulo; Síntese Jornal, recortes de jornais de todo o Brasil, editado em São Paulo; Amapá, órgão oficial do Governo do Território Federal do Amapá; Boletim Informativo do Centro e Federação das Indústrias do Estado de São Paulo; Divulgação Cooperativista, órgão da Divisão de Economia Agricola da Secretaria de Agricultura, Indústria e Comércio, do Estado do Rio de Janeiro.

MERCADOS DO RIO

CAMBIO

Esse mercado funcionou, ontem, com as seguintes taxas:

	Venda Cr$	Comp. Cr$
Dolar	18,72	18,38
Peso argentino	1,33 43	1,30 73
Peso uruguaio	7,98 29	7,69 04
Franco suiço	4,34 25	4,22 93
Libra	52,41 60	51,40 49
Franco francês	0,05 35	0,05 25
Franco belga	0,37 78	0,36 42
Escudo	0,65 72	0,63 34
C. Dinamarquesa	2,73 53	2,63 68
Corôa sueca	3,62 09	3,55 51
Peso boliviano	0,31 20	—
Florim	4,91 59	4,82 66

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou, hoje, a grama de ouro-fino na base de 1.000/1.000 em barra ou amoldado ao preço de Cr$ 20,31 76.

CAMARA SINDICAL

Em 9 de julho registraram-se as seguintes médias de câmbio:

Praças	Cruzeiros
Londres	52,41 60
França	0,05 35
Nova York	18,72
Suiça	4,34 44
Portugal	0,66 14
Belgica (francos belga)	0,37 78
Dinamarca	2,73 53
Uruguai	3,62 09
Suécia	7,98 29
Canadá	18,00

BOLSA DE VALORES

Esteve a Bolsa, ontem, com trabalhos moderados, mas, com negócios de alguma importância. Achavam-se frouxas as apolices da União frouxas e as obrigações de guerra sustentadas.

As apolices Municipais

As apolices municipais e as estaduais cotaram-se em condições estáveis, regulando os demais valores calmos, como se verifica adiante.

Apólices Gerais	Cr$
VENDAS REALIZADAS ONTEM	
168 D. Emis. Nom.	680,00
25 Idem port.	680,00
81 Idem	685,00
13 Idem	690,00
1 Idem — Empréstimos Antigos	630,00
103 Idem	640,00
7 Idem	660,00
16 Reajustamento	730,00
Obrigações:	
35 T. Nac. 1921	875,00
4 Guerra Cr$ 200,00	148,00
2 Idem Cr$ 500,00	374,00
7 Idem Cr$ 1.000,00	756,00
122 Idem	758,00
72 Idem	760,00
127 Idem Cr$ 5.000,00	3.800,00
Estaduais: — Apls:	
15 E. Santo pt.	460,00
20 Minas 7% pt.	605,00
61 Minas 1177	665,00
20 Minas Recup. Econ 3.ª Série C-Juros	650,00
1 Minas 1934 1.ª Série	160,00
1 Idem	161,00
22 Idem 2.ª Série	142,00
42 Idem 3.ª Série	143,00
1 Pernambuco	49,00
6 Idem	59,00
15 Roq. E. Rio	560,00
34 S. Paulo	204,00
15 Idem Uniform.	902,00
36 Idem	905,00
Municipais do D. Federal:	
242 Emp. 1906 pt.	181,00
12 Idem 1917	170,00
10 Idem 1931	152,00
10 Idem	154,00
Municipais dos Estados:	
76 B. Horizonte 7%	640,00
150 Idem C/Juros	673,00
100 Idem	675,00
25 Juiz de Fora	610,00
600 Niteroi	160,00
Companhias: — Ações:	
616 D. Santos — Nom. Cr$ 200,00	210,00
17 Idem port.	210,00
113 Motorista União Comércial Importadora Cr$ 200,00	200,00
510 Sid. B. Mineira Cr$ 1.000,00 pt.	1.490,00
388 Sid. Nacional Cr$ 200,00	160,00
10 Idem	165,00
Debêntures:	
920 Cia. Docas de Santos 7% Cr$ 200,00	180,00
14 Idem	183,00
29 Cia. Nacional de Estamparia Cr$ 200, 8%	130,00
47 Idem	135,00
Alvarás: — D. Pública	
807 Apls. Uniformizadas	661,00
1.400 Apls. Divs. Emissões Cr$ 100,00 Nom. Caut.	665,00

CAFE'

O mercado de café disponivel funcionou, em condições calmas e com os preços inalterados. O tipo 7, foi cotado ao preço anterior de Cr$ 160,00 por 10 quilos, na pedra e durante os trabalhos não houve vendas sôbre o disponivel.

Fechou inalterado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3	162,40
Tipo 4	161,80
Tipo 5	161,20
Tipo 6	160,60
Tipo 7	160,00
Tipo 8	159,00

PAUTA — Estado do Rio — Café comum Cr$ 16,40; Est. de Minas comum Cr$ 16,00; Idem Cr$ 19,15.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas:	Sacas:
E. de Rodagem	2.241
Leopoldina	—
Central	12.853
Reg. Espirito Santo	—
TOTAL	15.094
Desde o 1.º do mês	65.809
Idem ano passado	62.954
Café ent. por caminhão desde 1.º de junho	25.285
Embarques:	
Europa	2.682
Africa	1.916
Asia	300
TOTAL	4.898
Desde o 1.º do mês	44.139
De 1.º de junho	—
Idem ano passado	29.897
Café revertido	—
Consumo de bordo	—
Consumo local	2.100
Café despachado para embarques	76.336
Existência	504.241

INFORMAÇÕES ECONÔMICAS E FINANCEIRAS

CAFE' A TERMO

Contrato "A"

(Cotações por 10 quilos)

ABERTURA

	Venda	Comp.
Julho	163,40	162,50
Agosto	160,50	160,00
Setembro	158,80	158,50
Outubro	158,20	157,80
Novembro	157,00	157,00
Dezembro	157,80	157,00

Vendas 2.000 sacas. Mercado — estavel.

FECHAMENTO

Meses:	Venda	Comp.
Julho	161,70	160,50
Agosto	159,20	158,50
Setembro	157,80	157,00
Outubro	157,20	156,00
Novembro	156,80	155,70
Dezembro	156,50	155,50

Vendas 1.000 sacas. Mercado — fraco.

AÇUCAR

O mercado de açúcar funcionou, ainda ontem, sustentado e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas 10.573 sacas do Estado do Rio. Saídas 2.532. Existência 52.620 sacas.

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

Branco cristal	193,00
Cristal amarelo	177,00
Mascavinho	173,00
Mascavos	161,00

ALGODÃO

O mercado de algodão em rama, regulou, ontem, fraco e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas 396 fardos do Maranhão. Saidas 228. Existência 5.314 fardos.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Fibra longa:		
Seridó (tipo 3)	310,00	312,00
Seridó (tipo 4)	305,00	307,00
Sertões (tipo 3)	295,00	296,00
Sertões (tipo 5)	280,00	282,00
Ceará (tipo 3)	265,00	268,00
Fibra curta:		
Matas (tipo 3)	258,00	260,00
Matas (tipo 5)	248,00	250,00
Paulista (tipo ')	218,00	220,00

GENEROS

O movimento verificado foi o seguinte:

	Ent.	Saida
Farinha sacas	—	430
Milho sacas	4.818	1.100
Banha sacas	5.341	660
Feijão sacas	27.436	2.250
Arroz sacas	23.591	5.420
Açúcar sacas	500	2.000
Charque fardos	1.824	400
Manteiga, quilos	1.634	—
Batata, volumes	31.960	—
Cebola, volumes	5.215	—

MERCADOS ESTADUAIS E ESTRANGEIROS

CAMBIOS ESTRANGEIROS

Nova York, 10	Abertura	Fechamento
s/ Londres, telegráfico por £ compra	$ 2,80 06	$ 2,80 06
Idem venda	$ 2,80 18	$ 2,80 18
s/ Montreal taxa média por £ venda	c 94,56	c 94,50
s/ Rio de Janeiro taxa-média por Cr$ Venda	c 5,46	c 5,46
s/ B. Aires taxa-média por P. venda	c 7,25	c 7,25
s/ Montevidéu taxa-média por P. v.	c 43,00/43,50	c 42,75/43,25
s/ Paris taxa-média Livre por F Compra	c 0,28 56	c 0,28 56
Idem, venda	c 0,28 62	c 0,28 62
s/ Berna taxa-média Livre por F Compra	c 23,00	c 23,00
Idem, venda	c 23,01	c 23,01
s/ Stokolmo taxa-média por Kr venda	c 19,35	c 19,35
s/ Madri Oficial por P. Compras	c 9,16	c 9,16
s/ Lisboa Oficial por Esc. Compra	c 348,00	c 348,00
Idem, venda	c 349,00	c 349,00
s/ Belgica Oficial por £ Compra	c 1,98 62	c 1,98 62
Idem, venda	c 1,98 75	c 1,98 75
s/ Amsterdam Oficial por G. Comp.	c 26,26	c 26,26
Idem, venda	c 26,30	c 26,30
Londres, 10	Abertura	Fechamento
s/ Nova York à vista por £	$ 2,79 87/2,80 12	$ 2,79 87/2,80 12
s/ Montevidéu Financeiras por £	$ 6,72	$ 6,72
s/ Canadá £	P 2,96 00/2,96 75	P 2,95 75/2,96 00
s/ Berna £	F 12,23/12,26	F 12,23/12,26
s/ Amsterdam £	Fl 10,63/10,65	Fl 10,63/10,65
s/ Paris £	F 979,00/981,00	F 979,00/981,00
s/ Gênova Lira bloqueada	L 1,800	L 1,800
s/ Bruxelas £	FB 139,90/140,10	FB 139,90/140,10
s/ Estocolmo £	K 14,47/14,50	K 14,47/14,50
s/ Copenhague £	K 19,98/20,02	K 19,98/20,02
s/ Oslo £	K 19,32/19,36	K 19,32/19,36
s/ Lisboa £	Esc 80,35/80,65	Esc 80,35/80,65
Buenos Aires, 10	Abertura	Fechamento
s/ Londres, à vista por £ venda	p 39,34	p 39,34
s/ Londres, à vista por £ compra	p 39,23	p 39,23
s/ N. York, à vista p $100 t/ venda	p 1.404,00	p 1.404,00
s/ N. York, à vista p $100 t/ compra	p 1.402,00	p 1.402,00
Montevidéu, 10	Abertura	Fechamento
s/ Londres, à vista por £ t/ venda	p 5,88	p 5,88
s/ Londres à vista, por £ t/ compra	p 6,02	p 6,02
s/ N. York, à vista p $100. t/ compra	p 234,50	p 234,50
s/ N. York, à vista p $100, t/ venda	p 233,00	p 235,00

CAFE'

Em Santos

Santos, 10

Disponivel

	Hoje	Ant.
Tipo 4, mole	191,50	191,50
Tipo 5, duro	182,50	182,50
Tipo 4, duro	189,50	189,50
Posição	Calmo	Calmo
Entradas	20.202	26.140
Embarques	14.907	14.993
Existência	1.586.202	1.026.417
Saídas	23.754	40.000

Contrato "B"

Santos 10

	Abert.	Fech
Julho	187,90	187,90
Setembro	184,90	184,60
Dezembro	184,90	184,90
Janeiro 1952	184,90	184,90
Maio	185,60	185,60
Março	185,00	185,00
Mercado	Paral.	Paral.

Contrato "C"

(Santos Mole)

	Abert.	Fech.
Julho	195,00	195,00
Setembro	194,50	195,00
Dezembro	194,20	194,20
Janeiro 1952	194,60	194,60
Março	194,40	194,40
Maio	194,80	194,70
Vendas	1.500	1.750
Mercado	Calmo	Calmo

NO ESPIRITO SANTO

Vitória, 10

Preço do disponivel, tipo 7-8, Cr$ 150,80 por 10 quilos. Mercado — estavel.

EM NOVA YORK

Nova York, 10

Contrato "U"

Meses:	Abert.	Fech.
Julho	N-C	51,91
Setembro	N-C	50,85
Dezembro	N-C	49,80
Março 1952	N-C	48,35
Maio	N-C	N-C

— Na abertura — Paralisado e não cotado.

— No fechamento — Apesas estavel, com baixa de 5 a 25 e alta de 5 pontos.

Contrato "S"

— Vendas, nada.

Estritamente Mole:

Meses:	Abert.	Fech.
Julho	52,00	52,32
Setembro	51,25	51,30
Dezembro	50,05	49,95
Março 1952	48,80	48,73
Maio	48,00	47,78
Julho	N-C	46,88

— Na abertura — Apenas estavel, com baixa de 15 a 34 pontos.

— No fechamento — Acessivel, com baixa de 2 a 47 pontos.

— Vendas 14.750 sacas.

DISPONIVEL

Compradores

Tipo Santos (mole)		
N. 2	53,25	53,35
N. 4	52,75	52,75
Estritamente mole:		
N. 2	54,75	54,75
N. 4	53,50/53,75	53,50/53,75

AÇUCAR

Em Pernambuco

Recife, 10

(Cotações por 60 quilos)

	Hoje	Ant.
Usina de primeira	185,00	185,00
Usina de segunda	—	—
Cristal	158,00	158,00
Demeraras	141,00	141,00
Somenos	N-C	N-C
Mascavo	N-C	N-C
Desde ontem s/ de 60 quilos	4.500	—
Desde 1 de Setembro	6.771.152	6.766.652
Exportação	31.615	—
Existência	508.718	547.838
Consumo	2.000	4.000

ALGODAO

Em Pernambuco

Recife, 10

Sertões:	Hoje	Ant.
Tipo 5, Comp.	380,00	380,00
Matas:		
Tipo 5, Comp.	365,00	365,00
Mercado — Estavel		
Entradas:		
Desde ontem, p/ f. de 80 quilos	2.850	—
Desde 1 de Setembro	335.633	332.783
Exportação	—	—
Existência	39.345	37.195
Consumo	700	700

EM S. PAULO

São Paulo, 10

Meses:	Abert.	Fech.
Julho	267,00	263,00
Outubro	257,00	249,50
Dezembro	255,00	252,50
Janeiro 1952	N-C	N-C
Março	254,00	253,00
Maio	238,00	240,00
Vendas	5.000	153.000
Mercado	Fraco	Fraco

DISPONIVEL

	Hoje	Ant.
3		Nominal
3½	283,00	288,00
4	280,00	285,00
4½	270,00	275,00
5	258,00	266,00
5½	249,00	257,00
6	242,00	250,00
6½	237,00	245,00
7	234,00	242,00
8	230,00	238,00
9	226,00	234,00

EM NOVA YORK

Nova York, 10

Para entregas:	Abert.	Fech.
Julho	44,05	43,15
Outubro	35,54	35,32
Dezembro	35,32	35,22
Março 1952	35,35	35,21
Maio	35,24	35,13
Julho	N-C	34,83
Am. Mid. Upids.	—	44,05

— Na abertura — Apenas estavel, com baixa de 2 a 11 pontos.

— No fechamento — Acessivel, com baixa de 12 a 95 pontos.

CACAU

Nova York, 10

Meses:	Abert.	Fech.
Julho	31,10	31,50
Setembro	30,80	30,75
Dezembro	29,00	29,00
Março 1952	27,88	27,65
Maio	27,00	27,50

— Na abertura — Apenas estavel, com baixa de 15 a 50 pontos.

— No fechamento — Estavel, com baixa de 10 a 25 pontos.

— Vendas 208 contratos.

TRIGO

Chicago, 10

Fechamento

	Hoje	Ant.
Julho	2,33 12	2,30 50
Setembro	2,35 75	2,33 87

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

Londres, 10

COMPRADORES

PLANO "B"

TITULOS BRASILEIROS	Hoje s.p.m.	Anterior s.p.m.
FEDERAIS:		
Conversão, 1910 4%	49- 0- 0	49- 0- 0
Empréstimo de 1913 5%	49-10- 0	49-10- 0
ESTADUAIS:		
Distrito Federal 5% Nacionalizado	40- 0- 0	40- 0- 0
Rio de Janeiro, 1927, 7%	43- 0- 0	43- 0- 0
Bahia, 1928, 5%	37- 0- 0	37- 0- 0
TITULOS DIVERSOS		
City of São Paulo, Improvements and Freehol Co., Pret.	94-10- 0	94-10- 0
Bank of London & South América Ltda.	8-13- 9	8- 8- 9
São Paulo Gaz Co. Ltd. pref.	8- 5- 0	8- 5- 0
Cables & Wireless. Ltd. Ordinárias	124- 5- 0	124- 5- 0
Ocean Coal & Wilson, Ltd.	0- 4- 4	0- 4- 4
Imperial Chem. Industries, Ltd.	2-13- 0	2-13- 0
Leopold Railway Co. 6½% 1935	143- 0- 0	143- 0- 0
Lloyd's Bank Ltd. "A Shares"	2-16- 3	2-16- 3
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	3- 7- 9	3- 7- 6
São Paulo Railways Co. Ltd. — Ações de 10%	0-15- 3	0-15- 3
TITULOS ESTRANGEIROS		
Consols 2½%	65-17- 6	65-17- 6
Emp. de Guerra Britanico, 3½% 1927/47	87-15- 0	87-15- 0
Shell Transport Trading	4-15- 7	4-16- 3
Canadian Eagle Oil	1-14- 0	1-14- 3
Royal Dutch Petroleum	24- 7- 6	24-10- 0

MOVIMENTO DE VAPORES

NOMES	Destinos	Procedências	Dias	Tele.
Argentina	Nova York	—	11	43-0910
Maipu	Hamburgo	Buenos Aires	11	23-3443
Pres. Cattier	—	Bruxelas	12	23-4828
Itatinga	—	Recife	12	43-3424
Bowmonte	Buenos Aires	—	12	23-3382
Flórida	Marselha	Buenos. Aires	11	23-2930
Louisiana	Aalborgo	—	11	23-1500
Gerd	Buenos Aires	—	11	23-4383
Oiapoque	Penedo	—	11	23-3756
Acatanha	Tutoia	—	11	43-3424
Uruguai	—	Nova York	11	43-0910

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

ALTERADA A LEI QUE DISPÕE SÔBRE A GRADUAÇÃO NO POSTO IMEDIATO DE OFICIAIS

O presidente enviou mensagem à Câmara dos Deputados, acompanhada de anteprojeto de lei, dando nova redação aos artigos 3º, 4º e 5º da lei n. 1338, de 30 de janeiro de 1951, que dispõe sôbre a graduação no posto imediato, de oficiais chefes de classe, ou Cabeça de Quadro, das Fôrças Armadas.

Esclareceu o chefe do Govêrno que a mencionada lei tem dado margem a muitas e constantes dúvidas em sua aplicação por parte dos ministérios militares.

AUTORIZADOS A SE AUSENTAREM DO PAÍS

O presidente autorizou ausentarem-se do país os seguintes servidores:

Gilberto Freire, perito da Diretoria do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, para o fim de, atendendo a convite do govêrno português, realizar em Portugal, atividades culturais pelo prazo de quatro meses e sem ônus extraordinários para os cofres públicos; o professor catedrático Fernando Antônio Raja Gabaglia, do Colégio Pedro II e docente da Faculdade Nacional de Direito da Universidade do Brasil, para o fim de, atendendo a convite do "Curatorium de Académie de Droit Internacional, de Haia, que funciona sob os auspicios da ONU, tomar parte em curso a ser realizado por aquela entidade sôbre "Fronteiras na América Latina" e a ter inicio na segunda quinzena do corrente mês de julho; e, o assistente de ensino da Faculdade Nacional de Medicina Ignácio da Costa Leite, com função na cadeira de parasitologia, que foi indicado pelo Instituto Osvaldo Cruz para em atenção a um pedido do govêrno paraguaio, ir a Assunção em missão cientifica, a fim de ali organizar os serviços de entomologia do Ministério da Saúde, uma vez que o Brasil está empenhado em prestar ao Paraguai a assistência técnica que nos foi solicitada com grande interêsse por aquele país amigo.

NOMEAÇÕES NA PASTA DA VIAÇÃO

O presidente assinou decretos, na pasta da Viação, nomeando, engenheiro, classe K, Cesar Nildo Gondim Pamplona e, tesoureiro-auxiliar (Minas Gerais) padrão L, o postalista, classe E, Alzira Rodrigues Chaves.

DECRETOS ASSINADOS NAS PASTAS DA JUSTIÇA E EDUCAÇÃO

Na pasta da JUSTIÇA — Nomeando, escrivão de polícia, classe H, José de Sá Leitão e, bibliotecários auxiliares, classe E, Geraldo de Abreu Camargo, Odilia Passos, Geraldo Martinelli, Isar Magalhães Carneiro, Sônia Sampaio e Eulina Claudio da Silva.

Nomeando, na Justiça do Distrito Federal, oficial de Justiça, padrão J, Júlio Aquino de Morais e, como substituto, oficial da 6ª Circunscrição do Registro Civil, Luiz Ouvinha Fontela.

Na pasta da EDUCAÇÃO — Nomeando, a partir de 8-12-30, professos catedrático da cadeira de quimica analitica da Faculdade de Farmácia de Santa Maria, da Universidade do Rio Grande do Sul, Ari Beaco Costa e, interinamente, professor catedrático da cadeira de direito romano da Faculdade de Direito do Piauí, João Soares da Silva.

NO CATETE

Esteve no Palácio do Catete, o ministro Anibal Freire, para agradecer ao presidente o telegrama que lhe enviou pelo seu aniversário.

DESPACHARAM COM O PRESIDENTE

O presidente recebeu, ontem, no Palácio do Catete, para despacho, os ministros João Neves da Fontoura, das Relações Exteriores e João Cleofas, da Agricultura. Em conferência, o sr. Arisio de Viana, diretor geral do DASP; e, em audiência, vários congressistas.

AGRACIADO COM A ORDEM DO MERITO MILITAR

O presidente, na qualidade de Grão Mestre da Ordem do Mérito Militar nomeou, para o corpo de Graduados Especiais da mesma Ordem, com o grau de Oficial, o coronel Jorge Antezana Villagran, do Exército da Bolivia, que acaba de deixar as funções de adido militar junto à Embaixada do seu país, no Brasil.

Departamento Federal de Segurança Pública

EXPEDIENTE DO MINISTRO

Prot. 16.147|51 — Americo Dodde, solicitando seja cumprido o despacho ministerial no sentido de ser readmitido, o sr. ministro exarou o seguinte: — Arquive-se, de acordo com os pareceres.

Prot. 6.498|51 — Argemiro Pedroza, G. Civil, aposentado, solicitando os beneficios da lei . . 1.050|50, o sr. ministro exarou o seguinte: Indeferido.

CORREGEDORIA

TERMO DE TUTELA

Ao Juizo da 4ª Vara de Orfãos pediu esta Corregedoria, a fim de dar cumprimento a uma determinação da Procuradoria do Distrito, uma copia do requerimento do dr. Curador junto à referida Vara, sobre o termo de tutela da menor Elza de Araujo Branco, requerida pelo seu tutor, Italo Lourenço.

FALSIFICAÇÃO DE DOCUMENTOS

Foi dado conhecimento ao juizo da 12ª Vara Criminal, que o expediente numero 6.120 queixa crime movida pelo Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciarios, contra Alvaro Pedreira de Mendonça, Arthur Williams e Marcel Jaurequiba, e foi atribuido ao 5º distrito para instauração de inquerito.

PRAZO DE DEFESA

Aos policiais Aldo Soares e Luiz Cianelli dos Santos, concedeu a Chefia de Policia o prazo de 10 dias, para a apresentação de suas defesas no inquerito numero 24, do corrente ano.

Declarados Contribuintes Obrigatórios do IPASE

Declarando contribuintes obrigatórios do IPASE, para efeito de regime de beneficios de familia, instituido pelo decreto-lei n. 3347 de 12 de junho de 1941, os servidores da Comissão Executiva do Plano Postal Telegráfico, do Departamento de Correios e Telégrafos, os da Campanha Nacional contra a Tuberculose e os da Campanha de Combate ao Cancer, do Departamento Nacional de Saúde, do Ministério da Educação.

MINISTÉRIO DA MARINHA

Em Intenção Aos Mortos Das Marinhas Na Segunda Guerra

Não Poderão Receber Gratificação — Ajuda de Custo

Foi dispensado do cargo de comandante do navio faroleiro "Henrique Dias", o capitão tenente, Israel Sezefredo de Lemos.

DEVERÃO COMPARECER UNIFORMIZADOS

O diretor geral do Pessoal baixou circular, recomendando que, para fins de recebimento de vencimentos ou ajuda de custo, os oficiais adidos àquela diretoria, deverão comparecer uniformizados.

MOVIMENTADO O GABINETE MINISTERIAL

O ministro Renato de Almeida Guilhobel recebeu ontem, em audiencia, os almirantes Raul de San Tiago Dantas — Antonio Maria de Carvalho — Mauricio Eugenio Xavier do Prado e o comandante, Paulo Martins Meira. Recebeu, ainda, o deputado José Romero — sr. Pedro Pinto de Lima e o conego Ivo Galliari, secretario do Cardeal Arcebispo do Rio de Janeiro.

REGENTE DA CADEIRA DE FRANCÊS DA ESCOLA NAVAL

O titular da pasta, em ato de ontem, designou o capitão tenente Hamilton Aluizio Elia para reger, interinamente, a cadeira de francês da Escola Naval, sem prejuizo das funções que atualmente desempenha.

MISSA EM INTENÇÃO DOS MORTOS DA MARINHA NA SEGUNDA GUERRA MUNDIAL

Será celebrada, hoje, às 11 horas, no altar-mor da igreja da Candelaria, a missa mandada rezar pelo ministro da Marinha, em sufragio das almas dos mortos das Marinhas de Guerra e Mercante, sacrificados no cumprimento do dever durante a segunda guerra mundial.

Para esse oficio religioso, foram expedidos convites às altas autoridades civis e militares e aos parentes e amigos dos extintos.

AGREGAÇÃO DE OFICIAL

De acordo com a letra 1 do artigo 86 do Estatuto dos Militares, ficou agregado ao respectivo quadro, o capitão de corveta, José Luiz de Araujo Goyano.

AJUDA DE CUSTO

A Diretoria de Fazenda Naval informa que sempre que houver mudança de séde, não se aplica ao caso o artigo 183 do Codigo de Vencimentos e Vantagens dos Militares, ainda que a comissão tenha duração inferior a 12 meses.

REVERSÃO DE OFICIAL

Foi mandado reverter ao serviço ativo da Armada, o capitão tenente médico, Silvio Roberto Barbosa de Oliveira, visto haver cessado o motivo que se achava agregado.

ATOS DO MINISTRO

O ministro Renato Guilhobel assinou os seguintes atos: concedendo seis meses de licença ao sargento Boaventura Barbieri; nomeando pratico da Corporação de Praticos do Estado do Rio Grande do Norte, o pratico auxiliar, Pedro Lopes de Oliveira.

NAO PODERÃO RECEBER GRATIFICAÇÕES

Solucionando uma consulta, o diretor geral da Fazenda Naval, resolveu que as praças do Serviço Geral da Convés e do Serviço Geral de Maquinas não poderão receber gratificações por exercerem funções que caibam a praças especializadas, mas os grumetes e marinheiros de 2ª classe desses Serviços, poderão receber as gratificações que caibam às funções a serem exercidas por praças de graduação mais elevada, até 1ª classe, dos serviços correspondentes.

PAGAMENTOS NO TESOURO

O Tesouro Nacional pagará hoje as folhas relativas ao 15º dia util, a saber:

15º dia — 11 de julho — PENSIONISTAS:

Diversas Pensões da Marinha — 7320-7332 — letras A a Z; Montepio do Trabalho — 7801 — letras A a Z.

Vai Faltar a...

(Conclusão da 1.ª página)

da depois de várias reuniões com a presença do vice-presidente da CCP e de altos funcionários do Ministério, tendo delas conhecimento o presidente da República.

Nessas reuniões examinaram-se o suprimento das chamadas carnes populares e o abastecimento da entr-safra, dados os abrtes elevados que vinham sendo realizados.

Disse o sr. Heitor Grillo que as medidas tomadas para o abastecimento das carnes populares e da liberação do comércio dos tipos superiores foram tomadas no periodo da safra e que o plano foi aprovado pelo sr. Getúlio Vargas.

Verificou-se posteriormente que os abates se elevaram consideravelmente em relação aos do ano passado. Mais de metade da matança destinava-se às charqueadas, sendo que os abates totais para charque em todo o país já era de quase 700 mil cabeças, sem contar com a produção dos frigorificos e matadouros do Brasil Central e os abates das charqueadas da mesma região. Dada a liberação da industrialização, deve-se excluir qualquer temor quanto ao suprimento de charque, acreditando-se ao contrário que vai haver até excesso dêsse produto.

A fim de evitar a falta de carne, foram tomadas medidas de restrição à industrialização a partir do começo do periodo critico, a fim de que o programa de abastecimento seja o menos deficitário possivel, mantendo-se o mercado com abundância de carne de tipo popular, que agora começa a ser procurado pelo consumidor menos favorecido da fortuna.

A permissão de industrialização total do animal abatido, quando se aproxima a entre-safra, não permitirá o abastecimento do mercado com carne popular e será contrária aos interêsses do abastecimento do Distrito Federal.

Rejeitadas as...

(Conclusão da 1ª. página)

vidades de reconhecimento. A suspensão das hostilidades é o primeiro passo para por fim à guerra na Coréia.

2.º — Estabelecimento do paralelo 38 como fronteira militar, retirando-se simultaneamente ambas as forças a uma distancia de 10 quilometros do citado paralelo. Esta será uma zona desmilitarizada e nenhuma das forças militares de ambos os lados avançará sôbre a mesma ou realizará atividades militares dentro dela.

O govêrno civil dessa zona será restaurado, de conformidade com o "statu quo" existente no dia 25 de junho de 1950. Serão iniciadas ao mesmo tempo e imediatamente, as negociações para a troca dos prisioneiros de guerra.

3.º Tôdas as forças militares estrangeiras devem ser retiradas da Coréia o mais breve possivel A artilharia do govêrno militar assegurará o fim da guerra coreana e solução pacifica do problema coreano.

A rádio de Pyongyang disse que o delegado chinês às negociações, general Teng Hua, apoiou a proposta de três pontos do general Il Nam.

ADVERTIDOS

TOQUIO, 11 — (Quarta-feira) — (Por Phil Newsom, da "U.P.") — Os comunistas chinêses e norte-coreanos inteiraram-se hoje, por palavras e fatos, que a guerra na Coréia prosseguirá sem trégua até que as negociações sôbre a cessação de fogo cheguem a um acôrdo honroso, com garantias rigorosas.

As palavras foram do vice-almirante Turner Joy, chefe da delegação das Nações Unidas encarregada de negociar a cessação das hostilidades. Ao enfrentar ontem os cinco generais comunistas na primeira conferência solene em Kaesong, Joy lhes disse: "as hostilidades continuarão em tôdas as zonas, com excessão das zonas neutras convencionadas, até que haja acôrdo sôbre as condições que regerão o armisticio e até o momento em que a Comissão de Armisticio aprovada esteja em condições de entrar em funções".

Homenagem ao M. do Trabalho

Numerosos dirigentes de Sindicatos, Federações e Confederações de Trabalhadores com sede no Distrito Federal estiveram, ontem, no gabinete do Ministro do Trabalho, prestando uma homenagem ao sr. Danton Coelho, por motivo de sua campanha em prol da sindicalização em massa.

No momento discursaram diversos oradores, representantes das organizações sindicais, falando, por último, o ministro do Trabalho, agradecendo a manifestação de solidariedade.

MINISTÉRIO DA GUERRA

Inaugurado Ontem o Anexo N.º 6 do Reembolsável

Regressou do Sul o Ministro Estillac Leal — Homenagem ao General Osvino — Acampamento do 8.º G.A.C.M.

Com a presença dos generais Zenóbio da Costa, Carlos Guimarães Cova, Valdemar Rocha e Odilon Gomes da Silva, membros do Comércio e da Indústria, comandantes de corpos, diretores e chefes de repartições e estabelecimentos militares, oficiais do Corpo de Intendentes, jornalistas e muitas familias, realizou-se, ontem, pela manhã, a inauguração, por iniciativa do Estabelecimento Central de Subsistência do Exército, do anexo Reembolsável número 6, que está situado no andar têrreo do bloco de edificios construido na praia Vermelha e destinado à residência de oficiais que cursam as Escolas Militares do setor sul da cidade.

A cerimônia inaugural foi iniciada pelo comandante da Zona Militar de Leste, que descerrou a cortina que cobria a placa contendo o nome do novo engrandecimento, seguindo-se o diretor geral de Intendência que cortou a fita simbólica da abertura do novel estabelecimento, ouvindo-se nessa ocasião demorados aplausos. Após o capelão militar capitão padre J. B. Cavalcanti procedeu à benção do local.

REGRESSOU DO SUL O MINISTRO ESTILLAC LEAL

Regressou, ontem, de Porto Alegre, onde se encontrava em caráter particular o general Estillac Leal, ministro da Guerra. O seu desembarque revestiu-se da maior simplicidade.

VAI REGRESSAR A FRANÇA O PROFESSOR EDMOND BRUN

Depois de longa permanência em nosso país, onde se encontrava a convite do govêrno brasileiro, como professor da Escola Técnica do Exército, vai regressar à França o professor Edmond Brun, da Universidade de Sorbonne.

Hoje, o coronel Alberto Buchalet, adido militar e aeronáutico da França no Brasil, e senhora, prestarão ao professor Brun significativa homenagem constante de uma recepção.

A HOMENAGEM DE HOJE AO GENERAL OSVINO FERREIRA ALVES

Os oficiais do gabinete do ministro da Guerra oferecerão hoje um almôço, às 12 horas, no Clube dos Marabás, ao respectivo chefe, general Osvino Ferreira Alves, por motivo do transcurso da data natalicia, bem como pela recente promoção por merecimento ao Quadro de Oficiais Generais do nosso Exército.

LOUVADO O TEN. CEL. ABITAN

O general Zenóbio da Costa, comandante da Z.M.L. e 1ª R.M., consignou em seu boletim de ontem louvor ao ten. cel. Salomão Abitan, adjunto do Serviço de Obras Regionais.

UNIFORME DO DIA

A Secretaria Geral da Guerra marcou o 5º uniforme para o dia 12 do corrente.

ACAMPAMENTO DO 8º G.A.C.M.

Acham-se acampados na região de Sepetiba-Guaratiba, as baterias do 8º G.A.C.M. constituidas de conscritos da 1ª Circunscrição. Os exercicios de serviço em campanha, a organização das posições e dos órgãos de comando serão desenvolvidos até o dia 13, quando regressarão ao quartel.

O general Tales Vilas Boas, comandante da Artilharia de Costa da 1ª R.M., com o seu Estado Maior, irá visitar o estacionamento, amanhã, 5ª feira, a fim de verificar a instrução da tropa e o desenvolvimento dos trabalhos.

Comanda o Grupo o tenente-coronel Morais e Barros.

JORNADA DE SAUDE DA E.A.O.

Será levada a efeito, no próximo dia 12 do corrente, uma jornada de saúde na Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, para encerrar os trabalhos da primeira turma de oficiais do Serviço de Saúde naquela Escola.

O general José Alves de Magalhães, comandante do C.A.E.R., convidou para assistirem à referida jornada todos os generais do Serviço de Saúde, a qual terminará com uma demonstração de Serviço de Saúde em Campanha executada pelo Batalhão de Saúde, a qual consistirá na apresentação e funcionamento de um Posto de Triagem Divisionária e uma Seção de Ambulâncias, a cargo dos capitães médicos drs. Mariath, Cid, e 1º tenente médico dr. Nilmon.

MEDALHA DE GUERRA

Pelo presidente da República foi conferida ao major Haroldo Moreira Gomes a medalha de Guerra, pelos bons serviços prestados durante o periodo da guerra, quer no Exército, quer na Cruz Vermelha Brasileira. O agraciado em apreço serve na Subdiretoria de Veterinária como chefe da Seção do Pessoal.

CIRCULO MILITAR DA VILA

Este Circulo promoverá na noite de sábado próximo, com inicio às 22 horas, uma reunião dançante.

HOMENAGEM A NICARAGUA

A Nicaragua comemora hoje a promulgação de sua constituição liberal, de 1893, que assinala verdadeiramente a sua emancipação politica.

Em comemoração à data, a Prefeitura fará inaugurar hoje, às 10 horas, no entroncamento da avenida Osvaldo Cruz com a avenida Rui Barbosa e a nova Praia de Botafogo, a praça Nicaragua, devendo falar na ocasião o prefeito, o senador Epitacio Pessoa Sobrinho e o representante diplomático do país amigo.

Promovido pela legação nicaraguense, será exibido, hoje, às 11 horas, no São Luiz, no Largo do Machado, em sessão privativa para as autoridades, Corpo Diplomático e jornalistas, o filme nicaraguense "Bajo el signo de la Democracia en America".

Tribunal de Contas

— Reuniu-se ontem, o Tribunal de Contas, em sessão de fiscalização, financeira, sob a presidencia do ministro Joaquim Coutinho.

A sessão foi calma e foram julgados varios processos de aposentadoria de ministros do Supremo Tribunal Federal e Militar.

OFICIO DA ORDEM DOS ADVOGADOS

O ministro Joaquim Henrique Coutinho, no inicio da sessão, leu aos seus pares a comunicação contida no oficio que recebera do presidente do Instituto dos Advogados Brasileiros transmitindo ao Tribunal de Contas decisão de sua ultima sessão ordinaria, de aplauso e louvor pela deliberação do Tribunal, outorgando aos interessados em processos ainda que de natureza meramente civil, a faculdade de intervirem oralmente nos respectivos julgamentos, por intermedio de advogados, o que, consoante os termos do oficio, se amolda condignamente ao nosso sistema politico-judiciario, de assegurar a todos, as mais extensas garantias no pleiteamento e defesa de direitos.

CREDITOS

O Tribunal registrou a distribuição dos seguintes creditos: à D. F. no Estado do Ceará, de Cr$ 1.000.000,00 em favor do Dep. Nac. de Obras contra as Secas; de Cr$ 28.720,00 para despesas de pessoal do Serviço de Meteorologia; de Cr$ 10.354,00, para serviços postais telegraficos; à D. F. em Pernambuco, de Cr$ . . . . . . 3.000.000,00 em favor do Departamento Nacional de Obras contra as Secas; de Cr$ 20.000,00 ao Tesouro Nacional em favor da Legião Brasileira de Assistencia.

ADIANTAMENTOS

Foi ordenado o registro dos adiantamentos de Cr$ 60.000,00 a Nelson de Souza e Silva, do Ministério da Justiça; de Cr$ . . 250.000,00 a Pedro Gouveia Filho, diretor do Instituto do Cinema Educativo; de Cr$ 860,00 a Olga Alvares Porto, do Conselho Nacional de Aguas e Energias Eletricas; de Cr$ 3.000,00 a Alexandre de Moura Cotrin, de Cr$ 1.000,00 a Lea Morais de Souza Pinto, de Cr$ 2.000,00 a Otavio Moreira Pitaluga, todos do Conselho Nacional de Aguas e Energia Eletrica.

APOSENTADORIA

Foram registradas as concessões de aposentadoria a Altino de Avila Melo — Ildefonso Correia Lima — Roberto Mauro Moore — Anisio Oscar da Mota — Olimpio Alexandre das Neves — Jonatas Vouseia da Mota — Izaltino Bittenoourt — José Rodrigues Leão — Ernani Reis — Argemiro José dos Santos — Deocleciano Medeiros dos Santos — Francisco de Matos Trindade — Rodolfo José Fagundes — Pedro Paulo — Armando de Miranda Tinoco — Clodomir Gomes Sampaio — Alvaro dos Santos — Leonor Dutra Viana — Roberto Nogueira Gaspar — Orlando Costa — Boanerges Felix de Araujo — Arnaldo de Castro Lima — Raimundo Casemiro da Costa — Antenor José Paz — Aarão Mattins de Barros — Manuel de Almeida Pina — Pedro de Morais Barros — Marcos Severino dos Santos — Mario Gomes da Silva — Coriolano de Araujo Goes Filho — José Antonio Roque de Amorim — Ezequiel Antonio do Nascimento — Luiz Emigdio Correia — José Carlos Gottgtroy — Manuel Vieira Lima — José Herol Furtado Bezerra — Ernani Darcanchy — Antonio Borges de Araujo — Artidonio Plampona — Gervasio Pires Ferreira — Ermano Dias Pinto — Manuel Horacio de Souza — Otavio Zenobio da Costa — Elidio de Faria Machado — Eugenio Perdira Carneiro Bastos — Claudionor Correia de Sá — Mariata Salles — Edmundo Nunes Dias — Alberto Moritz — Primo Fontana — Pericles Viana — João Freire de Andrade — Antonio Bento de Faria — José Luiz Rodrigues — Luiz Figueiredo — Manuel Queiroga — Henrique Alberto Magalhães de Almeida — José da Silva Beire — Valder de Jesus Silva — Luiz Celeste Monteiro — Leoncio Carlos de Souza Mota — Dionisio José Rodrigues — Aron Brun de Brun.

Restabelecidos Trens Suburbanos

Trens de Matadouro e Tairetá, suprimidos há dias pelo diretor da Central do Brasil, foram restabelecidos a partir de ontem, continuando porém suprimidos os de Engenho de Dentro, na parte da tarde.

Os refens 202, 204 e 206, na parte da manhã, foram suprimidos, passando o inicio dos trens dali procedentes para D. Pedro II, às 5.30 em vez de 5.14.

Em consequência da supressão dos trens de Engenho de Dentro à tarde nos dois sentidos, os trens de Madureira, alternadamente, farão parada no trecho de Engenho de Dentro a Lauro Muller.

Os trens UA-55 e UA-60, da Linha Auxiliar, o primeiro partindo de D. Pedro II às 15 horas e o segundo de Pavuna, às 15.30 horas, foram restabelecidos.

Suspensa a Localização do Circo no Calabouço

"O Gran Circo Norte Americano", da empresa Pedro Stevanovich, que fôra autorizado a armar o seu pavilhão num terreno do aterro do Calabouço, por ato do coronel Dulcidio Cardoso, de 2 do corrente, terá de suspender os seus trabalhos, visto que o ato foi tornado insubsistente, em virtude de o "London Circo", de propriedade do sr. Luis Brasil Fróes, ter pedido a mesma concessão em requerimento datado anteriormente.

O coronel Dulcidio Cardoso mandou abrir inquérito, na Secretaria do Interior da Prefeitura, para apurar as responsabilidades da irregularidade na marcha do requerimento do "London Circo".

Atenderá Quando a Bayer Permitir

A partir de ontem, a Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comércio passou a funcionar no 15.º andar do edificio Itororó, na Avenida Rio Branco n.º 18. Aí estará o sr. Baeta Neves, presidente interino da referida Confederação, para atender às entidades filiadas, sempre que lhe permitir o expediente da Bayer.

FATOS DIVERSOS

(Conclusão da 12.ª página)

Dias Ferreira, 259, os ladrões levaram várias mercadorias.

— Queixando-se de ter sido furtado em dois mil cruzeiros por Milton Soares da Silva, vulgo "Marta Querida", apresentou queixa à Policia Armando de Sá Vasconcelos, residente em Macaé, na Avenida Rui Barbosa, 126, "Marta Querida" foi presa e disse quem roubara fôra um seu companheiro conhecido pelo nome de "Baiana".

QUEDA

Caindo no poço do elevador do predio da rua Camerino, 98, fraturou o braço o operário Sebastião Melo, residente à rua Japurá, 368.

REGRESSO

O prefeito ordenou a volta dos srs. Pedro Maciel, Maria Maciel, Paulo Lezentier, Humberto Mezentir, Isais de Alcantara, Rosel Ferreira, Dario Paulino de Souza e David Saraga, doentes da Colonia-Hospital de Curupaiti, que haviam sido afastados dali por ordem do diretor, sr. Gilberto Mageon, e enviados para fora desta capital.

NADA SOFREU

O presidente da Companhia de Navegação Mercantil S. A. informou que o vapor "Santa Barbara", dessa empresa, nada sofreu, encontrando-se em Recife, recebendo carga para o sul, desmentindo as noticias que adiantaram que o barco estava em perigo, com um rombo no casco.

O CASTIGO ANDA A CAVALO

O Tribunal de Berlim Ocidental condenou a dez anos três alemães acusados do rapto de Guenter Michel, que entregaram as autoridades russas. Mas êstes verificaram que existiam dois Gunter Michel e que o raptado não era o procurado. Os três raptores, temerosos do castigo dos comunistas, fugiram para o setor aliado, onde foram presos. (U. P.).

HISTORIA

Há 50 anos passados os irmãos Leon e Benjamin, Schomones, separaram-se na Rumania. Uma tia trouxe Leon para o Brasil, onde se dedicou ao comércio de móveis. Benjamin foi para os Estados Unidos, tornando-se vice-presidente de uma empresa de lavandarias. Esses dois irmãos se reencontraram agora em Nova York, na chegada do vapor "Brasil", que levou Leon aos braços de Benjamin. (U. P.).

Novas Linhas...

Conclusão da 12.ª página)

guaiana, largo da Carioca, rua Bittencourt da Silva, avenida Rio Branco, praça Deodoro, avenida Beira-Mar, praça Salgado Filho, ruas Marechal Câmara e Santa Luzia, avenida Graça Aranha, Presidente Antonio Carlos, Nilo Peçanha e Rio Branco e praça Mauá.

FISCALIZAÇAO

Vinte fiscais do Departamento de Fiscalização estão vigilantes para evitar os abusos, solicitando ao público nada de pagar além da tabela.

MAIS FEIRANTES NOTIFICADOS

Mais quinze feirantes foram notificados ontem pelos fiscais do Serviço de Fiscalização do Departamento de Abastecimento da Prefeitura.

Os feirantes punidos foram os seguintes: — Armando Simões — Antonio Barros Ferreira — Antonio Tomaz — Itamar Alves Santos — Miguel Costa — Luiz Augusto dos Santos — Deolinda da Silva — Humberto Manoel Tavares Silva — José Maria — Otavio Goulart — Antonio Pais dos Santos — Artur Pereira — Firmino Ferreira — Altanira Soares e Antonio Inacio.

QUEDA NA SAFRA DA LARANJA

Houve uma diminção de 20% na safra da laranja dêste ano em relação à do ano passado. Para tratar de seu escoamento, realizou-se uma reunião no gabinete do sr. Heitor Grilo dos diretores dos departamentos da Secretaria de Agricultura, técnicos e do secretário do Sindicato do Comércio Atacadista de Frutas do Rio de Janeiro, sr. Carlos A. G. Schrader, e produtores e exportadores.

Foi exposta a situação da lavoura cutricola, cuja produção exportável se encontra ameaçada de perda total.

Ficou acordado que, não havendo exportação para a Inglaterra e Argentina, a Prefeitura licenciará e facilitará o estacionamento, em diversos pontos da cidade, de caminhões para a venda de laranja a Cr$ 1,50, Cr$ 2,00 e Cr$ 3,00 a duzia, conforme os tipos desses frutos, representando um total de 600 mil a 700 mil caixas, o que salvará metade da safra, avaliada em 1.300.000 caixas.

Divórcio Policial

(Conclusão da 12.ª página)

licia, que é mais preventiva que repressiva, não estivesse disfarçadamente presente à conferência, maxime sabendo que nela ia ser debatida uma questão de interesse nacional e que tem servido para as campanhas comunistas através "slogans" pintados nos muros e nas paredes da cidade.

Além disto todo o mundo sabe que é tipicamente policial o sistema de se dissolver comicios, reuniões e passeatas por meio de tiros disparados para o alto, promovendo confusão entre os presentes que se dispersam imediatamente a fim de não serem alvos dos projéteis disparados inconscientemente a esmo.

Por muita fé que mereça a palavra do chefe de policia não é possivel ao analista imparcial deixar de lado as declarações dos generais Felicissimo Cardoso, Arthur Carnaúba e Leônidas Cardoso que assistiram a todos os fatos e que por isto mesmo desde logo acusaram os policiais presentes como responsáveis pelos tiros e arruaças.

Por muita confiança que nos inspire a palavra do atual gestor policial não podemos deixar em branca nuvem os protestos levantados das tribunas do Senado e Câmara Federais e da Câmara de Vereadores por dois senadores, quatro deputados e um vereador, todos apoiados pelos demais colegas presentes.

Por mais respeito que devamos ter à função do sr. Ciro de Rezende não é possivel silenciar ante o enérgico protesto do presidente da União Nacional de Estudantes feito em oficio ao presidente da Câmara Federal encarecendo uma enérgica providência contra o desmando policial.

A masorca policial não ofendeu apenas os principios liberais inscritos em nossa Constituição. Ela atingiu em cheio a respeitabilidade do govêrno, o bom nome da administração, a sinceridade politica do presidente da República.

Ela obrigou o chefe de Estado a desviar sua atenção de outros problemas para alertar o povo dizendo-lhe que "a policia foi feita para protegê-lo e não para aterrorizá-lo e oprimi-lo".

Pode o chefe de policia desmentir à vontade o que se diz e torcer os fatos a seu bel prazer que não conseguirá mudar a opinião do público e do govêrno. Ambos estão desde agora francamente divorciados da policia.

Pêsames ao chefe de policia e coragem para a grande atitude.

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

REUNIU-SE O SECRETARIADO MUNICIPAL

Pagamento do Funcionalismo — Atos do Prefeito — Concessão de Salário-Família

Sob a presidência do prefeito João Carlos Vital, esteve reunido ontem, no Palácio Guanabara, o secretariado municipal. Foram debatidos vários assuntos de interesse da população, inclusive o orçamento para o exercicio de 1952.

DIA 20 INICIO DO PAGAMENTO

Terá inicio no próximo dia 20 do corrente, o pagamento do funcionalismo municipal. Como de praxe, receberão nesse dia, os servidores do lote 1.

ATOS DO PREFEITO

O prefeito assinou os seguintes decretos: designando Joaquim Elidio da Silveira para representar a Prefeitura no ato da assinatura do acôrdo especial com o Ministério da Educação, para executar o plano de ensino primário; nomeando Celio Dias da Cruz para o cargo em comissão, de diretor do curso primário supletivo; Celio Dias da Cruz para a mesma função; dispensando, a pedido, dessas funções, Maria José Corrêa Lapa; Ernesto Di Pago e Alberto Woof Teixeira da Comissão de Estudos Técnicos Fazendarios e designando Mario Aristides Freire para integrar a referida Comissão.

CONCESSÃO DE SALARIOS FAMILIA

O diretor do Departamento do Pessoal concedeu salário familia aos servidores Eloá Domingos Machado, Euclides Pereira da Costa, Ari de Araujo, Elvira de Araujo, Francisca das Chagas G. da Silva, Sebastião Pereira, Carlos de Souza Martins Filho, Jair de Souza, João Julião de Melo Filho, Mario Borba Matoso, Luiz Alves Ferreira, Americo Machado Moraes, Mario dos Santos, Americo Machado Gomes, Wilson de Souza Schueler, João Paixão, Ivo Vitorino de Andrade, Damião Pereira, Ernesto Vilela Ermida, Ricardo Hermano Machado, Amauri Ribeiro Muniz, Bernardino de Azevedo, Nilo Brasilo Nasciso, Wilson Santoro, Nelson Josino dos Santos.

ASSINADO O DECRETO QUE REGULA O PECULIO DE VIDA DOS SERVIDORES MUNICIPAIS

O sr. Sergio Nunes Magalhães, diretor do Montepio Municipal dos Empregados Municipais, no seu despacho de ontem com o prefeito João Carlos Vital, submeteu à assinatura do governador da cidade, o decreto que regula o seguro de peculio por morte do contribuidor daquela instituição.

DESPACHOS DO PREFEITO

Na Secretaria de Finanças — Romeo De Paoli — autorizo; Carlos da Chagas Guimarães — autorizo; Prado Pertagno, Antonio Pereira e Banco Regional — autorizo.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Atos do Secretário Geral — Designando Gilberto José Ferreira para o Serviço de Comunicações e Murilo Ernesto Valentino — para o Departamento do Pessoal.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor: Elca Domingues Machado, Euclides Pereira da Costa, Ari de Araujo, Elvira de Araujo, Francisco das Chagas G. da Silva, Manoel Rodrigues de Carvalho e outros — concedido o salário familia.

SECRETARIA GERAL DE SAÚDE E ASSISTÊNCIA

Departamento de Assistência Hospitalar

Atos do diretor: — Designando José Virgilio dos Santos para o S. A. Rural; João Pedro Muller Junior para o H. G. Rocha Faria; Amelia Rosário Paz para o H. G. Rocha Faria; Abigail Fernandes de Oliveira para o S. A. Rural.

SECRETARIA GERAL DE AGRICULTURA

Atos do Secretário Geral: — Designando Breno Maisonete Lobato para o Departamento de Veterinária.

SECRETARIA GERAL DO INTERIOR E SEGURANÇA

Despachos do Secretário Geral: — H. Rebelo, A. Gualhardi, Aristides Machado Martins, Francisco Bonavita & Filhos, Miguel Pinto Lopes — reduzo a multa a 50% se paga em dez dias; Florentino Cavalcanti da Silva, Matias Ferreira e Manoel Duarte Pinheiro — cancele-se o auto; Raul Bernardino Anaide de Rosa França, Herzfeld & Vasen Leda., Fabio Ribeiro, A. M. Oliveira Neto, Bastos & Boscardino e João Aires de Oliveira — Reduzo a multa a quarta parte se paga em 10 dias; W. Almeida & Martins — Mantenho o auto; Antonio Cerqueira — Deferido; João Novais — Aprovo; Farmacia N. S. de Nanata — Indeferido; Jostino Pinto da Rocha — Mantenho o despacho.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇAO E CULTURA

Atos do Secretário Geral: — Designando Placidina de Oliveira e Silva, Eugenia Rodrigues da Cruz Machado, Léda Sá Pavanelli, Maria de Lourdes Scasso Barcelos, Amalia Watson Von Windheim e Cybelle Nascimento Guimarães para o Departamento de Educação Complementar.

Departamento de Educação Primária

O diretor deste Departamento assinou numerosas designações e transferências de funcionários, cuja relação será publicada no "Diário Oficial", seção II, de hoje.

M. E. M.

Será efetuado, dia 12 de julho, quinta-feira, das 11,45 às 17 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

MATRICULAS

32157 — 20081 — 31164 — 20311
20915 — 24102 — 58085 — 17461
28407 — 8694 — 24710 — 32835
19626 — 28061 — 30402 — 1453
36798 — 55934 — 61322 — 58700
29905 — 20545 — 18817 — 41529
7313 — 7520 — 59922 — 2488
53076 — 10854 — 25475 — 16690
20411 — 30588 — 15366 — 25783
3184 — 4504 — 765 — 16512
6615 — 26366 — 8072 — 7350
3986 — 16822 — 5188 — 150
22296 — 49684 — 30246 — 12565
22680 — 27221 — 9711 — 43522
20557 — 11289 — 56618 — 6054
51129 — 6684 — 49112 — 60703
12950 — 15050 — 14315 — 19758
14368 — 9016 — 13053 — 14171
7476 — 2507 — 13078 — 53121
29363 — 15395 — 21597 — 46474
58652.

EXTRANUMERARIOS

MATRICULAS

35602 — 37654 — 35613 — 34012
34323 — 35204 — 27836.

O pagamento das propostas anunciadas neste mês e não procuradas até a presente data, far-se-á ás quintas-feiras.

DESPACHOS DO DIRETOR

José Peixoto da Silva — "Deferido". — Otaviano Veloso de Lima — "Deferido". — Osvaldo Cicero Porto — "Deferido. — Sebastião da Silva Gabriel — "Julgo em ordem a documentação apresentada".

Mari Tepoti Glech de Albuquerque. — Manoel Machado dos Santos. — Valter Pereira Lucateles. — Teodoro de Souza Santos. — Sebastião Vieira. — Sebastião Castilho do Nascimento. — Ovidio Martins da Silva. — Manoel da Silva. — José Rodrigues. — Durvalino Costa Ferreira. — Antonio de Castro Jobim. — Sergio Drumond Gonçalves. — Eulalia Torres da Silva. — "Deferido".

I. B. M. World Trade Corpo Ration — "Pague-se a I. B. M. World Trade Corporation, a importância de Cr$ 34.860,00. — Sociedade Beneficente dos Empregados Municipais. — "Indeferido".

Baixa o Café: Especulação!

(Conclusão da 1.ª página)

o ano passado, 16 milhões de sacas. Há, portanto, 8 milhões de sacas a mais, exercendo forte pressão baixista no mercado. Deve-se levar em conta, ainda, que a nova safra 1951-1952 anuncia-se igualmente grande, uma vez que, pela primeira vez, entrarão no mercado os cafés das novas plantações do Paraná (plantações de 48).

INTERVENÇÃO DO GOVÊRNO

Os interessados na alta estão procurando levar o govêrno a intervir no mercado. Há, aí, entre os legitimos produtores e exportadores, numerosos elementos que se dedicam às mais arriscadas especulações.

De que forma o govêrno poderia fazer tal intervenção? Por duas maneiras. Vejamos a primeira, a intervenção no mercado de café disponivel, em Santos, que o Ministério da Fazenda tentou efetuar há quatro dias passados. Essa intervenção consiste na compra, pelo govêrno, do café em grão disponivel nos portos de embarque. Tal metodo revela-se ineficaz em vista dos estóques existentes e também porque... o govêrno não tem dinheiro para aplicá-lo. Melhor do que nós sabe disso a Divisão de Economia Cafeeira. Há quatro dias passados os exportadores recusaram a proposta dessa dependência do Ministério da Fazenda, que pretendia pagar os disponiveis a 120 dias de prazo...

A intervenção no mercado disponivel é, aliás, recurso de que se valeram, sem exito, outros govêrnos.

Mas devemos notar — a bem da verdade — que êsse tipo de intervenção, embora desastroso, comporta riscos menores que a intervenção no mercado a têrmo de Nova York.

A INTERVENÇÃO EM NOVA YORK

Há um poderoso grupo de exportadores e especuladores que está procurando levar o Brasil a intervir no mercado a têrmo em Nova York. Nesse mercado vende-se café papel, isto é, contratos para entrega futura. Não há, portanto, limites para os negócios, podendo ser objeto de transações contratos de café que não existam e, até, que não possam vir a existir!

Ora, nesse perigoso mercado a têrmo, o grupo a que nos referimos está — como se diz na giria dos especuladores — fortemente "comprado", ou seja, tem, adquiridos, numerosos contratos. Êsses especuladores — que não contavam com a baixa acentuada — estão empenhados em obter a presença do govêrno, como comprador, no mercado de Nova York, a fim de liquidar suas posições na primeira alta.

Tal intervenção, como estavamos vendo, seria rematada loucura. O govêrno só poderia efetuá-la lançando mão de recursos obtidos com a caução do ouro que o Brasil possui no Fundo Monetário Internacional. E todo ouro de que dispomos não bastaria para tornar a intervenção eficaz.

ANSIEDADE JUSTIFICADA

A ansiedade dos especuladores, assustados com a baixa, é plenamente justificada. Um contrato, ou seja, uma posição, corresponde a 500 sacas de 132 libras de peso. A variação de um centavo de dólar corresponde a 650 dólares de oscilação por contrato. Sabendo-se que há exportadores na posse de 10 e 20.000 contratos pode-se avaliar o que significa, para êles, a alta ou a baixa de alguns centavos, em cada dia de atividade da bolsa de Nova York.

DUTRA E O CAFÉ

Quando o ex-presidente Dutra chegou ao govêrno encontrou o café a 13,4 centavos por libra-peso. O preço do café havia sido fixado nos Acôrdos de Washington e estava em vigor desde 1941. Em junho de 46 o presidente Dutra determinou a revogação desses acôrdos e já em julho o preço do café elevou-se a 20,6 centavos por libra-peso. Deve-se notar que, para a alta, influiu também o fim do preço-teto nos Estados Unidos. A liquidação dos estóques de café do DNC, procedida ainda pelo govêrno Dutra em 1949, elevou a cotação do café de 20,6 centavos para 51 centavos por libra-peso!

Quando instalou-se o govêrno atual o café estava a mais de 55 centavos por libra.

Escola Feminina de Artes e Ofícios

A Escola Feminina de Artes e Ofícios, na Ladeira do Ascurra, foi ontem visitada pelos jornalistas, credenciados no Ministério da Justiça, cujas instalações foram percorridas demoradamente.

A Escola está sob a orientação das Irmãs Carmelitas, e as providências determinadas pelo ministro Negrão de Lima, por ocasião de sua visita àquele educandário, ainda não foram executadas, pois as obras dependem das verbas ainda em andamento.

A sra. Maria Luiza de Alencar, orientadora da Escola, informou que é preciso uma creche e um posto de puericultura, onde as meninas possam aprender a cumprir a sua finalidade futura: ser mãe.

Um Novo...

(Conclusão da 1ª. página)

gem, o referido general declarou não ter recebido nenhum convite.

EM DIFICULDADE

A situação do chefe de Policia é considerada politicamente precária, pois, criticado asperamente por um jornal situacionista, viu a resposta que deu ao jornalista publicada com alguns dias de atrazo e acompanhada de uma formal contestação.

Sabe-se, além do mais, que o general Ciro de Rezende incompatibilizou-se com o ministro da Guerra, em consequência da situação no Clube Militar, formando o atual chefe de Policia na corrente oposta à do general Estillac Leal.

MINISTÉRIO DA AERONAUTICA

O ANIVERSARIO DA ESCOLA DE AERONAUTICA

Realizou-se, ontem, no Campo dos Afonsos, a solenidade comemorativa do 32 aniversário da criação da Escola de Aeronáutica. O ministro Nero Moura esteve presente à cerimônia, acompanhado de membros de seu Gabinete.

Do programa constaram: missa na Capela da Escola, visita ao monumento do Cadete Imortal, entrega de espadins aos novos cadetes, leitura do Boletim do estabelecimento de ensino superior da Aeronáutica, além de baile, no Salão Nobre.

DESPACHARAM COM O MINISTRO

Estiveram no Gabinete do ministro, para despacho: brigadeiros Raimundo de Vasconcelos Aboim e Francisco de Assis Correia de Melo, respectivamente, diretor geral do Ensino e comandante da 3ª Zona Aérea.

Por ter de partir de regresso aos Estados Unidos, foi recebido pelo ministro Nero Moura, a quem apresentou despedidas, o tenente-coronel John Moore, da Fôrça Aérea dos Estados Unidos, que se encontrava no Brasil em missão oficial.

Ademar No...

(Conclusão da 1ª. página)

adversário dos seus propósitos, estando disposto a combater com energia qualquer medida que possibilite o continuismo direto ou indireto do atual ocupante do Catete.

FATORES DE VITORIA

Em conversa com a reportagem, sobre a campanha eleitoral paulista, que indicaria uma folgada vitória do PSP, disseram ontem um deputado ademarista que o govêrno está subestimando o que chamou de "extraordinária capacidade de manobra" do sr. Ademar de Barros. A esse fator e à crise interna do PTB paulista — dividido em várias alas, crise que a inclusão do sr. Borghi nas fileiras trabalhistas veio agravar — consideram os pessepistas os principais fatores do triunfo em perspectiva.

CONTRA-ATAQUE

Ao que se recorda, coube ao PTB a iniciativa de hostilizar em São Paulo o PSP, pois o expurgo do major Newton Santos da direção trabalhista foi devido às suas conhecidas ligações com o ademarismo. Pensava assim o então presidente do PTB, sr. Danton Coelho, ajustar a máquina partidária para o que deveria ser a grande batalha de aniquilamento do ex-governador. Acontece, porém, que, assegurando-se do apôio do governador Garcez e adotando a tática do contra-ataque, o sr. Ademar de Barros recuperou a situação, estando hoje praticamente vitorioso diante de um PTB esfacelado pela "reestruturação".

O CASO DA SEGUNDA VICE-PRESIDENCIA

Há um caso na agenda da reunião de hoje do PSP, o das segunda vice-presidência da Comissão de Finanças da Câmara. Como se sabe, o PSP conseguiu, na distribuição dos cargos das comissões, aquele pôsto para um dos seus representantes, tendo indicado o nome do deputado Carmelo d'Agostino. A maioria, porém, votou no sr. Manhães Barreto, mantendo o compromisso com o PSP, mas rejeitando a indicação. O sr. Manhães, entretanto, de acôrdo com o partido, renunciou à segunda vice-presidência, reabrindo o caso. Os deputados do PSP exigem a eleição do sr. Carmelo d'Agostino.



MANECA e Eli, na concentração, ontem, em São Januário

HOJE A NOITE:

VASCO x PALMEIRAS, A SENSAÇÃO DA CIDADE

Chico No Esquadrão Cruzmaltino — Os Quadros Para a Grande Luta

Com o prélio Vasco e Palmeiras programado para a noite de hoje no Maracanã, paralelamente ao que será disputado no Pacaembu, terá início a série semi-final da "Copa Rio", certame que terminou com a classificação de quatro concorrentes, ou seja, além dos dois representantes brasileiros, mais o Juventus e o Austria.

O VASCO DEVE GANHAR

Não haverá exagero em afirmar que o Vasco surge mais credenciado, levando-se, naturalmente em conta a campanha que vem empreendendo, haja visto que concluiu a parte preliminar sem conhecer ao menos um empate. Todo os seus triunfos foram significativos conforme atestam, os marcadores de 5x1, 5x1 e 2x0, respectivamente sôbre portuguêses, austriacos e uruguaios. Naturalmente, não se deve abandonar a rivalidade que sempre existiu entre clubes do Rio de de São Paulo, mas confrontando-se as suas condições técnicas atuais com a do conjunto bandeirante, chega-se à evidente conclusão de que o esquadrão vascaino desponta com absoluto favoritismo. Sôbre a constituição do conjunto de São Januário, podemos assegurar que será o mesmo que tão bribrilhante atuação vem realizando. Assim, inicialmente formará com: Barbosa; Augusto e Clarel; Eli, Danilo e Jorge;; Tesourinha, Ipojucan, Friaça, Maneca e Dejair.

O ponteiro Chico que já se encontra completamente restadurante o desenrolar do prébelecido deverá ser aproveitado lio.

Quanto ao Palmeiras que chegou ao Rio na tarde de ontem, surgirá esta noite com várias alterações na equipe.

Isto equivale a dizer, que alguns elementos foram afastados em vista da péssima atuação frente ao Juventus.

Assim, Aquiles e Rodrigues deverão ser substituidos por Richard e Brandãozinho. Por outro lado, Luiz Vila, já restabelecido da contusão que o afastou do jogo com os italianos reaparecerá no centro da intermediária, bem como o zagueiro Salvador que voltará a formar ao lado de Juvenal.

Ao contrario do que tem sido propalado, Jair será lançado inicialmente, ficando Canhotinho aguardando vez. Dessa forma, o conjunto do Palmeiras formará assim constituido: Oberdan Salvador e Juvenal; Flume, Luiz Villa e Dema; Lima, Richard, Liminha, Jair e Brandãozinho.

JUIZES PARA HOJE

A Comissão de Arbitragem da "Copa Rio" designou os seguintes juizes para os jogos de hoje:

Vasco x Palmeiras, no Maracanã: Mister Greig; auxiliares: Grill e Popovic.

Juventus x Austria, no Pacaembu: Alberto da Gama Malcher; auxiliares: Gardelli e Tordjman.

VAI A GOIÂNIA O FLUMINENSE

Jogará Domingo Naquela Capital

Ao contrario do que se esperava, o Fluminense, que retornou na tarde de ontem de Sergipe, estava disposto a não mais excursionar, pois segundo o técnico Zezé Moreira, o time deverá entrar imediatamente em intensos preparativos para o campeonato carioca que está com o seu inicio marcado para o mês de Agosto proximo. No entanto, atendendo aos insistentes convites que chegaram de Goiânia, os tricolores resolveram abrir uma exceção.

DOMINGO EM GOIANIA

Dessa forma, representado pelo seu plantel titular, o clube das Laranjeiras exibir-se-á naquele Estado Central, tendo para isso fixado o embarque para sabado à tarde por via aérea.

Cinco "índios" na côrte do Rei Gustavo. Da esquerda: Hermes, Nestor, Adãozinho, Cido e eu. Estamos sentados na rampa de "sky", em Boras

Os "Índios" na Côrte do Rei Gustavo

Escreve Esquerdinha

VII — Nada Como Acertar o pé

Pois a verdade é que acertamos o pé, em Paris. O quadro jogou muito bem e tenho a impressão que poderiamos vencer o Racing por margem maior não fôssem dois ou três lances desperdiçados frente à meta e três bolas que as traves defenderam. O quadro jogou uma partida fora do comum, tudo dava certo. O estádio pegou uma boa assistência que vibrou muitas vezes com as "misérias" que fizemos no gramado.

Hermes inaugurou o marcador. Fêz o primeiro "goal" à moda de Nestor. Entrou pela direita e quase da linha de fundo chutou no "goal" sem ângulo. O balão passou entre a balisa e o arqueiro. Depois, novamente Hermes mandou a pelota para dentro da meta. A coisa andava que era uma maravilha. Quase não perdemos os "passes" e, Déquinha, na linha média, foi um gigante. Lembro que "traçávamos" o "couro" com facilidade, embora a marcação segura dos do Racing que jogam pra valer.

Adãozinho fêz dois "goals" e o "placard" ficou em quatro a nosso favor. Dava uma satisfação danada ver Adãozinho correndo com a bola, muito gordinho, passá-la por entre as pernas dos zagueiros, voltar novamente, passar a perna por cima do "couro" e desfechar um morteiro. Depois, o jôgo era à noite. Para nós não havia problemas.

Fiz o quinto "goal" da noite, encerrando o "placard". Veio um "centro" da direita. Invadi pelo centro da defesa do Racing. Aparei o balão no peito e chutei com vontade. Muitas vezes a gente não sente o "goal". Mas, daquela, tive a previsão de que iria marcar, não sei porque. Com cinco "goals", pudemos ensaiar o "baile", mesmo tendo os francêses feito um tento. E o "baile" até que foi divertido.

Mas a partida ainda não estava terminada e Indio saiu machucado. Isso poderia abrir um "claro" em nossa vanguarda, tanto mais que o médio direito do Racing era um dos bons elementos do quadro. Beto, que substituiu Indio, machucou-se também logo que entrou no gramado. Parece que estou vendo o Beto tentar "concertar" o tornozelo para não sair. E' que ele entrou com uma "saúde", danada. Mas "seu" Flávio não conversou. Gritou de fora: "Esquerda, manda o Beto sair. O Cido vai entrar no lugar dele". Beto quis resistir. Bateu com o pé machucado no gramado e soltou um berro: "Ai! entra logo, Cido. Que azar". Cido (zagueiro) entrou meio tonto na linha. Perguntou: "Escuta, Esquerda, que vou fazer?". E eu: "Marca o "half" direito e não deixa ele andar". Cido passou a marcar o tal médio. Pudemos continuar o "baile". Nunca vi tanta coisa dar tão certo. A assistência urrava de entusiásmo. Quando ouvimos o apito final do juiz, demos uma volta pelo gramado, gritando: "Rô, rô, rô, Flamengo. Fla-men-go, Fla-men-go". Tinhamos conquistado o futebol francês.

Dia seguinte, corremos para ver os jornais.

Juventus x Áustria, no Estádio do Pacaembu

Sem dúvida alguma, o cotejo de hoje, em S. Paulo, promete ser dos mais renhidos, de vez que o Juventus, vencedor invicto da série S. Paulo, cabeça de chave, portanto, terá como adversário o esquadrão do Austria, segundo colocado no Rio, atrás do Vasco.

A surpreendente vitória do Juventus da Itália, por 4x0, frente o Palmeiras, o recomenda como favorito no choque desta noite, que terá como cenário o Estádio do Pacaembu. No entanto, se o Austria repetir aquela soberba "performance" contra o Nacional, assistida aqui no Pacaembu, o jôgo será durissimo.

ATUAÇÃO DOS QUADROS NO TORNEIO

JUVENTUS

Estrêla Vermelha	3—2
Olimpique, de Nice	3—2
Palmeiras	4—0
	10—2

Como se pode verificar, o conjunto italiano entrará nas semi-finais com o cartaz de invicto.

AUSTRIA

Nacional	4—0
Vasco	1—5
Sporting	2—1
	7—6

Tècnicamente, como se pode observar, os austriacos estão em situação inferior.

QUADROS PROVAVEIS

AUSTRIA: — Schweda; Melchior II e Kowanz; Fischer, Ocwirk e Jacksch; Melchior I, Komineck, Huber, Stojaspal e Aurednick.

JUVENTUS: Viola — Bertucelli e Memente — Mart — Parola e Piccini — Muccinelli — Karl Hansen — Boniperti — Joan Hansen e Praest.



Kowanz e Schweda, da equipe do Austria, em ação

Ondino Diz Uma Coisa e os Jogadores Outra

Para o Técnico, o Jôgo Com o Penarol Foi Normal — Mas Dizem os Jogadores: "O Páu Comeu Sôlto"

Regressou, ontem, de Montevidéu, a equipe do Bangu que acaba de disputar dois jogos na capital uruguaia, contra um selecionado de clubes locais e Penarol. A novidade que nos trouxe a delegação diz respeito ao jôgo que o Bangu perdeu (2x0) para o Penarol. E' que Ondino Vieira, técnico da equipe banguense, declarou-nos:

— Perdemos para o Penarol num jôgo normal, técnica e disciplinarmente. Nossa equipe apresentou muitas falhas; êles acertaram em tôda a linha. Perdemos, mas houve muita cordialidade".

ÀS AVESSAS

Já os jogadores não falam assim. A maioria vê a coisa pelo avesso. Justamente o contrario. Disseram:

— Não pudemos ganhar. E' verdade que não atuamos bem. Faltou inspiração. Entretanto, é justo dizer que a "botina" comeu nas nossas canelas. Soltaram o pé a valer".

Como se vê, duas opiniões; duas maneiras de sentir o prélio. As duas merecem fé, embora a segunda pareça mais fiel, porque foi a propria pele que andou em jogo..



ASSISTIRAM DE CADEIRA — No clichê acima focalizámos quando eram entregues as três cadeiras para o jôgo de domingo último entre o Vasco e o Nacional. No plano superior, o sr. Ramiro da Rocha Castro, quando recebia a sua cadeira. No plano inferior vemos o sr Carlos Bezerra e no plano lateral o jovem Mario Martins quando recebia das mãos de nosso companheiro a cadeira a que fez jûs. Fizeram questão de frizar que torceriam como "vascainos" que são.

REGRESSAM HOJE OS URUGUAIOS

Alijados que foram da "Copa Rio", retornam na manhã de hoje rumo a Montevidéu a representação uruguaia do Penarol. O embarque terá lugar no Aeroporto do Galeão, seguindo todos os componentes da embaixada.

OS CLUBES CARIOCAS:

CHEGARAM: BANGU, FLUMINENSE E BOTAFOGO; SEGUE: AMÉRICA

Os Vice-Campeões Vão Disputar o Quadrangular Em Montevidéu — Os Que Chegaram: Preparativos Para o Campeonato

Com a aproximação do campeonato carioca (agosto) os clubes que o disputam já vão tomando suas providências no sentido de prepararem-se para a luta regional. Assim, o Botafogo encerrou sua temporada no Rio Grande do Sul e já se encontra no Rio, pronto para a tarefa de ajuste que exige a "guerra". Também o Fluminense regressou, ontem, o mesmo acontecendo com o Bangu que retornou de seu "giro" no rio da Prata.

O AMÉRICA

Só com o América está acontecendo diferente: o quadro rubro resolveu dar uma voltinha em Montevidéu, certo de que o tempo que o separa do certame carioca pode ser bem aproveitado numa temporada. Mas sua estada no Urugual terá pouca duração. E, logo os "americanos" estarão de volta a fim de preparar-se para a longa e penosa caçada ao titulo máximo do futebol carioca.

OS IUGOSLAVOS, HOJE, CONTRA O SANTOS F. C.

Jôgo Noturno Em Vila Belmiro — Segunda-Feira o Regresso do Estrêla Vermelha

O Santos parece disposto a fazer experiência com todos os concorrentes da "Copa Rio". Assim é que, depois de convidar a representação portuguêsa do Sporting Clube e derrota-la por 3x2, vem de fixar para a noite de hoje em Vila Belmiro um amistoso com o Estrela Vermelha, que a exemplo dos lusitanos foram desclassificados na série preliminar.

SEGUNDA-FEIRA O RETORNO

A delegação iugoslava recebeu também um convite para exibir-se em gramados da Bahia, no entanto recusou-se em vista de já ter fixado seu embarque rumo à Europa para a proxima segunda-feira.

TENIS:

120 CARIOCAS ESTÃO INSCRITOS NO JUVENIL

HOJE OS JOGOS INFANTO-JUVENIS

No periodo de 23 a 30 do corrente mês, a Federação Metropolitana de Tenis fará realizar, nesta capital, o Campeonato de Tenis

Para atestar-se o interesse que vem despertando a referida competição basta acentuar que o Distrito Federal será representado por cento e vinte tenistas juvenis de ambos os sexos, número que bem expressa o grande desenvolvimento e o interesse da nossa juventude pela prática do elegante desporte.

Estão programados para hoje os seguintes encontros do Campeonato Infanto-Juvenil de Tenis, em disputa da taça "Clemente Mariani".

Na quadra do Leme, às 9 horas: Fernando e A. Silveira x Paulo e Roberto Couto; Bergstein e Benaliel x Silva e Garcia.

As 10 horas — Menezes e Jorge Costa x Taylor-Santos Benoliel-Barbará x Jaramillo-Santos.

As 15 horas — Maria Amorim x Venc. Oeste x Rache.

As 16 horas — Sonia x Venc. Regina x Maria Ribeiro.

Na quadra do Country Clube: As 9 horas — Venc. Aguero x Hirch x Venc. Lira x Gusmão.

As 10 horas — Valdir e Nilton Silva x João de Souza-E. Silva.

As 15 horas — Torok-Hahn x Dantas-Sienca.; João de Souza-W. Silva x Venc. Bergstein-Samuel x Silva-Garcia.

No Tijuca — Dirceu Soares-René Stouer x Fontoura-José Ferreira.

Conjunto, Hoje, Na Gávea

Na tarde de hoje os profissionais do Flamengo realizarão o primeiro ensaio de conjunto após o regresso da delegação que excursionou à Europa. Flavio Costa traçará o programa de treinamentos que já dizem respeito ao campeonato da cidade. Mas, além do campeonato, o Flamengo tem um serio compromisso amistoso, dia 25 contra a Portuguêsa de Desportos, quando reaparecerá o esquadrão-invicto à platéia carioca.

PELO RETROSPECTO NA ARGENTINA:

Pontet Canet Não é "Lameiro"!



Henrique de Souza não tem nada com o "peixe", mas deu o seu palpite...

A Observação de Henrique de Souza: — "Um Cavalo Desse Tamanho Atola-se No Pântano..." — João Vieira e o Exemplo de Globo

Pelo visto, vamos ter mesmo raia pesada no Grande Prêmio "Dezesseis de Julho". E, sendo assim, nada mais natural que uma rápida consulta ao retrospécto de Pontet Canet na Argentina.

Segundo observamos, o "gigante" não gostou da grama. E isso se justifica, pois, salvo raras exceções, os parelheiros pesados sentem mais dificuldade que os levianos de locomover-se no terreno encharcado. O retrospécto de Pontet Canet não diz outra coisa. Realmente, o lindo alazão, não correspondeu nas poucas vezes em que foi obrigado a intervir na raia pesada. Fracassou, terminando descolocado, embora sempre muito apostado. Eis uma observação que poderá ser uma "derrubada", no caso do Pontet Canet triunfar, mas que aqui fornecemos procurando orientar os nossos leitores.

A propósito de Pontet Canet, estivemos ontem conversando com o Henrique de Souza. Não era entrevista. E o "baiano" falou, sem procurar medir as palavras. Um dos maiores "olheiros" da Gávea, a opinião de Henrique é sempre respeitada. Eel-la:

— Um cavalo desse tamanho, atola-se no pantano... Deslocar uma "locomotiva" sem apoio é duro, meu caro...

JOÃO QUER VER

João Cieira só acredita na ojeniza de Ponet Canet pela raia pesada se o cavalo não corresponder mesmo, caso as chuvas insistam.

— Quero ver... OGlebo, do Gonçalino, quando aqui chegou trazia em seu "cartão de visitas" um aviso para que não corresse na areia... O resultado você viu... E' um dos recordistas na areia, 74" para 1.200 metros...

CORRESPONDÊNCIA DE MANGUARITO

Amigo Pangaré;

Tu que, por dever de ofício, deves ser humorista, andas ultimamente mal humorado e por uma causa irracional. Eu não mereço os teus ataques de indignação. Faço o que posso, mas não sou máquina, como queres que eu seja. Se o "Acordeon" fracassa e eu como segundo favorito, achas ruim se eu não ganho, apostado como fui, de outra feita, por metade do público, tu achas que a outra metade, cujas apostas não se descarregaram em mim, não merece sequer a consideração de também ser intitulada "público"! Os meus adversários são sempre de uma regularidade "Pateck-Fefile". Se ou ganho é porque corri mais, se perco é porque corri menos, pois para ti a regularidade dos outros é um dogma!

Ora, meu Pangaré, assim não é possível manter contigo esta polêmica cavalar! Guardas avaramente o que te escrevo, mas respondes de público, pela tua seção, a tudo que por culpa tua é secreto para os leitores.

Agora estás a tomar ares de filósofo. Em tom de acusação, afirmas que os conhecimentos do "caixão" são "experimentais" e "empírico". Eu não sei o que pretendes dizer com isso, mas êstes têrmos pretensiosos estão me cheirando a elogio involuntário...

Creia-me, Pangaré, seu admirador e irmão de espécie,

MANGUARITO

(Por King Salmon em Globera).

G. P. "16 DE JULHO"

MONTARIAS PROVAVEIS

5.º Páreo — GRANDE PRÊMIO 16 DE JULHO — 2.400 metros.

1 —	PONTET CANET — L. Diaz		57
2	(2 ONDINO — Castillo		52
	(3 FAIRPLAY — Uliôa		52
3	(4 MY LOVE — Domingos		52
	(" HONOLULU — X X		52
4	(5 FOUR HILLS — Moreno		57
	(" PRESTEZA — Salomão		55

Notícias de S. Paulo

NERU GANHOU, FRACASSANDO NEWMARKET

A nova geração em Cidade-Jardim está sem líder. Sucedem-se os classicos e os grandes prêmios e não se pode apontar qual o "primus inter pares" da geração. Quando surge o bom, logo aparece o melhor, sem que êsse melhor seja mesmo o anterior.

Ainda domingo último todos os carreiristas esperavam a vitória de Newmarket, o indigitado líder da sua turma.

Entretanto foi nitido e real o fracasso do filho de Higu Sheriff no G.P. "Antenor Lara Campos", batido não só pelo seu companheiro Neru, como também pelo Gran Sonante. Êsses dois potros estão longe de serem autenticos campeões e dominaram o favorito com relativa facilidade.

Neru salvou o prestigio do seu companheiro embora sèriamente ameaçado por aquele filho de Ganimbé, que dest arte ainda não deixou a turma de perdedores.

E o jóquei J. P. Souza, temos a acrescentar, que dirigiu o vencedor, não se conduziu com lisura durante o desenrolar do prélio, pois no final "abriu" o seu rival, levando-o a meio de raia.

Neru pagou Cr$ 13,00, não devido a êle, mas ao seu companheiro.

SUSPENSOS POR TRÊS MESES

A Comissão de Corridas do Jóquei Clube de São Paulo, em sua última reunião, para julgar as últimas corridas, deliberou não aceitar como regulares as corridas produzidas pelo cavalo Morocho nos dias 1.º e 8 do corrente.

E, dest'arte, resolveu suspender até 8 de outubro o tratador José Ozimo da Silva, responsável por aquele animal e até 8 de setembro o jóquei A. Castro, piloto do mesmo cavalo naquelas corridas.

MULTADO EM Cr$ 2.000,00

Em sua última reunião, a Comissão de Corridas do Jóquei Clube de S. Paulo resolveu multar em Cr$ 2.000,00 o tratador Antonio Fabbri, responsável pelo cavalo Eracleon, por infração da alinea "a", do artigo 182, do código de corridas, isto é, por ter ministrado medicamentos nos dias que mediaram entre a inscrição e a corrida.

E êsse mesmo Eracleon deve estrear domingo na Gávea.

UM ÚNICO VENCEDOR

Como no domingo anterior, o Betting Duplo da última reunião em Cidade Jardim só teve um ganhador.

E o felizardo abiscoitou com poucos cruzeiros a quantia de Cr$ 139.326,10.

ÁGUA INGLÊSIA GRANADO — TÔNICO APERITIVO — FORTIFICANTE

CORRIDA DE SÁBADO

1º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — A's 13,10 horas:

Animais	Ks.
1—1 Pompa	55
1—2 Coroinha	55
1—3 Clarinha	55
1—4 Baby	55
5 Ex	55
3 Indaba	50
2—4 Nona	50
5 Etincelle	50
6 Brindela	54
3—7 Lys	54
8 Bizarra	54
9 Feniana	54
" Cainana	50
4—10 Miragem	50
11 Florida	50
12 Panqueca	54
" Radimba	54

2º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 35.000,00 — ("Compulsorio") — A's 13,40 horas:

Animais	Ks.
1—1 Brotinho	58
1—2 Chico Prisca	58
3 Irak	58
1—4 Ouroazul	58
5 Cambuci	58
1—6 Please	58
" Galiani	58

3º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — A's 14,10 horas:

Animais	Ks.
1—1 Pueyrredon	55
2 Coromy	55
2—3 Eonio	55
4 Sorriso	55
3—5 El Gin	55
6 Açude	55
4—7 Amarante	55
" Prontidão	55

4º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — A's 14,40 horas:

Animais	Ks.
1—1 Damarena	54
2 Viscondessa	52

5º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 35.000,00 — A's 15,15 horas:

Animais	Ks.
1—1 Romano	54
" Leste	50
2—2 El Campead.	55
3 Balancim	48
3—4 Mondel	53
5 Guaruman	53
4—6 Itaquaty	48
7 Inicio	56

6º PAREO — 1.800 metros — Cr$ 30.000,00 — A's 15,50 horas — (Betting):

Animais	Ks.
1—1 Alpina	54
2 Caoré	56
3 Cambuci	54
2—4 Taruman	56
5 Mujique	52
6 Haramun	58
3—7 Cravador	54
8 Ecelero	56
9 Guelfo	56
4—10 Mahon	50
11 Carinho	52
12 Incognita	50
13 Dracula	58

7º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — A's 16,30 horas — (Betting):

Animais	Ks.
1—1 El Toro	58
" El Matachin.	58
2 Junior	58
3 Cantinflas	54
2—4 Incendiario	58
5 Grambe	54
6 Alvear	56
7 Vardam	58
3—8 Thunderbolt	54
9 Egregious	58
10 S. de Ouro.	56
11 Toropi	56
" Acafim	58
4—12 Caranahy	54
13 Iberico	58
14 Loio	58
15 Ouro Preto	58
" Tarascon	54

8º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — A's 17,10 horas — (Betting):

Animais	Ks.
1—1 Cabo Frio	58
2 Inspiração	50
2—3 Islete	56
4 Don Euvaldo	54
5 Grumete	58
3—6 Elan	56
7 Lampeira	50
8 Boticelli	56
4—9 Ronon	52
10 Califa	58
11 Alacker	52

PROGRAMA DE DOMINGO

1º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — A's 13,00 horas:

Animais	Ks.
1—1 Aquila	48
2 Estalo	56
2—3 Jequitinhonha	50
4 Arakreon	50
3—5 Minguinho	50
6 Alecrim	52
7 Ecelero	50
4—8 Negra Maria	48
9 Luetzow	56
10 Pepito	54

2º PAREO — "Cidade de Paris" — 2.000 metros — Cr$ 60.000,00 — A's 13,30 horas — (7ª Prova Especial de Eguas):

Animais	Ks.
1—1 Sinless	60
2—2 Laurina	60
3—3 Vict Cross.	53
4—4 Presteza	61
" Sorbona	59

3º PAREO — 1.300 metros — Primeiro "Congresso Brasileiro de Historia da Medicina" — Cr$ 45.000,00 — A's 14,00 horas:

Animais	Ks.
1—1 Duc d'Anjou	55
2—2 Homero	55
3 Panda	53
3—4 Aracleon	55
5 Elevi	55
4—6 Kanthar	55
" Crosby	55

4º PAREO — 2.000 metros — Cr$ 48.000,00 — A's 14,30 horas:

Animais	Ks.
1—1 Dingo	56
2 Freedom	56
2—3 Macauba	54
4 Cataguá	56
5 Avante	56
3—6 Tocantins	56
7 Cangapé	56
8 Happy Boy	56
4—9 Oracy	56
10 Comtesse	54
" Chuva	54

5º PAREO — Grande Premio "16 de Julho" — 2.400 metros — Cr$ 250.000,00 — A's 15,05 horas:

Animais	Ks.
1—1 Pontet Canet	57
2—2 Ondino	52
3 Fairplay	52
3—4 My Love	52
" Honolulu'	52
4—5 Four Hills	57
" Presteza	52

6º PAREO — 1.000 metros — Cr$ 40.000,00 — A's 15,40 horas — (Betting):

Animais	Ks.
1—1 Obélia	56
2 Oleta	56
3 Osana	56
4 Olaia	56
2—5 Pigale	56
6 Palmoza	56
7 Alquifa	56
8 Farauna	56
3—9 Colombiana	56
10 Maratimba	56
11 Rosalie	56
" Ivy	56
4—12 G. Flight	56
13 Gold Mary	56
14 Calu'	56
15 Oélia	56
" Ojerisa	56

7º PAREO — Premio "Quatorze de Julho" — 1.600 metros — Cr$ 60.000,00 — A's 16,20 horas — Handicap Especial (Betting):

Animais	Ks.
1—1 Bakelita	54
" Kurdo	53
2—2 Chenille	58
3 G. de Ouro.	52
3—4 La Coruna	56
5 Monaco	51
4—6 Saladito	55
" Master Bob	50
" Tuyusero	52

8º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — A's 17,00 horas — (Betting):

Animais	Ks.
1—1 Lamego	52
2 Denbill	54
2—3 Frontal	56
4 Linda Dona	54
5 Irak	53
3—6 Luarlinda	52
7 Calmete	56
8 Galarin	54
4—9 Jurujuba	56
10 Maná	50
11 Saratoga	54

Notícias da Gávea

Four Hills Será Pilotado Por Candido Moreno

O "crack" italiano do Stud Lodi, será conduzido por Candido Moreno no "G. P. 16 de Julho". Moreno, que já levou Four Hills ao vencedor por 4 vezes, espera, domingo fazê-lo pela quinta vez.

CALENDARIO TURFISTA BRASILEIRO

Recebemos e agradecemos, o último número da revista especializada "Calendário Turfista Brasileiro".

Muito bem confeccionada, com assuntos palpitantes, êsse mensário merece a leitura dos nossos carreiristas.

IMPRESSIONARAM JOQUEI E CAVALO

O cavalo Vertical, sob a direção do jóquei R. Martini, trabalhou no Hipódromo Brasileiro em distância mais larga que a que vem fazendo desde que chegou à nossa terra.

Abordando a distância de ... 2.400 metros, esse platino saiu muito ligeiro e terminou com boa ação, pelo meio da pista.

Impressionaram bem jóquei e cavalo.

O PILOTO DE FAIRPLAY

Ao que parece, será o jóquei Osvaldo Ulloa o piloto do cavalo Fairplay, no G. P. "16 de Julho".

Ainda no último sábado, o bridão chileno trabalhou esse nacional.

VAI REAPARECER MINGUINHO

Nas próximas reuniões, deverá reaparecer em público o jóquei Domingo Ferreira, que se acha afastado das pistas desde a quéda que levou do dorso de Cojuba.

O Minguinho deverá montar entre outros o cavalo My Love.

O HANDICAP ESPECIAL DO DIA 22

Os pedidos de chamada para o Handicap Especial, em 2.000 metros, e com o prêmio de Cr$ 80.000,00, a realizar-se a 22 do mês fluente, serão recebidos nesta Secretaria às 17 horas, de quarta-feira, dia 12

COMEMORANDO A INAUGURAÇÃO DO HIPODROMO

Registando-se hoje o 25º aniversário da inauguração do Hipódromo Brasileiro, a diretoria do Jockey Club Brasileiro, congratulando-se pela data com a imprensa turfista, fará servir um coquetel às 17 horas, para o qual são convidados todos os consócios.

COMEMORAÇÃO DE 11 DE JUNHO

Hoje, às 15 horas, o dr. Mario de Azevedo Ribeiro exibirá no "auditorium" do Ministério da Fazenda, à av. Antonio Carlos, 373, 13º andar, filmes sôbre a construção e inauguração do Hipódromo Brasileiro, cujo 25º aniversário se comemora em 11 de julho.

Esta exibição é oferecida aos sócios do Jockey Club Brasileiro, aos turfman e à imprensa.

Hoje Pedro Freitas Pedirá...

(Conclusão da 3.ª página)

realizar uma exposição das realizações e das possibilidades do Piauí à qual deverão comparecer altas autoridades federais. Um grande e moderno hotel está sendo construido para receber os visitantes e representantes oficiais.

No setor politico nenhuma novidade há a registrar no momento, pois, como nos disse o governador, "o Piauí está deixando a politica de lado para pensar em seu progresso".

DEPUTADO ESTADUAL NÃO TEM IMUNIDADES

No parecer que deu ao recurso do suplente de deputado estadual por Pernambuco, sr. Aristides Sampaio Figueira Xavier, o procurador geral da República declarou inconstitucional o art. 15 da Constituição do citado Estado que concede imunidades até aos suplentes de deputados estaduais.

Em seguida afirmou o procurador que "as imunidades são regalias de excessão, concedidas restrita e expressamente aos membros do Congresso Nacional, não podendo ser estendidas a terceiros".

Portanto, não têm imunidades os deputados estaduais, nem tampouco os seus suplentes.

ADEMAR VAI AO PARANA' E AO PARA'

O sr. Ademar de Barros chegou do exterior com grande disposição e já está em grande atividade politica, visando garantir posições para o PSP.

Hoje o ex-governador estará nesta capital e no dia 14 seguirá para o Paraná visitando alguns municipios em propaganda dos seus candidatos aos postos eletivos municipais.

No fim do mês, o sr. Ademar de Barros pretende visitar o Pará, a convite de correlegionários.

SAMUEL DUARTE NUM COMICIO DO PTB

Num comicio do PTB realizado em João Pessoa para apresentação dos candidatos do partido às eleições municipais, o último orador foi o deputado Samuel Duarte.

Apesar disso, o presidente da Comissão de Justiça da Câmara declarou que não se afastou do PSD, mas sim que deseja uma politica de renovação e desenvolvimento social dentro do partido.

Uma outra notícia da Paraiba revela que a 23.ª Circunscrição de Recrutamento está processando o prefeito do municipio de São João do Cariri, sr. Joaquim Queiroz, por ter retardado o cumprimento de uma ordem, prejudicando os interesses do Exército.

CHEGAM HOJE OS DEPUTADOS PAULISTAS

Chegarão hoje a esta capital os deputados estaduais do P. T. B. de São Paulo que conferenciarão com o sr. Getulio Vargas, solicitando-lhe providências no sentido de pôr um têrmo às divergências que vêm lavrando nas fileiras do partido naquêle Estado.

Diz-se que os srs. Danton Coelho e Dinarte Dorneles acompanharão os proceres paulistas na visita que farão ao Catete.

A POSIÇÃO DO P. T. B. PARANAENSE

Reuniu-se o PTB do Paraná, resolvendo apresentar ao governador Munhoz da Rocha uma série de exigências, pois se considera prejudicado dentro da Coligação que o elegeu.

Assentou o partido solicitar a demissão do prefeito de Curitiba e do secretário de Saúde, ambos trabalhistas, mas que não estão "correspondendo".

Também que a bancada deverá rejeitar em parte as verbas para as comemorações do Centenário de emancipação do Estado.

E' interessante notar que os deputados federais do PTB paranaense se encontram há vários dias em Curitiba, justamente nêste momento em que o partido resolve criar embaraços à administração do sr. Munhoz da Rocha.

O governador do Estado aceitou o convite para ser o patrono da turma deste ano da Faculdade de Direito de Curitiba.

Comemoração do V Aniversário do SESI em S. Paulo

SÃO PAULO, 10 (D. C.) — A imprensa paulista registrou com a maior simpatia a passagem da data do V aniversário da instalação do Serviço Social da Indústria, com amplos editoriais, entrevistas e reportagens.

Sobre a data, o engenheiro Mariano J. M. Ferraz, diretor do Departamento Regional do SESI e presidente da Federação das Indústrias, ressaltou as atividades do orgão que dirige.

HARMONIA ENTRE CAPITAL E TRABALHO

Um dos mais prestigiados orgãos da imprensa desta capital, a "Gazeta", tecendo considerações sôbre o relevante papel que vem sendo desempenhado pelo SESI, mostra que essa organização realiza um programa estruturado em sólidas bases de auxilio aos empregados, com o intuito precipuo de estreitar vinculos de compreensão e solidariedade entre patrões e auxiliares, no setor da indústria, amortecendo os choques na luta de classes que os germes da discordia, incitada pelos reclamistas de ideologias subvertedoras vão tentando estender no Brasil, principalmente em São Paulo.

Assim é que, acentua o vibrante vespertino, assistimos com grande simpatia ao desenvolvimento da ação do SESI em favor da união e da harmonia dos dois sustentáculos do progresso — o trabalhador e o patrão — ação abrangendo todas as formas da assistência social, desde a prestação de cuidados médicos e odontológicos até às reuniões de recreio e divertimento para a classe obreira, não havendo ramo ou setor do trabalho industrial onde não se pronuncie a sua atuação cada vez mais eficiente, concretizando pontos objetivos que lhe emprestam a razão de ser no exercicio de funções legais.

O articulista finaliza as suas considerações louvando a pertinacia e visão dos diretores do seu Departamento Regional de São Paulo, que muito têm contribuido para o êxito dos empreendimentos executados em território paulista.

ÓLEO MARA
é o melhor para fixar o cabelo e é o mais perfumado. Combate a caspa

Reivindicam Atrasados ao Patrimônio da União

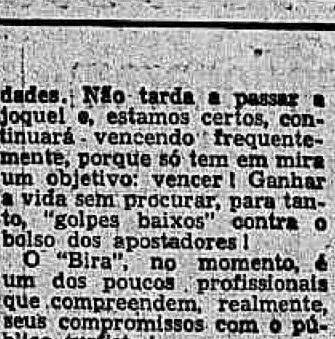
Os trabalhadores da fábrica de papel do Paraná, reincorporada ao patrimônio da União, por recente decisão do Tribunal de Contas, encaminharam ontem um memorial ao ministro do Trabalho, pleiteando o pagamento de gratificações e outros benefícios não reconhecidos pela administração anterior.

Em Benefício dos Ex-Pracinhas

O presidente da República assinou ontem decreto dispondo sôbre a concessão pelas capitanias dos Pôrtos ou pelas Delegacias do Trabalho Marítimo, de matriculas nas profissões de estivador, conferente de carga e vigia de navios, desde que o requeiram e satisfaçam as condições legais e regulamentares relativas das categorias mencionadas, aos excombatentes da Força Expedicionária Brasileira, que terão preferência para embarque nos navios das empresas de economia mista ou incorporadas ao Patrimônio Nacional.



Promessa



Ubirajara Cunha esteve ontem na cidadezinha de Aparecida do Norte. O garoto de Rio Vermelho foi pagar uma promessa à santa milagrosa. Ninguém duvida mais dos bons sentimentos dêsse profissional, que dia a dia se firma como um padrão de honestidade e eficiência. Católico fervoroso, bom filho, o "Bira" só tem a lucrar com essas qualidades. Não tarda a passar a joquei e, estamos certos, continuará vencendo frequentemente, porque só tem em mira um objetivo: vencer! Ganhar a vida sem procurar, para tanto, "golpes baixos" contra o bolso dos apostadores!

O "Bira", no momento, é um dos poucos profissionais que compreendem, realmente, seus compromissos com o público turfista!

BOLO DO "FECHA-RAIA"...

Mora, João Vieira, e outra pessoa muito conhecida, cujo nome não revelamos para evitar que "se queime" (iniciais F. L.) fizeram, ontem, sob aquela chuvinha que caia de manhã, uma aposta singular... Cada um escolheu seu palpite para o "fecha-raia" do Grande Premio "Dezesseis de Julho".

Fairplay foi o candidato de Mora. João Vieira preferiu Honolulu e F. L. ficou com o Pontet Canet... Esta última escolha provocou a reação de Vieira, que se voltou para o F. L. dizendo:

— Está aí uma aposta que me serve, também, por fora... Mais um pouquinho, além dos cinco mil réis?

F. L. sorriu e não saiu do velho "estilo", falando baixinho, para não incomodar ninguém:

— Só queria experimentar uma coisa... E não é que plantei verde para colher maduro e deu certo?!...

Segunda-feira daremos o resultado do "bolo"...

Mora

"Globe-Trotters"...

A pedido do carreirista Gil, que se intitula o maior Don Juan da Zona Sul, informamos aos nossos leitores que o Waldemiro de Andrade acaba de ser convidado para integrar o "team" de basquetebol, dos "Globe-Trotters"...

— Como assim, Gil?

— Os "coloreds" são especialistas em "esconder" a bola e não puderam deixar de convidar o Waldemiro que mostrou ser um mestre na arte do "esconderijo"...

Jobel

Contratado?

Mais uma vez volta ao "cartaz" o famoso Caldeira, elemento que, se abandonar o turfe, vai deixar saudade... Fernando Caldeira, o veterano "crack" da pelota, hoje transformado em "catedrático" de corridas de cavalos.

Vocês pensam que o Caldeira se aborrece com estas brincadeiras? Qual nada. Acha muita graça. Diverte-se um bocado. Desprezou o futebol, mas não perdeu aquela velha classe, que era sua principal caracteristica dentro do gramado.

Vamos ao que interessa: como se sabe, Caldeira recusou um contrato do Bonsucesso F. C. e, posteriormente, outro em melhores condições, do Olaria A. C., pelo fato de não se conformar com a realização de partidas à tarde... Agora, ao que consta, Caldeira recebeu nova proposta. Desta vez de um Matadouro de Niterói (boato fornecido pelo Atilio) 10.000 cruzeiros mensais, para o Caldeira permanecer no Matadouro meia hora, diariamente...

— Para que, Atilio?

— Matar os bois de colapso cardiaco, como fêz com o Eldorado, sábado... Basta um olharzinho do Caldeira... Só um...

VENENOS...

— Urbina anda perseguindo as montarias de Thunderbolt e Attacker: D. Inah não prometeu nada ao chileno... Mas, êste, garante que monta os dois...

— Residência atual do Jobel Tinoco: estrada Rio-São Paulo, sem numero... Aquela pobre Renault é que sofre...

— Telefonaram-nos, ontem, para o seguinte aviso: alguém procurou a cotação de Ouroazul nos meios clandestinos...

— Moreno trocou o "Buick" conversivel por uma Kaiser de "fechar o comércio"!... O "Cara de Macaco" quer passar o recibo na Cadillac do Rigoni...

NO BASQUETE:

O MACKENZIE AMEAÇA A POSIÇÃO DO BOTAFOGO

Conclui-se Hoje a Nona Rodada do Campeonato — Notas

Será completada hoje a 9.ª rodada do returno do Campeonato Carioca de Basquetebol com o encontro Mackenzie x Botafogo. Trata-se de uma peleja interessante dado a possibilidade dos mackenzistas — em seus próprios dominios — constituirem uma perigosa e dificil barreira às pretensões dos atuais vice-lideres do certame.

A peleja terá por palco a quadra da R. Dias da Cruz, com inicio marcado para às 21 horas.

No controle funcionarão:

Afonso Lefever e Helvio Cezarino.

CONVOCAÇÃO PARA A PRÉ-SELEÇÃO

Pela Federação Metropolitana de Tenis de Mesa foram convocados os seguintes amadores para o Torneio de Pré-Seleção: Mauro Lucio (Municipal) Ronald (Fluminense), Reinaldo (Vasco), Carlos Diogo (Tijuca), Luiz Leonardo (Astória), Marden (Benfica), René Jean (Flamengo) Eveline Muskat e Sabina (Flamengo), Dinah Figueiredo e Nena Rangel (Municipal), Vakma Cruz (A. A. Tijuca), Cely Benevides (Riachuelo).

A Prefeitura...

(Conclusão da 12.ª página)

jamais alguém teria coragem de mover uma ação de despejo visando expulsar do terreno que ocupa o referido centro, que tantas obras vem realizando em benefício dos favelados.

Mas, basta que estes sejam compelidos, por disposição judicial, a abandonar o morro do Jacarezinho para que o Centro Carmela Dutra perca sua razão de ser.

Dessa maneira, a imprevidência do govêrno, fazendo presente do que não lhe pertence, está também pondo em cheque uma fundação que, por seus grandes feitos no terreno da previdência e da assistência moral e religiosa, vem merecendo os maiores elogios de todos.

A PREFEITURA EM FACE DO CASO

Diante de um antigo pedido de despejo de um dos donos do Morro do Jacarezinho a Prefeitura do Distrito Federal decretou a desapropriação daquelas terras.

Mas, logo depois, essa decisão foi alterada, ficando a desapropriação restrita a uma pequena área que não atinge senão a exigua parte da favela.

Esse recuo da Prefeitura fêz com que os donos da terra continuassem sem nenhuma perspectiva quanto à reintegração da posse ou indezinação na base dos preceitos constitucionais.

Daí novo recurso ao judiciário para defesa de seu patrimonio.

Essa defesa poderá importar na saida, por partes, à medida em que forem sendo decididas as ações de despejo, de todos os moradores da Favela do Morro do Jacarezinho que, tudo indica, não encontrarão outro local, em condições semelhantes, para residencia.

CULPA DO GOVERNO

E' evidente que a culpa pela formação da favela cabe ao govêrno federal que foi quem mandou localizar os deslocados no Morro do Jacarezinho, no periodo do Estado Novo.

Toca aí portanto, ao govêrno resolver o caso que êle criou e que sòmente poderá ser solucionado pela desapropriação ou então pelo encaminhamento dos favelados em questão para outros locais.

Até o momento, no entanto, o govêrno, excetuando a iniciativa da Prefeitura que logo recuou de sua disposição de desapropriar a área do morro, não tomou nenhuma decisão.

E uma decisão se torna necessário uma vez que com o despejo das casas de comércio do Jacarezinho começarão as dificuldades dos demais favelados, tudo por imprevidência do próprio Executivo, não obstante as promessas fagueiras que aqueles vêm recebendo de que não sòmente terão sua localização assegurada como também passarão a viver em residências permanentes, mais confortáveis, com água, luz e esgotos.

RUMO A GOIANIA OS JUVENIS FLUMINENSES

A fim de disputar o Campeonato Brasileiro Juvenil de Basquetebol segue hoje, por via aérea, para Goiania, a Delegação do Estado do Rio. Segue a representação fluminense assim constituida:

Chefe: Silvio Fonseca, Técnico: Helio Silva, Médico: Alcides Silva, Juiz: Afonso Lefever, jogadores: Relanor, Francisco, Miecio, Arthur, Mauricio, Jorge, Capito, Fernando, Alfredo, Amilcar, Roberto e Sergio. A turma da vizinha cidade estreará no certame no próximo sábado frente a equipe do R. G. do Sul.

PARTE AMANHA A 1.ª TURMA CARIOCA

A representação da Federação Metropolitana de Basquete seguirá para Goiania, via aérea, em duas turmas.

A primeira partirá amanhã em avião da Panair que deixará o Aeroporto às 4.30 horas da manhã. O segundo grupo está com o seu embarque estabelecido para o próximo sábado, às 5.30 horas da manhã, em avião da Aerovias.

Representarão o Distrito Federal no Campeonato Brasileiro Feminino as seguintes "estrêlas" cariocas: Ivone, Ivete, Osvaldina, Nivea, Carminha, Irani, Glicinia, Dirce, Diciola, Otilia, Nair e Elice.

A CLASSIFICAÇÃO ATUAL

1.º lugar — Flamengo — 15 v. e 0 d.

2.º lugar — Botafogo — 11 v. e 2 d.

3.º lugar — Fluminense — 10 v. e 5 d.

4.º lugar — Tijuca — 8 v. e 5 d.

5.º lugar — Atlético — 9 v. e 7 d.

6.º lugar — Mackenzie e Grajaú — 6 v. e 8 d.

7.º lugar — Vasco — 4 v. e 10 d.

8.º lugar — Riachuelo — 2 v. e 13 d.

9.º lugar — América — 0 v. e 13 d.

O PROGRAMA DE ABERTURA DO CAMPEONATO BRASILEIRO JUVENIL E FEMININO

Conforme tivemos o ensejo de noticiar, o Campeonato Brasileiro Juvenil e Feminino de Basquetebol será levado a efeito em Goiania, com inicio fixado para o próximo sábado. A C.B. de Basquete elaborou o seguinte programa inaugural:

As 19 horas — Campeonato Juvenil:

Paraná x Pernambuco e Estado do Rio x R. G. do Sul — As 20 horas — Campeonato Feminino — São Paulo x Paraná.

A estréia da equipe feminina carioca verificar-se-á no próximo domingo contra a representação do Paraná.

Segue dia 13 o Sporting

A delegação do Sporting, campeão de Portugal, deverá seguir a 0 hora do dia 13, rumo a Lisboa. Os jogadores portuguêses serão homenageados pelo Ginástico Português e pelo Vasco da Gama, em São Januário.

SUMULA

Ontem, à chegada da delegação paulista, o locutor de uma emissora carioca procurou o técnico para as primeiras impressões: "Não, não, disse o técnico, fiz promessa de não falar antes do jôgo". E não falou.

o o o

REUNIU-SE, à noite de ontem, o Conselho Técnico de Water-Polo da F. M. N. para aprovar a súmula do jôgo entre Guanabara e Fluminense. Do Conselho, sòmente dois membros compareceram. Do Fluminense, foram cinco diretores, Inclusive o vice-presidente Murgel.

o o o

O PRESIDENTE DA CBD, Mário Polo, ontem, à tarde, estava muito zangado. Irineu Chaves dizia qualquer coisa ao presidente a êste: "Não sei, não, Acabo largando isto. Não tenho vantagem nenhuma. Só contrariedades. Não é mais esporte."

o o o

A REPORTAGEM falou com Otorino Barassi. Perguntou qualquer coisa. E o vice-presidente da FIFA: "Não há 'dinaro'. Não há 'dinaro'". Coisa que ninguém perguntou a Barassi.

o o o

MISTER Power regressou a Londres sem ao menos receber a "gaita" na CBD. Isso é que ninguém perdoa.

Pleiteiam o Tabelamento Das Verduras Nos Mercados

Funcionaram Normalmente as Feiras

Funcionaram ontem normalmente as feira-livres da cidade, que foram visitadas pelo secretário da Agricultura da Prefeitura, sr. Heitor Grillo e por seus auxiliares.

Nada ocorreu de anormal, a não ser a diminuição na quantidade de alguns generos escassos, tendo sido intencificada a fiscalização.

A' tarde de ontem, uma comissão do Sindicato dos Feirantes, tendo à frente o seu presidente, sr. Alipio Queiroz, esteve no gabinete do sr. Heitor Grillo, a quem apresentaram um memorial contendo a ata da assembléia da última quinta-feira, com as sugestões dos feirantes às autoridades.

Pleiteiam os feirante que o tabelamento seja feito nos mercados ou a retirada das verduras do tabelamento e que sejam tomadas medidas para a regularização do abastecimento de generos à população. Querem também a isenção dos impostos mercantis e das contribuições para os institutos de Previdência Social.

Insistiram em afirmar que a maioria das infrações são cometidas por feirantes clandestinos, que devem ser matriculados pela Prefeitura para a garantia da fiscalização.

O sr. Heitor Grilla, recebendo o memorial, afirmou que o tabelamento é necessário e que as autoridades examinarão tôdas as possibilidades para que o suprimento de generos ao Rio se organize de forma estável.

SUSPENSO O PONTO DOS "DEGOLADOS"

A Medida Adotada Pelo Ministério da Fazenda Para os Incluidos na T. U.

Os extranumerários do Ministério da Fazenda, atingidos pelo decreto de revisão do DASP, foram ontem impedidos de assinar o ponto.

NÃO FORAM DISPENSADOS

O ministro da Fazenda sr. Horacio Lafer dirigiu uma exposição de motivos ao Presidente que recebeu o número 588, de 27 de junho passado, solicitando autorização para não dispensar os extranumerários atingidos pelo ato de revisão do DASP. Essa exposição de motivos foi encaminhada pelo Presidente ao DASP para parecer. Até ao momento não chegou ao Ministério da Fazenda nenhuma resposta.

Ante a indecisão, resolveram as autoridades do Ministério da Fazenda suspender o ponto para os extranumerários ameaçados de dispensa.

NÃO FARAM PREPARADAS AS PORTARIAS

Apesar do DASP insistir que relação nominal não é maneira habil de admissão em tabela unica, podemos informar que tôdas as inclusões ocorridas na Fazenda foram legalizadas, posteriormente por ato administrativo — assinatura de portaria de admissão.

Mesmo que não tivesse ocorrido esse ato, a dispensa dos extranumerários incluidos nas "tabelas únicas" só poderá ocorrer por portaria, que terá validade após publicada no "Diario Oficial".

Dessa forma, a medida que sustou a assinatura do ponto dos extranumerários nas repartições da Fazenda, nada representará apenas visa criar um estado de insegurança para esses servidores.

RECURSO JUDICIARIO

Esgotados que forem todos os recursos administrativos, para conservação em seus lugares ou funções, recorrerão os extranumerários ao Judiciário, impetrando "mandado de segurança". Segundo fomos informados, será convidado para patrono de um grupo de extranumerários da Fazenda, o ex-ministro Francisco Campos, autor de parecer no qual defende o principio da irrevogabilidade do ato administrativo perfeito e acabado

O Advogado

O sr. Montebelo possui a matriz da gravação

Novas Linhas de Lotações

Começaram a circular as novas linhas de lotações na cidade, obedecendo aos seguintes preços:

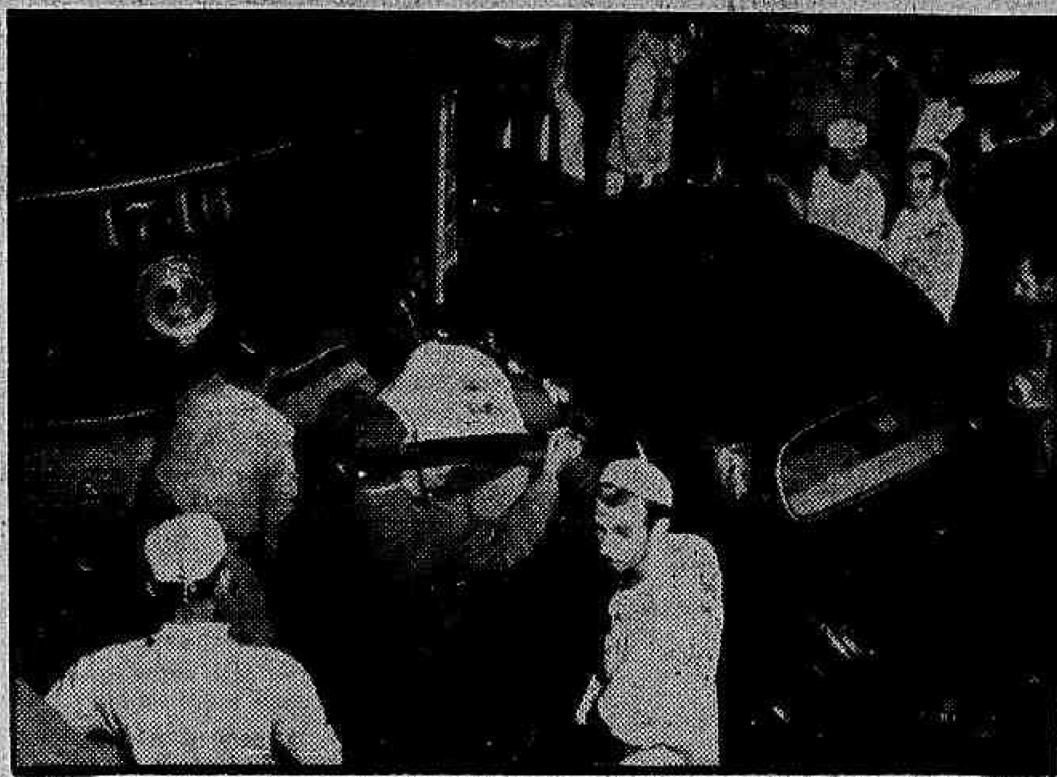
Parada de Lucas-Praça da Independencia, 15 carros, 4 cruzeiros; Penha Grotão, 2 carros, 1 cruzeiro; Cascadura-Penha, 2 carros, 3 cruzeiros; Cascadura-Vigário Geral. 1 carro, 3 cruzeiros; Piedade-Praça Mauá, via Amaro Cavalcanti, 5 carros, 4 cruzeiros; Madureira-Irajá, 1 carro, 2 cruzeiros; Abolição-Mauá, 1 carro, 5 cruzeiros; Braz de Pina-Praça da Independencia, 1 carro, 5 cruzeiros; Penha-Praça da Independencia, via avenida Paris, 1 carro, 5 cruzeiros; Deodoro-Bangu, 3 carros, 2 cruzeiros; Del Castillo-Mauá, 15 carros, 4 cruzeiros; Braz de Pina-Praça da Independencia, via Angélica Mota, 1 carro, 5 cruzeiros; Cascadura-Freguesia, 5 carros, 3 cruzeiros; Estrada de Ferro-Leblon, 9 carros, 4 cruzeiros; Madureira-Mauá, 30 carros, 4 cruzeiros, podendo desviar alguns veiculos, a título precário, para fazer Estrada de Ferro-Leblon, pelo mesmo preço de 4 cruzeiros.

As linhas que podem cobrar o preço de 5 cruzeiros são individuais, concessões que perdurará até o Departamento de Concessões julgar conveniente.

NOVA LINHA CIRCULAR

A antiga linha Mauá-Monroe foi substituida por uma nova, com o seguinte itinerário: praça Mauá, avenida Rio Branco e Presidente Vargas, rua Uru-

(Conclui na 9.ª página)



Com a violência do choque tôda a parte dianteira da "Fiat" foi para baixo do bonde

A Pequena "Fiat" Meteu-se Sob as Rodas de Um Elétrico

DOIS MORTOS E UM FERIDO — Sem Explicação o Desastre

Cêrca das 18 horas de ontem na avenida Presidente Vargas, esquina da rua General Caldwell o auto particular, marca "Fiat", com licença de S. Paulo, 4-48-06, de modo inexplicável colidiu violentamente, com o elétrico n.º 1.746, linha Vila Isabel-Engenho Novo, resultando do choque dois mortos e um ferido.

O motorista foi retirado do carro pelos bombeiros.

SEM EXPLICAÇÃO

Diz o motorneiro Antonio Joaquim Faria, regulamento 7.920, residente na estrada Feliciano Sodré, que não encontra explicação para o desastre. O bonde avançava em pequena velocidade em direção à Praça da República, quando ele viu avançando em desabalada corrida sôbre o elétrico o pequeno automóvel. Empregou todos os recursos para deter o bonde chegando a usar a contra-corrente. Tudo em vão porque veiu a colisão seguida dos gritos dos feridos e dos passageiros do bonde tomados de pânico.

AS VITIMAS

Informado da ocorrência compareceu ao local o comissário Trocoli do 13.º D. P. que solicitou a perícia e arrecadou os pertences das vitimas.

Uma ambulância do Posto Central de Assistencia gastou dez minutos para chegar ao local, do acidente levou as vitimas para o H.P.S. onde foram identificados como Valter Ribeiro Peixoto, de 28 anos funcionário da Agência Nacional, residente na rua Angélica Mota, 348 e Ivan Hotans Sartori italiano, com 29 anos, casado representante do Laboratório Farmaceutico Ecifar, residente no mesmo endereço do primeira apartamento 301. Ambos sofreram fratura do crânio.

FALECERAM

A terceira vitima era uma mulher de cor branca que foi mais tarde identificada como Mysia Conde, de 19 anos, casada, residente na estrada Monsenhor Felix, 714, apartamento 102.

Tanto ela como Sartori faleceram no Hospital de Pronto Socorro.

Diario Carioca

12 PÁGINAS

O MÁXIMO DE JORNAL NO MÍNIMO DE ESPAÇO

SECÇÃO AZUL

Rio de Janeiro, Quarta-feira, 11 de Julho de 1951

A CCP Vai Retabelar o Feijão

O sr. Benjamin Cabello, vice-presidente da Comissão Central de Preços, tendo em vista a especulação que se vem fazendo em torno do feijão preto, venda no varejo, deliberou ontem submeter novamente o produto a contrôle.

Neste sentido, expediu instruções ao setor da C. C. P. encarregado do tabelamento de cereais.

Atendendo a determinação do presidente da República, o diretor do Lloyd Brasileiro apresentou ontem ao vice-presidente da C. C. P. os comandantes Eduardo Carvalho Ribeiro e José Martins de Oliveira e ainda inspetor de estiva Pergentino Joaquim Alves, para servirem ali como assessores do Setor de Transportes da Comissão.

O Caso do Vereador Acióli Lins

Impossivel a Identificação Das Vozes Gravadas no Fio

Pedirá o Delegado Prazo à Justiça

Chegou finalmente ontem à Delegacia de Segurança Social o laudo pericial sôbre os discos enviados ao G. E. P. contendo a conversa telefônica entre o vereador Acioli Lins e o advogado Montebello: São trinta e duas fôlhas dactilografadas nas quais os peritos mencionam palavra por palavra contidas na gravação.

QUATRO QUESITOS

O delegado Olavo Rangel, incumbido de proceder as diligências, formulou quatro quesitos, dois relativos à natureza e característica do material apresentado a exame, e dois outros a propósito do que fosse apurado no trabalho pericial.

Nos 3.º e 4.º quesitos os que mais interessam no caso, assim se expressa o delegado Rangel:

— "Podem os senhores peritos precisar pelas características de dicção ou outros fatores de ordem técnica quantas vozes concorreram para a gravação e queiram também reproduzir graficamente o que se acha gravado no disco, indicando, no caso de responder afirmativamente ao 3.º quesito, os trechos correspondentes àquelas vozes".

IMPOSSIVEL IDENTIFICAR

Em resposta os peritos esclareceram que em virtude de se tratar de discos deficientemente gravados e copiados com acentuado ruido de fundo, não seria possivel tentar qualquer identificação das vozes que concorreram para a gravação.

O delegado Olavo Rangel, não pode pedir o confronto dos discos apreendidos, em face de se tratar de simples copia e não original. Lembra-se a propósito que o delegado intimou o advogado Montebello a apresentar o fio matriz, tendo o causídico se recusado a fazê-lo.

Esgotado o prazo legal de trinta dias para os autos serem remetidos à Justiça, o delegado de Segurança Social vai dirigir-se hoje mesmo ao juiz solicitando mais prazo para prosseguir nas diligências necessárias ao esclarecimento do ruidoso caso.

DENTRO DE OITO DIAS OS DEPOIMENTOS

Espera a autoridade começar a tomada dos depoimentos dentro de oito dias no máximo.

Para isso expedirá intimações a tôdas as pessoas envolvidas direta ou indiretamente no episódio.

O primeiro a ser ouvido em cartório será o advogado Montebello.

Manoel Nogueira, o motorista

Atropelou os Dois Irmãos na Calçada

O auto-chapa 7-26-50, em desabalada carreira pela rua Uranos, atropelou dois menores, sendo que um deles, que sofreu fartura da bacia, além de contusões e escoriações, ficou internado em estado grave, no Hospital Getulio Vargas.

O motorista do veiculo, Manuel Nogueira, solteiro, com 56 anos de idade, residente à rua Saint Hilaire, 15, dirigia o carro em excessiva velocidade. Na rua Uranos, em frente a "Confeitaria Rivoli", perdeu a direção e foi sobre a calçada, imprensando contra a vitrina daquele estabelecimento os irmãos, Alvaro Ferreira Fernandes e João Bernardo, de 15 e 13 anos, respectivamente, filhos de Simplicio Bernardo Ferreira, residente à rua Paranapanema, 112.

Alvaro, que sofreu contusões e escoriações pelo corpo, depois de medicado no H. G. V., retirou-se, ficando internado seu irmão.

O motorista foi preso e encaminhado à Delegacia do 21º Distrito, sendo ali autuado.

DIVÓRCIO POLICIAL

Jimbaúba

Continua empolgando a opinião pública, principalmente os meios politicos, o gravíssimo incidente promovido por representantes da policia na sede da União Nacional de Estudantes quando ali se realizava uma conferência promovida por pessoas de responsabilidade e entre elas três generais.

Em entrevistas concedidas a alguns jornais e em cartas escritas a outros o sr. Ciro de Rezende contesta a presença de policiais naquela reunião, atribuindo a responsabilidade dos graves acontecimentos que ali tiveram lugar a elementos interessados em promover desordens e em desmoralizar autoridade. A explicação não convence.

Ninguém admite que a po-

(Conclui na 9.ª página)

Anne Baxter Teve Um "Baby"

HOLLYWOOD, 10 (INS) — A artista de cinema Anne Baxter deu à luz no hospital Cedros de Libano a uma menina pesando 6 libras e 11 onças.

Tanto a mãe como a filhinha estão passando bem.

Anne Baxter é esposa do artista John Hodiak.



Outro aspecto do local do desastre

GEADAS EM SÃO PAULO

Noticia-se que fortes geadas estão caindo nas regiões do norte paranaense e em São Paulo. As informações procedentes das zonas atingidas acrescentam que os cafeicultores sofrem grandes prejuizos com o fenômeno — sendo provável que as geadas provoquem a diminuição da safra.

Fatos Diversos

VENCEU PELA TEIMOSIA

Pietro Gentina, vendedor de café, (isto aconteceu em Genova-Itália), é o que se poderia chamar um sujeito teimoso. Querendo suicidar-se, precipitou o seu carro a toda velocidade contra uma muralha de pedra. O carro ficou amassado, mas Gentina apenas sofreu uns machucões. Arrastou-se do carro e, recusando qualquer auxilio das pessoas que acorreram ao local, saiu caminhando pelo campo, atirando-se de um rochedo de 100 metros de altura: Socorrido, faleceu no hospital.

FURTOU ATÉ CANSAR

Em Belo Horizonte foi preso Ludolino Ferreira que confessou ter realizado 109 furtos, tendo, nos interrogatorios, reconstituido 93 de suas façanhas, revelando a identidade das vitimas. Diz Ludolino que vinha fazendo uma média mensal de 5 mil cruzeiros, com a venda do produto dos furtos, bem como que não era um "especialista".

TREM DE LUXO PARA SÃO PAULO

Eram 7 horas, quando o sr. Jeronimo Guimarães, contador do DIARIO CARIOCA, levado pela curiosidade do filho, foi vêr a maquina n.º 2.111, que iria "puxar" a composição de luxo para São Paulo, na qual viajaria a familia do nosso companheiro. Porém, ao levar o menino para vêr a locomotiva, teve o sr. Jeronimo sua atenção desviada para um dos fechos de mola empenado e retorcido. Levou a comunicação ao maquinista e êste à Administração, sendo substituida a locomotiva 2.111 por outra.

O INSPETOR BORÉ QUEIXA-SE À POLICIA

O inspetor Cecil Boré compareceu ontem ao 2.º D. P. para apresentar queixa à Policia, em nome do major Adauto Esmeraldo, ex-diretor da Divisão de Ordem Politica, do roubo do auto de chapa 11-25-08, de propriedade daquele militar, que fôra furtado na Av. Ministro Viveiros de Castro, esquina da rua Belfort Roxo.

DESERTOU

Enforcou-se em sua residencia na rua Fallet, 79, o operário José Mariano da Silva, de 51 anos, cujo cadáver foi encontrado por sua filha Maria José.

FAXINA COMPLETA

Por motivo gerados do corte de cana, o lavrador Manuel de Sousa Bastos, em Saturnino Braga, municipio fluminense de Campos, matou seus irmãos Antonio e Amaro, esfaqueou sua mãe, Joana do Espirito Santo, e uma irmã, suicidando-se em seguida.

ULTIMA BRINCADEIRA

Quando brincava no quintal de sua residencia, Avenida Carmen, 624, em Santa Cruz, a menina Zenaide, filha de Derval Xavier de Oliveira, caiu num poço ali existente, morrendo afogada.

SAFRA DIARIA

Até às 22,30 horas de ontem os veiculos fizeram, entre outras as seguintes vitimas:

Norival Soares Machado, residente à rua Mercurio, 679 — Arlindo Ferreira, residente no Morro Casa Branca, 213 — Esther Machado Cardoso, rua Ernesto de Souza, 30 — Alda Gonçalves, rua Miguel Ferreira, 25 — Dagmar Taranto, rua Mariz e Barros, 470, apart. 106 — Ely Taranto, rua Mariz e Barros, 470, apart. 106 — acidentados quando o onibus em que viajavam, perdendo a direção, colidiu com uma arvore na esquina da rua Almirante Crochrane com rua Bom Pastor — Neuza Varban, de 26 anos, e sua irmã Dalila, de 37 anos, residentes à rua Rego Barros, 79, casa 4, que foram atropeladas na Avenida Presidente Vargas, esquina de Avenida Marechal Floriano — Abilio Lopes Lima, da rua Cléia Lobo, 131, que foi colhido por caminhão, na rua Goiaz — Lucinete, de 8 anos, filha de Benedito Gomes da Silva, morador à rua Manguari, 22 que foi atropelada à rua Encerador, em Campo Grande — Julio Diamantino de Souza, da rua Barão de Petrópolis, 118, que foi colhido por auto-lotação e muitos outros, pois o dia ontem foi consagrado aos desastres de bondes, autos e atropelamentos.

FURTOS

Dermeval José Teixeira, socio da Lavandaria Parisiense, rua Lopes Quinta, 244, queixou-se à Policia que, de certo tempo para cá, começaram a desaparecer ternos de fregueses, sendo os prejuizos de 7 mil cruzeiros.

— Arrombando as portas da casa de brinquedos e otica de Joaquim da Cunha Barbosa, rua

(Conclui na 9.ª página)

A Prefeitura Pretendeu Desapropriar Mas Recuou

Sòmente o Governo Poderá Solucionar o Caso Pois Foi Ele Próprio Quem Fez Presente Daquilo Que Não Lhe Pertencia — Muitas Promessas Mas a Situação Dos Favelados Não é Tranquila — O Caso Especial da Fundação Leão XIII

(Última de uma série de três reportagens)

O govêrno, por sua imprevidência, vai criar para os favelados do Jacarezinho uma situação de angústia e quase pânico diante de possiveis ações de despejo que serão atendidas pela Justiça. A opinião desta é de que a culpa cabe ao govêrno, tocando a este, por isso, resolver o caso, sem insistir na violência de tirar de seu legitimo dono a posse das terras.

Dificuldades sem número surgirão e a mais grave diz respeito à localização da imensa massa representada pelos 35.000 habitantes da favela do Jacarezinho. Esse aspecto social novo, que surgiu no morro de Vieira Fazenda sob o estimulo direto do antigo govêrno do sr. Getúlio Vargas, só o próprio govêrno poderá solucionar.

CASOS QUE PRECISAM SER EVITADOS

No morro do Jacarezinho funciona uma das mais notáveis obras de assistência social desta capital

Trata-se do Centro Social Carmela Dutra, dirigido pela Fundação Leão XIII.

Não há a menor duvida de que

(Conclui na 11ª página)



NA AV. BRASIL, NAS PROXIMIDADES DO PORTO DE MARIA ANGÚ, trafegava com destino a Braz de Pina, o auto-lotação chapa 1-29-72, dirigido pelo motorista Nelson Guimarães das Neves, morador à rua Guarina 22, quando surgiu em sentido contrário o caminhão do Exército chapa 9-15-93, que transportava lenha para o H.C.E.. O choque foi inevitavel e o lotação que tinha a carroceria de um madeiramento muito frágil, foi atirado à distância. Em virtude da colisão, sairam feridos os seguintes passageiros do auto: Gastão Borges, morador na Ladeira dos Tabajaras; Armando Baldanza, residente à rua São Francisco Xavier, 477; Benedito Bandeira, residente à rua Joaquim Palhares, 149; José Barcelar de Carvalho, residente na Travessa Brito, 42 e Elias José Neves, morador à rua Arquias Cordeiro, 920. O motorista Nelson Guimarães, depois de medicado no hospital Getúlio Vargas, foi levado à Delegacia do 20.º Distrito Policial. Os Demais feridos retiraram-se após os curativos. — No cliché, Elias José Neves, uma das vitimas.